



Indicadores da Agropecuária

Observatório Agrícola
Ano XXV, Nº 5 Maio 2016



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Fechamento da edição 16 de maio de 2016

Presidente em Exercício

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Blairo Borges Maggi

Companhia Nacional de Abastecimento – Conab**Diretor de Operações e Abastecimento - Dirab**

Igo dos Santos Nascimento

Diretor de Gestão de Pessoas - Digep

Arno Jerke Junior

Diretor Administrativo, Financeiro e de Fiscalização - Diafi

Arno Jerke Junior (interino)

Diretor de Política Agrícola e Informações – Dipai

Igo dos Santos Nascimento (interino)

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerente de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

Alessandro Lúcio Marques

Cleonice Fernandes de Freitas

Elza Mary de Oliveira

João Marcelo Brito Alves de Faria

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Priscila de Oliveira Rodrigues

Rogério Dias Coimbra

Sued Wilma Caldas Melo

Estagiária

Elisa Altoé Ferreira



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da Agropecuária

Ano XXV, Nº 5 Maio 2016

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXV, n. 5, maio. 2016, p. 01-100

Copyright © 2016 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535 - Publicação mensal

Colaboradores

Ângelo Bressan Filho (SUORG), Anibal Teixeira Fontes (SUPAB/GEHOR), Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos (SUPAB/GEHOR), Asdrúbal de Carvalho Jacobina (SUINF/GECUP), Cleide Camara Segurado (SUPAF/GECAF), Cleverton Tiago Carneiro de Santana (SUINF/GEASA), Delmo de Paula Schlottfeldt (SUINF/GECUP), Delton Mendes Vieira (SUPAB/GEPRI), Diracy Betania Cavalcante Lemos Lacerda (SUPAB), Djalma Fernandes de Aquino (SUGOF/GEFIP), Eledon Pereira de Oliveira (SUINF/GEASA), Erick de Brito Farias (SUPAB/GEHOR), Fernando Arthur Santos Lima (SUINF/GEOTE), Francisco Olavo Batista de Sousa (SUINF/GEASA), Gustavo Lund Viegas (SUPAF/GECAF), Hilma Norberto de Paula Fonseca (SUINF/GECUP), João Cláudio Dalla Costa (SUPAB/GEPA), José Antonio Ribeiro (SULOG), Joyce Silvino Rocha Oliveira (SUPAB/GEHOR), Newton Araújo Silva Júnior (SUPAB/GEHOR), Paulo Morceli (SUGOF), Tarsis Rodrigo de Oliveira Piffer (SUINF/GEOTE), Wander Fernandes de Sousa (SUGOF/GEOLE).

Colaboradores das Superintendências Regionais

Aguinaldo Moraes Dias (MS), Ana Luiza Reiz Ramos (ES), Antonio Carlos Costa Farias (SP), Aurendir Medeiros de Melo (BA), Carlos Alberto Campos (SP), Carlos Manoel Farias (RS), Carlos Roberto Bestetti (RS), Cláudio Lobo de Ávila (SP), Claudio Chagas Figueiredo (RJ), Cledenor de Figueiredo Brito (RN), Camila Scalco (RS), Edson Yui (MS), Erik Colares de Oliveira (RO), Fernando Augusto Pinto da Silva (MS), Francisco Pinheiro Machado Júnior (TO), Gildison Silva (AP), Gilson Antônio de Sousa Lima (CE), Iure Rabassa Martins (RS), Ismael Cavalcante Maciel Júnior (ES), Iracema Duval (RS), Ivo Flávio Silva Lopes Ferreira (RS), João Adolfo Kasper (RO), Joel dos Santos Scheffer (PR), José Amauri de Moura Araújo (CE), Luís Gonzaga Araújo e Costa (RN), Luiz Miguel Ricordi Barbosa (TO), Luciana Diniz de Oliveira (RJ), Manoel Edelson de Oliveira (RN), Marcio Ricardo Lacerda Modesto Arraes (MS), Marisete Belloli (SP), Maurício Ferreira Lopes (MS), Maicow Paulo Aguiar Boechat Almeida (ES), Matheus Souza (RS), Paulo Roberto de Luna (ES), Paulo Cláudio Machado Júnior (TO), Samuel Valente Ferreira (TO), Sizenando Miralla Santos (MT)

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima

Fotografia: Conab, NEAD/MDA e MAPA

Projeto gráfico: M&W Comunicação Integrada

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)

C743b

Companhia Nacional de Abastecimento.

Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abastecimento. ano 1, n.1 (1992-). – Brasília : Conab, 1992-.

v. 1

Mensal

Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535

1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário

.....



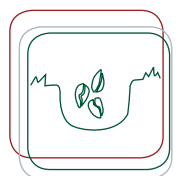
CAPÍTULO 1	AGRICULTURA FAMILIAR.....	9
1.1	Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Conab	10
1.2	Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar.....	11



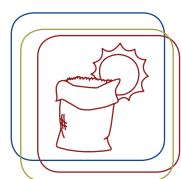
CAPÍTULO 2	PESQUISA DE SAFRAS.....	13
2.1	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos.....	14
2.2	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Café.....	17
2.3	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar ..	20
2.4	Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar.....	23



CAPÍTULO 3	POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIA... 	25
3.1	Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).....	26
3.2	Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)	29
3.3	Pesquisa de Mercado.....	30
3.3.1	Principais Culturas e/ou Commodities.....	30
3.3.2	Cana-de-Açúcar e Derivados.....	37
3.3.3	Pecuária e Derivados.....	38
3.3.4	Produtos da Sociobiodiversidade.....	41
3.3.5	Culturas Regionais.....	45
3.3.6	Culturas de Inverno.....	47
3.3.7	Frutas e Hortaliças.....	48



CAPÍTULO 4	CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA.....	67
4.1	Relações de Troca (1): Fertilizantes(2) (3) / Produtos Seleccionados.....	68
4.2	Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados.....	69
4.3	Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Seleccionados.....	70
4.4	Calcário Agrícola - Brasil.....	71
4.5	Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor.....	72



4.6	Insumos: Máquinas Agrícola (1).....	73
4.7	Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros.....	74

CAPÍTULO 5 INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO SOCIAL.. 75

5.1	Ações Sociais de Segurança Alimentar.....	76
5.2	Outros Programas a Cargo da Conab.....	77
5.3	Aquisições do Governo Federal.....	78
5.4	Estoques Públicos - Posição Contábil.....	79
5.5	Estoques Privados.....	80
5.6	Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão.....	81



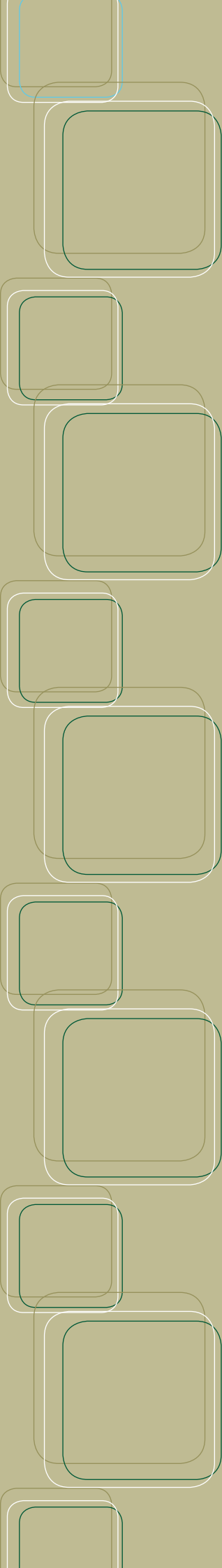
CAPÍTULO 6 COMÉRCIO EXTERIOR..... 83

6.1	Balanço de Oferta e Demanda Brasileira.....	84
6.2	Suprimento de Carnes.....	85
6.3	Balanço de Oferta e Demanda Mundial.....	86
6.4	Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana.....	87
6.5	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho.....	88
6.6	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo....	89
6.7	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão..	90
6.8	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo....	91
6.9	Balança Comercial do Agronegócio: Síntese do Resultado do Mês e do Acumulado no Ano.....	92
6.10	Tarifa Externa Comum (TEC) para os Principais Produtos e Insumos Agropecuários..	94



CAPÍTULO 7 INDICADORES ECONÔMICOS..... 95

7.1	Índices de Preços: IGP-DI, IGP-M, INPC e IPCA.....	96
7.2	Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio.....	97
7.3	Outros Indicadores: Poupança e TR.....	97
7.4	Contas Nacionais Trimestrais.....	98
7.5	Crédito Rural: Contratação em Quantidade e Valor por Região Geográfica..	99
7.6	Crédito Rural: Distribuição de Recursos por Programa.....	100



Editorial

CASTANHA DO BRASIL

A castanha do Brasil é um produto originário exclusivamente da floresta amazônica. É caracterizada pelo extrativismo de coleta, há várias décadas. Essa prática tem tido significativa importância para a subsistência das populações que habitam o Bioma Amazônico, como também de toda população regional, pois, tanto nas cidades do interior, como nas capitais, é grande a geração de empregos, diretos e indiretos, e de renda para grande parcela dessa população.

A atividade de coleta da castanha do Brasil, obedece principalmente à movimentação de preços, e consequentemente a remuneração do coletor no que diz respeito ao seu custo. Uma castanheira produz, em média, 3 hectolitros por ano. Considerando um preço médio de R\$ 135,00/hl, a renda gerada por uma árvore será de R\$ 405,00 no ano. Caso o extrativista não seja estimulado pelo comerciante à coleta do produto com uma remuneração que cubra os seus custos, não há dúvida que o abandono da área de extração ocorrerá, colocando em risco ambiental a parcela explorada. O período de coleta é de dezembro a maio e a industrialização se estende de janeiro a setembro/outubro, dependendo da região, tendo em vista a extensão territorial da Amazônia, o mesmo ocorre com o número de famílias extrativistas envolvidos no processo de coleta, que é muito grande, não sendo possível definir um número exato.

Ações de fortalecimento do mercado interno nos últimos anos fizeram com que o preço médio pago aos produtores se elevasse nos últimos onze anos, cerca de 600%, passando de uma média de R\$ 0,35/kg em 2000, para os atuais R\$ 2,70/kg em 2015. Apesar do aumento dos preços, o que se notou foi apenas uma correção nos valores pagos aos produtores já que tais valores eram irrisórios e de caráter explorador por parte dos comerciantes que se viram obrigados a valorizar este elo da cadeia, ajustando suas margens de lucro para o comércio varejista. Já o valor de exportação da castanha tem superado os do mercado interno, tendo em vista a desvalorização

da moeda nacional, frente ao dólar norte americano o que ocasionou uma elevação nos volumes exportados em 2015, da ordem de 272%, o que em valores nominais médios atingiu a casa dos US\$ 1,94/kg, ou seja, 4,3% acima dos praticados em 2014, que se situaram na casa dos US\$ 1,86/kg, resguardada a taxa cambial.

A produção interna, de acordo com o último levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE a safra brasileira em 2014 alcançou 37.500 toneladas. Para 2015 a estimativa é de que ocorra uma pequena elevação de até 20 % devido, principalmente, à característica denominada de anualidade, ano de alta produção, conjugado com ano de baixa produção. 2015 é considerado ano de alta. O Estado do Acre contribuiu com a maior parcela da produção de 13.684 toneladas, seguido pelo Amazonas com 12.901, Pará com praticamente 6.903, e Rondônia 1.854 toneladas. Tais Estados são responsáveis por praticamente 90% da produção nacional.

Basicamente, a produção brasileira de castanha, no que se refere ao comércio, obedece a dois fluxos: o consumo interno e a exportação. Essa relação tem se alterado na proporção de 35% para a exportação e, 65% para o consumo interno. No caso das exportações, pode-se destacar como principal destino a Bolívia com o produto “in natura”, seguida dos Estados Unidos, incluindo castanha beneficiada, Hong Kong, Europa, Austrália. Foram citados somente os países mais significativos em 2015. No ano citado, o volume total das exportações de castanha do Brasil atingiu 21.500 toneladas, gerando uma receita de U\$S 41,7 milhões, valor 183% superior ao observado no ano de 2014. A abrupta elevação na receita com a exportação do produto, bem como nos volumes exportados é reflexo principalmente da valorização da moeda norte americana, frente à moeda nacional, assim como a quebra da produção boliviana, tradicional fornecedora dos principais consumidores internacionais, Europa e Estados Unidos da América, pois são os que melhor remuneram o produto.

Humberto Lôbo Pennacchio - Analista de Mercado da
Gerência de Produtos da Sociobiodiversidade – SUGOF/GEIO

1 Agricultura Familiar



Tabela 1.1 Recursos do MDS/MDA⁽¹⁾ Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab: Operações Realizadas até 31/12/2015

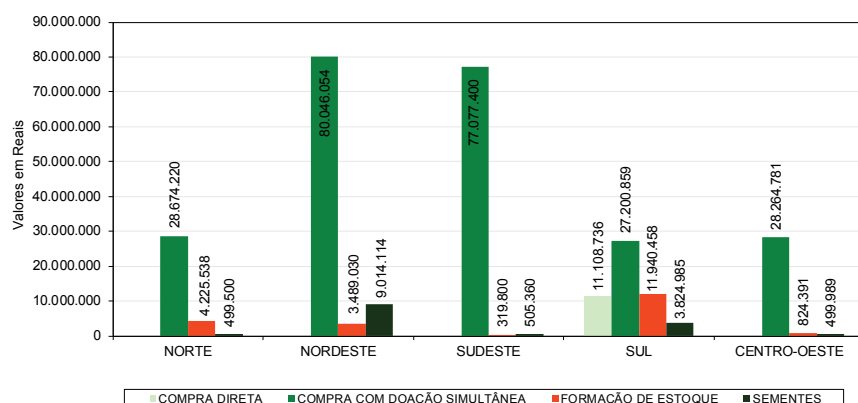
REGIÃO/UF	COMPRA DIRETA		COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		SEMENTES ⁽²⁾		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	-	-	4.367	28.674.220	673	4.225.538	99	499.500	5.139	33.399.258
AC	-	-	217	1.584.859	354	2.299.501	-	-	571	3.884.360
RO	-	-	1.409	8.200.676	135	639.972	-	-	1.544	8.840.648
AM	-	-	1.248	7.718.917	-	-	-	-	1.248	7.718.917
AP	-	-	304	2.289.544	-	-	-	-	304	2.289.544
RR	-	-	457	3.384.402	111	706.094	-	-	568	4.090.496
PA	-	-	269	2.000.000	73	579.971	99	499.500	441	3.079.471
TO	-	-	463	3.495.822	-	-	-	-	463	3.495.822
NORDESTE	-	-	10.773	80.046.054	455	3.489.030	617	9.014.114	11.845	92.549.198
MA	-	-	2.507	19.972.455	233	1.859.727	32	498.000	2.772	22.330.182
PI	-	-	3.771	26.240.756	210	1.536.155	313	4.194.014	4.294	31.970.925
CE	-	-	186	1.466.738	-	-	-	-	186	1.466.738
RN	-	-	68	542.595	-	-	-	-	68	542.595
PB	-	-	1.953	15.299.980	12	93.148	-	-	1.965	15.393.128
PE	-	-	360	2.865.764	-	-	-	-	360	2.865.764
AL	-	-	1.047	7.504.366	-	-	31	496.000	1.078	8.000.366
BA	-	-	353	2.366.973	0	-	-	-	353	2.366.973
SE	-	-	528	3.786.430	-	-	241	3.826.100	769	7.612.530
SUDESTE	-	-	10.211	77.077.400	41	319.800	32	505.360	10.284	77.902.561
MG	-	-	1.194	9.141.838	41	319.800	-	-	1.235	9.461.638
ES	-	-	2.227	15.217.316	-	-	32	505.360	2.259	15.722.676
RJ	-	-	466	2.273.197	-	-	-	-	466	2.273.197
SP	-	-	6.324	50.445.050	-	-	-	-	6.324	50.445.050
SUL	1.559	11.108.736	4.376	27.200.859	1.498	11.940.458	272	3.824.985	7.705	54.075.038
PR	-	-	1.787	12.703.326	314	2.484.771	13	195.000	2.114	15.383.096
SC	-	-	1.429	9.027.152	1.184	9.455.687	196	2.904.102	4.368	32.495.676
RS	1.559	11.108.736	1.160	5.470.382	-	-	63	725.883	1.223	6.196.265
CENTRO-OESTE	0	-	3.669	28.264.781	111	824.391	41	499.989	3.821	29.589.161
MS	-	-	271	2.167.944	-	-	-	-	271	2.167.944
MT	-	-	1.537	11.986.234	-	-	41	499.989	1.578	12.486.223
GO	-	-	740	5.892.994	-	-	-	-	740	5.892.994
DF	-	-	1.121	8.217.609	111	824.391	-	-	1.232	9.042.000
TOTAL BRASIL	1.559	11.108.736	33.396	241.263.315	2.778	20.799.216	1.061	14.343.949	38.794	287.515.216

Fonte: Conab

Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

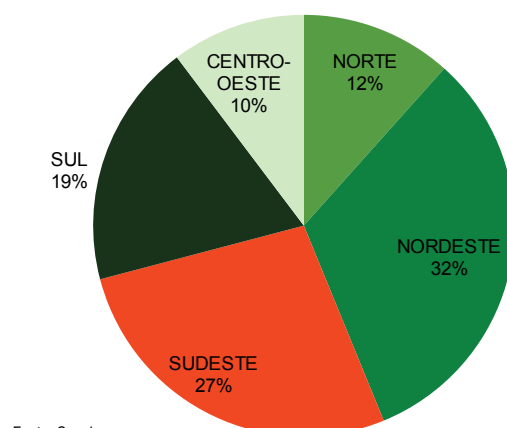
(2) A modalidade Aquisição de Sementes pelo PAA teve início neste ano, com as normas publicadas em janeiro de 2015.

GRÁFICO 1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PAA CONAB POR MODALIDADE: OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/12/2015



Fonte: Conab

GRÁFICO 1.1.2 DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DO PAA CONAB POR REGIÃO GEOGRÁFICA



Fonte: Conab

Tabela 1.2 - Preços de referência para a compra direta da agricultura familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES ⁽³⁾ (R\$/unid.)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Cauipi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

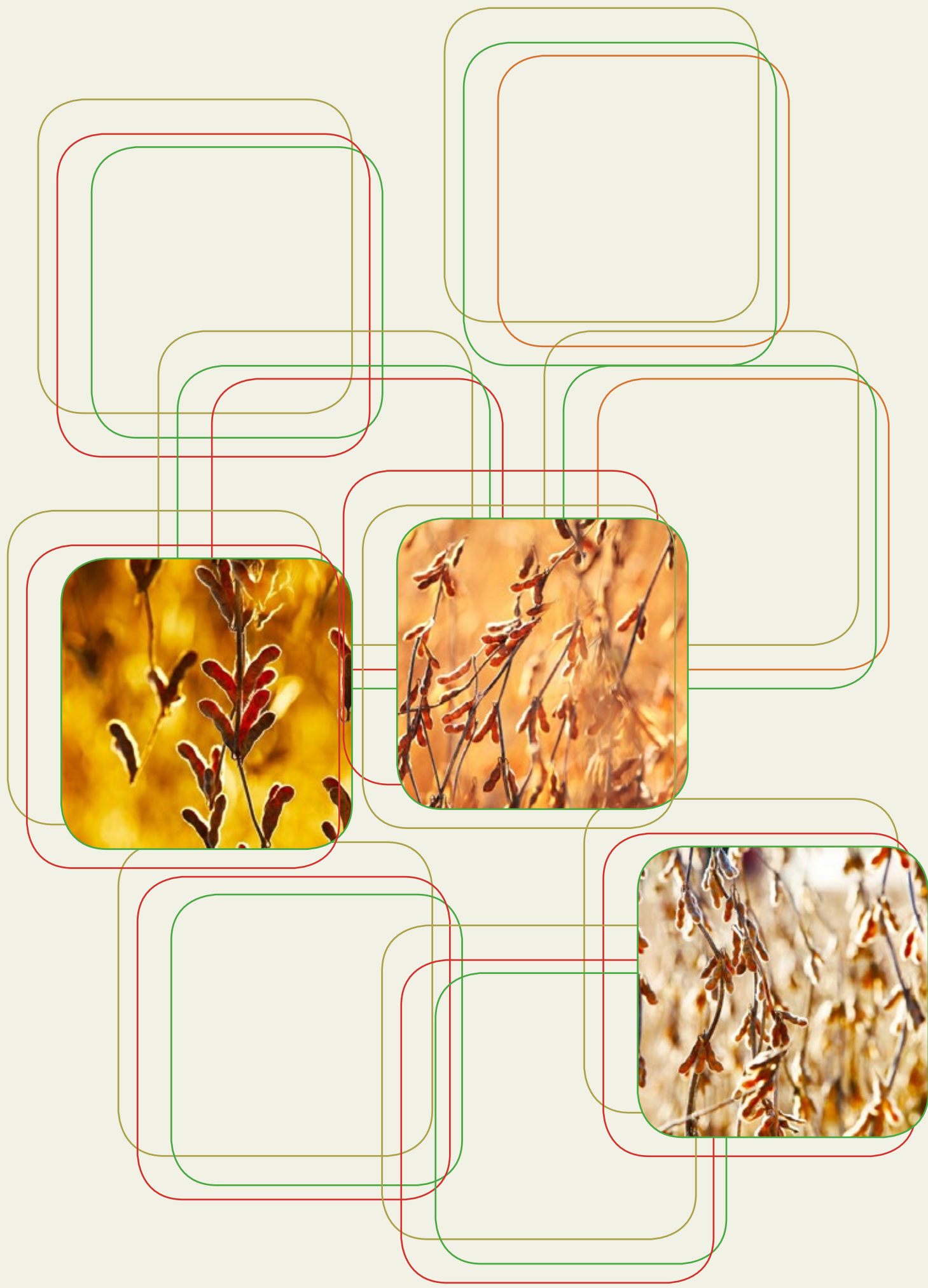
Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



2 Pesquisa de Safras



2.1 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos: Safras 2010/11 a 2015/16

Tabela 2.1.1 Área Plantada de Grãos

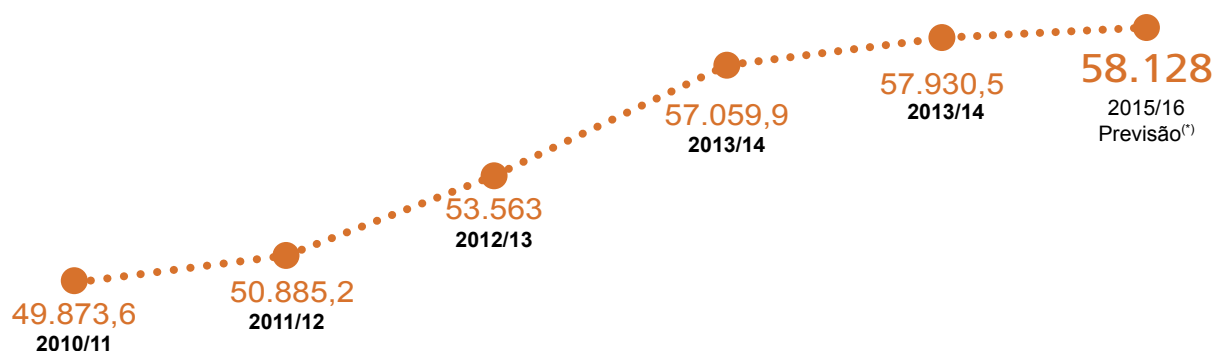
Em mil hectares

PRODUTO	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (*)
ALGODÃO	1.400,3	1.393,4	894,3	1.121,6	976,2	960,4
AMENDOIM TOTAL	84,7	93,9	96,6	105,3	108,9	121,0
AMENDOIM 1ª SAFRA	66,0	82,1	86,3	94,2	97,7	110,1
AMENDOIM 2ª SAFRA	18,7	11,8	10,3	11,1	11,2	10,9
ARROZ	2.820,3	2.426,7	2.399,6	2.372,9	2.295,1	2.000,1
AVEIA	153,8	153,0	170,1	153,7	189,5	261,5
CANOLA	46,3	42,4	45,5	44,7	44,4	42,4
CENTEIO	2,4	2,3	1,5	1,8	1,7	1,6
CEVADA	87,9	88,4	102,9	117,2	102,4	95,2
FEIJÃO TOTAL	3.990,0	3.262,1	3.075,3	3.365,6	3.040,0	3.030,0
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.419,9	1.241,4	1.125,0	1.179,9	1.053,2	976,2
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.755,9	1.394,6	1.299,9	1.506,4	1.318,5	1.341,6
FEIJÃO 3ª SAFRA	814,2	626,1	650,4	679,3	668,3	712,2
GIRASSOL	66,4	74,5	70,1	145,7	111,5	42,5
MAMONA	219,3	128,2	87,4	101,3	82,1	72,0
MILHO TOTAL	13.806,1	15.178,1	15.829,3	15.828,9	15.692,9	15.655,1
MILHO 1ª SAFRA	7.637,7	7.558,5	6.783,1	6.617,7	6.142,3	5.488,8
MILHO 2ª SAFRA	6.168,4	7.619,6	9.046,2	9.211,2	9.550,6	10.166,3
SOJA	24.181,0	25.042,2	27.736,1	30.173,1	32.092,9	33.082,3
SORGO	817,4	786,9	801,7	731,0	722,6	640,0
TRIGO	2.149,8	2.166,2	2.209,8	2.758,0	2.448,8	2.103,0
TRITICALE	46,9	46,9	42,8	39,1	21,5	20,9
BRASIL	49.872,6	50.885,2	53.563,0	57.059,9	57.930,5	58.128,0

Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Maio/2016



GRÁFICO 2.1.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Maio/2016

Tabela 2.1.2 Produtividade de Grãos

Em tonelada por hectare

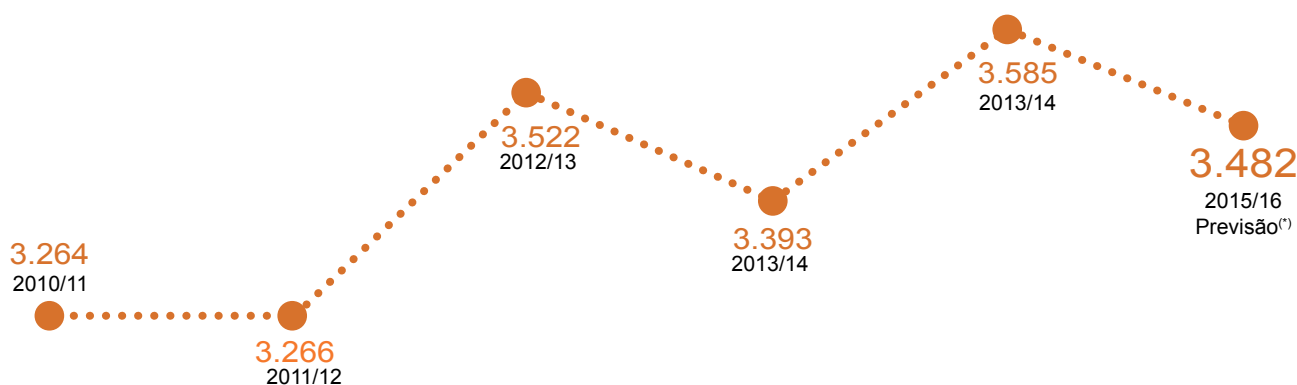
PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (¹)
ALGODÃO - CAROÇO	3.705	3.513	3.723	2.381	2.406	2.255
AMENDOIM TOTAL	2.674	3.137	3.379	2.998	3.183	3.389
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.019	3.344	3.555	3.095	3.268	3.505
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.460	1.694	1.906	2.179	2.441	2.403
ARROZ	4.827	4.780	4.926	5.108	5.419	5.499
AVEIA	2.464	2.310	2.339	2.001	1.853	2.507
CANOLA	1.505	1.226	1.330	812	1.236	1.531
CENTEIO	1.333	1.522	1.800	1.944	1.706	2.063
CEVADA	3.230	3.451	3.510	2.606	2.568	3.300
FEIJÃO TOTAL	935	895	913	1.026	1.025	1.050
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.183	995	858	1.067	1.074	1.153
FEIJÃO 2ª SAFRA	755	763	851	884	858	877
FEIJÃO 3ª SAFRA	893	989	1.131	1.271	1.276	1.237
GIRASSOL	1.250	1.563	1.570	1.597	1.374	1.474
MAMONA	644	193	180	441	573	581
MILHO TOTAL	4.158	4.808	5.149	5.057	5.396	5.107
MILHO 1ª SAFRA	4.576	4.481	5.097	4.783	4.898	4.928
MILHO 2ª SAFRA	3.641	5.133	5.188	5.254	5.716	5.204
SOJA	3.115	2.651	2.938	2.854	2.998	2.929
SORGO	2.831	2.824	2.621	2.587	2.844	2.733
TRIGO	2.736	2.672	2.502	2.165	2.260	2.770
TRITICALE	2.450	2.392	2.449	2.450	2.647	2.679
BRASIL	3.264	3.266	3.522	3.393	3.585	3.482

Fonte: Conab

Legenda: (¹) Estimativa em Maio/2016



GRÁFICO 2.1.2.1 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab

Legenda: (¹) Estimativa em Maio/2016

Tabela 2.1.3 Produção de Grãos

Em mil toneladas

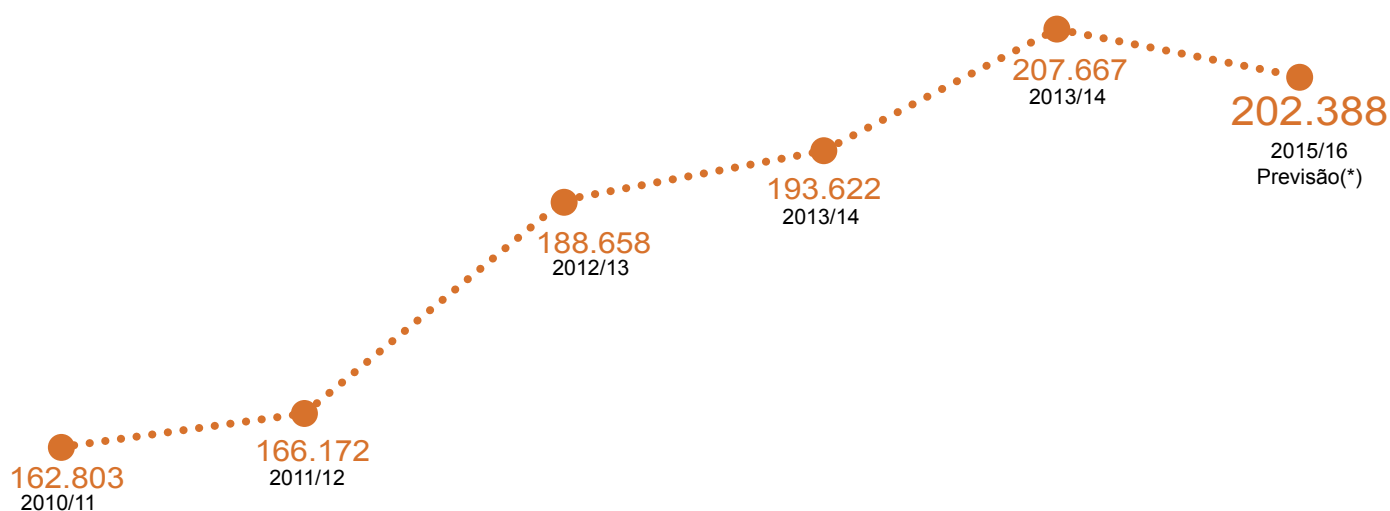
PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão (*)
ALGODÃO - CAROÇO	3.228,6	3.018,6	2.018,8	2.670,6	2.348,6	2.165,4
AMENDOIM TOTAL	226,5	294,7	326,3	315,8	346,8	410,0
AMENDOIM 1ª SAFRA	199,2	274,6	306,7	291,6	319,3	385,9
AMENDOIM 2ª SAFRA	27,3	20,1	19,6	24,2	27,5	24,1
ARROZ	13.613,1	11.599,5	11.819,7	12.121,6	12.436,1	10.998,1
AVEIA	379,0	353,5	397,9	306,5	351,2	655,5
CANOLA	69,7	52,0	60,5	36,3	54,9	64,9
CENTEIO	3,2	3,5	2,7	3,5	2,9	3,3
CEVADA	283,9	305,1	361,1	305,4	263,0	314,2
FEIJÃO TOTAL	3.732,8	2.918,5	2.806,3	3.453,8	3.115,3	3.182,7
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.680,3	1.235,6	964,6	1.258,7	1.131,6	1.125,1
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.325,1	1.063,9	1.106,2	1.331,9	1.131,1	1.175,9
FEIJÃO 3ª SAFRA	727,4	619,0	735,3	863,4	852,5	881,3
GIRASSOL	83,1	116,4	110,0	232,7	153,2	62,6
MAMONA	141,3	24,8	15,8	44,7	47,0	41,8
MILHO TOTAL	57.407,0	72.979,8	81.505,7	80.052,0	84.672,4	79.955,2
MILHO 1ª SAFRA	34.946,7	33.867,1	34.576,7	31.652,9	30.082,0	27.046,6
MILHO 2ª SAFRA	22.460,3	39.112,7	46.928,9	48.399,1	54.590,5	52.908,2
SOJA	75.324,3	66.383,0	81.499,4	86.120,8	96.228,0	96.905,1
SORGO	2.314,0	2.221,9	2.101,5	1.891,2	2.055,3	1.748,7
TRIGO	5.881,6	5.788,6	5.527,9	5.971,1	5.534,9	5.825,5
TRITICALE	114,9	112,2	104,8	95,8	56,9	56,0
BRASIL	162.803,0	166.172,1	188.658,1	193.622,0	207.666,5	202.388,2

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Maio/2016



GRÁFICO 2.1.3.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Maio/2016

2.2 Série Histórica de Área, Produtividade e Produção de Café: Safra 2010 a Safra 2015

Tabela 2.2.1 Área em Produção de Café

Em hectares

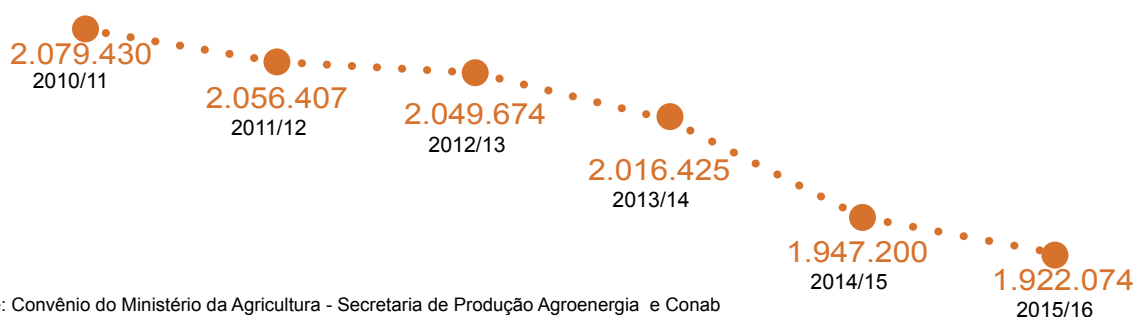
UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (¹)
NORTE	168.283	163.839	135.852	109.223	90.381	88.900
RO	154.783	153.391	125.667	102.840	86.004	87.657
PA	13.500	10.448	10.185	6.383	4.377	1.243
NORDESTE	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	138.678
BA	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	138.678
Cerrado	12.273	11.557	12.918	11.859	11.973	9.129
Planalto	103.344	102.338	100.861	98.474	99.366	94.321
Atlântico	23.933	24.939	24.434	24.179	32.600	35.228
CENTRO-OESTE	15.186	19.884	27.348	27.273	26.252	26.364
MT	15.186	19.884	21.028	20.890	20.115	20.189
GO	0	0	6.320	6.383	6.137	6.175
SUDESTE	1.649.321	1.635.798	1.666.915	1.666.569	1.640.790	1.613.623
MG	1.006.719	1.000.869	1.028.425	1.037.797	995.079	968.872
Sul e Centro-Oeste	509.687	505.201	518.082	521.187	501.214	478.056
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	162.217	161.105	168.463	169.415	174.369	170.634
Zona da Mata, Rio Doce e Central	334.815	334.563	341.880	309.593	284.582	287.340
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	0	0	0	37.602	34.914	32.842
ES	463.307	452.527	450.128	453.167	433.242	433.242
RJ	13.100	12.864	13.225	13.276	12.783	12.538
SP	166.195	169.538	175.137	162.329	199.686	198.971
SUL	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.500
PR	82.613	74.752	67.177	65.150	33.251	44.500
OUTROS ESTADOS	24.477	23.300	14.169	13.700	12.587	10.009
NORTE/NORDESTE	307.833	302.673	274.065	243.734	234.320	227.578
CENTRO-SUL	1.747.120	1.730.434	1.761.440	1.758.991	1.700.293	1.684.487
BRASIL	2.079.430	2.056.407	2.049.674	2.016.425	1.947.200	1.922.074

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab

Legenda: (¹) - Estimativa em Dezembro/2015



GRÁFICO 2.2.1.1 ÁREA EM PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRAS 2010 A 2015



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab

Legenda: (¹) - Estimativa em Dezembro/2015

Tabela 2.2.2 Produtividade de Café

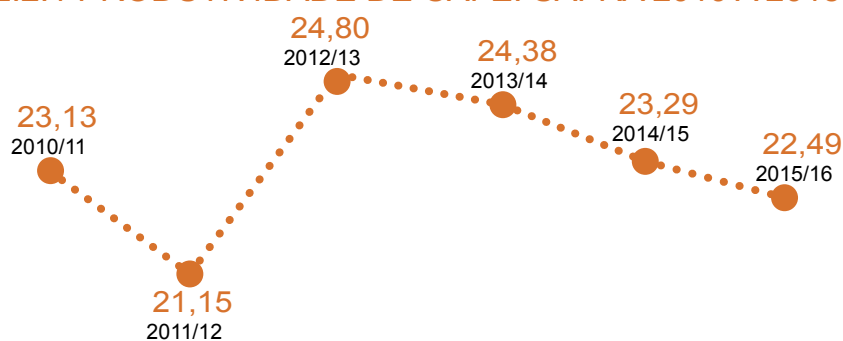
Em sacas/hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (¹)
NORTE	15,44	9,84	11,29	13,54	17,10	19,58
RO	15,31	9,31	10,88	13,20	17,18	19,67
PA	16,93	17,61	16,40	19,07	15,70	13,35
NORDESTE	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91
BA	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91
Cerrado	39,56	37,12	40,85	33,63	36,34	37,00
Planalto	12,02	10,94	8,02	6,92	9,02	8,74
Atlântico	23,60	29,72	33,28	29,92	31,90	33,60
CENTRO-OESTE	13,37	6,93	13,58	16,02	15,33	13,43
MT	13,37	6,93	5,90	8,21	8,24	6,34
GO	-	-	39,15	41,60	38,55	36,63
SUDESTE	24,38	22,70	27,03	26,19	24,58	23,16
MG	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	23,02
Sul e Centro-Oeste	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	22,61
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	24,81
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,57	23,13	20,24	26,86	18,64	23,00
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	20,66	22,06	19,86
ES	21,90	25,57	27,77	25,81	29,56	24,70
RJ	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	24,69
SP	28,05	18,35	30,59	24,70	22,98	20,42
SUL	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99
PR	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99
OUTROS ESTADOS	20,56	20,45	8,93	9,82	10,54	12,82
NORTE/NORDESTE	15,89	12,89	13,44	13,47	16,72	17,96
CENTRO-SUL	24,44	22,60	26,69	26,00	24,29	23,16
BRASIL	23,13	21,15	24,80	24,38	23,29	22,49

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Dezembro/2015



GRÁFICO 2.2.2.1 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ: SAFRA 2010 A 2015



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Dezembro/2015

Tabela 2.2.3 Produção de Café

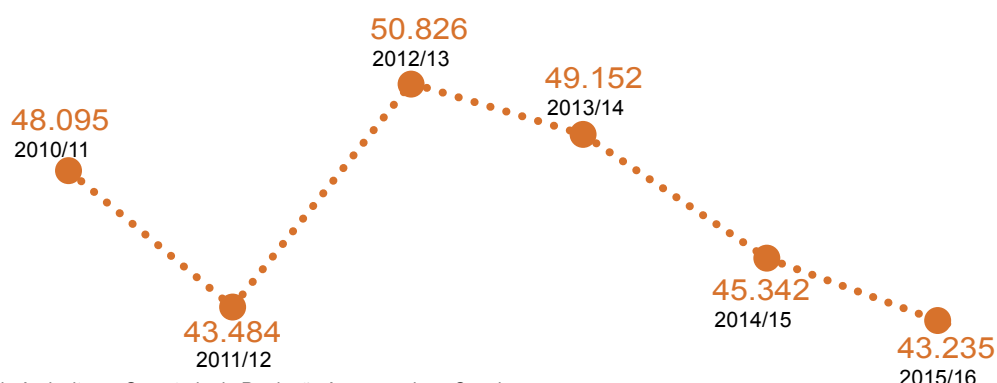
Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (¹)
NORTE	2.598	1.612	1.534	1.479	1.546	1.741
RO	2.369	1.428	1.367	1.357	1.477	1.724
PA	229	184	167	122	69	17
NORDESTE	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.346
BA	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.346
Cerrado	486	429	528	399	435	338
Planalto	1.242	1.120	809	681	896	824
Atlântico	565	741	813	723	1.040	1.184
CENTRO-OESTE	203	138	372	437	402	354
MT	203	138	124	172	166	128
GO	0	0	247	266	237	226
SUDESTE	40.214	37.126	45.065	43.648	40.331	37.376
MG	25.155	22.181	26.944	27.660	22.644	22.303
Sul e Centro-Oeste	12.616	10.442	13.792	13.355	10.804	10.808
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.652	4.001	6.231	5.213	5.766	4.233
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.887	7.738	6.921	8.315	5.305	6.610
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	0	0	0	777	770	652
ES	10.147	11.573	12.502	11.697	12.806	10.700
RJ	250	260	262	281	292	310
SP	4.662	3.112	5.357	4.010	4.589	4.064
SUL	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.290
PR	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.290
OUTROS ESTADOS	503	477	127	135	133	128
NORTE/NORDESTE	4.890	3.902	3.684	3.282	3.917	4.086
CENTRO-SUL	42.701	39.105	47.016	45.735	41.292	39.021
BRASIL	48.095	43.484	50.826	49.152	45.342	43.235

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Dezembro/2015



GRÁFICO 2.2.3.1 PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRA 2010 A SAFRA 2015



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Dezembro/2015

2.3 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar: Safras 2010/11 a 2015/16

Tabela 2.3.1 Área Plantada de Cana-de-Açúcar

Em mil hectares

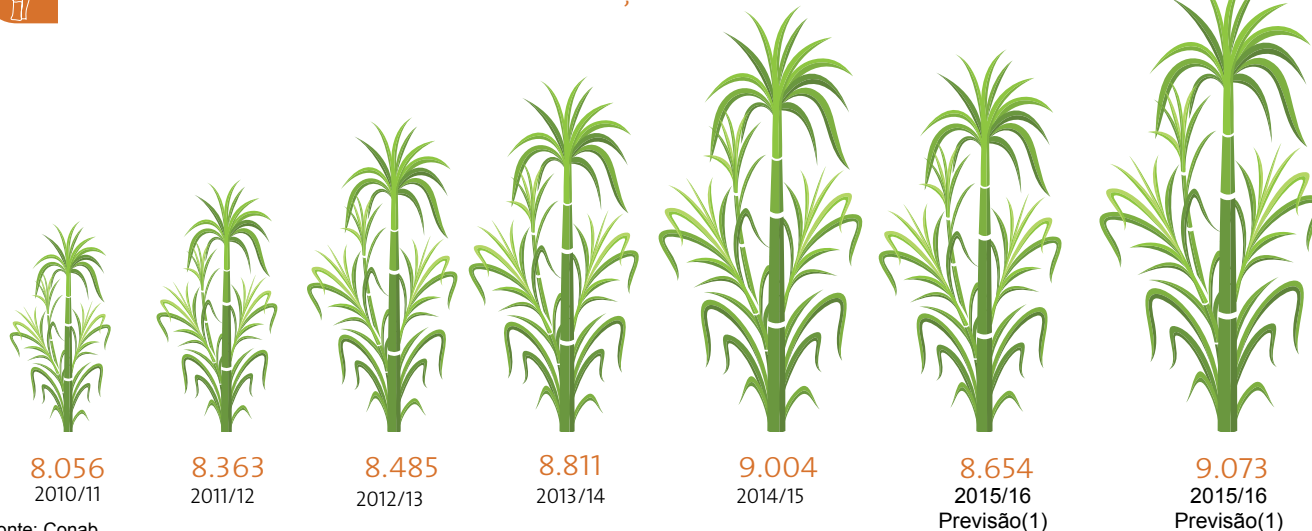
REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (¹)
NORTE	19,6	34,5	42,0	46,4	47,6	50,4	52,3
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	2,6	2,8	2,6	3,0	4,4	4,3	3,9
AC	0,4	0,6	0,7	1,2	-	1,0	1,0
AM	3,8	3,8	3,7	3,7	3,3	3,4	3,5
AP	-	-	-	-	-	-	-
PA	10,0	12,6	11,4	11,9	12,0	11,4	11,9
TO	2,8	14,7	23,6	26,6	27,9	30,2	32,0
NORDESTE	1.113,3	1.114,6	1.083,2	1.030,2	979,0	916,9	931,8
MA	42,1	39,6	41,9	39,6	38,8	40,3	40,4
PI	13,3	13,9	14,7	15,0	13,9	15,1	15,6
CE	2,8	1,3	1,1	1,8	1,8	2,7	2,8
RN	65,7	62,3	53,6	51,5	56,0	53,2	51,0
PB	111,8	122,6	122,0	122,4	130,6	124,8	125,0
PE	346,8	326,1	312,1	284,6	260,1	254,2	259,9
AL	451,2	463,7	445,7	417,5	385,3	323,6	338,2
SE	37,0	42,5	43,4	44,5	44,4	49,8	45,6
BA	42,6	42,6	48,6	53,5	48,2	53,3	53,4
CENTRO-OESTE	1.202,6	1.379,4	1.504,1	1.710,8	1.748,5	1.715,3	1.751,6
MT	207,1	220,1	235,5	237,9	226,0	232,8	211,1
MS	396,2	480,9	542,7	654,5	668,3	596,8	605,3
GO	599,3	678,4	725,9	818,4	854,2	885,8	935,2
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	5.136,6	5.221,0	5.243,3	5.436,3	5.593,1	5.454,6	5.715,2
MG	659,6	742,7	721,9	779,8	805,5	866,5	902,3
ES	68,7	66,9	62,1	65,3	68,9	55,5	51,7
RJ	51,3	41,3	39,9	39,1	33,0	34,3	14,6
SP	4.357,0	4.370,1	4.419,5	4.552,0	4.685,7	4.498,3	4.746,6
SUL	584,0	613,1	612,4	587,8	636,3	516,9	622,9
PR	582,3	611,4	610,8	586,4	635,0	515,7	621,8
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	1,7	1,7	1,6	1,4	1,4	1,2	1,1
NORTE/NORDESTE	1.132,9	1.149,1	1.125,2	1.076,6	1.026,6	967,4	984,0
CENTRO-SUL	6.923,2	7.213,5	7.359,8	7.734,8	7.977,9	7.686,9	8.089,7
BRASIL	8.056,1	8.362,6	8.485,0	8.811,4	9.004,5	8.654,2	9.073,7

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em abril de 2016



2.3.1.1 ÁREA PLANTADA DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em abril de 2016

Tabela 2.3.2 Produtividade de Cana-de-Açúcar

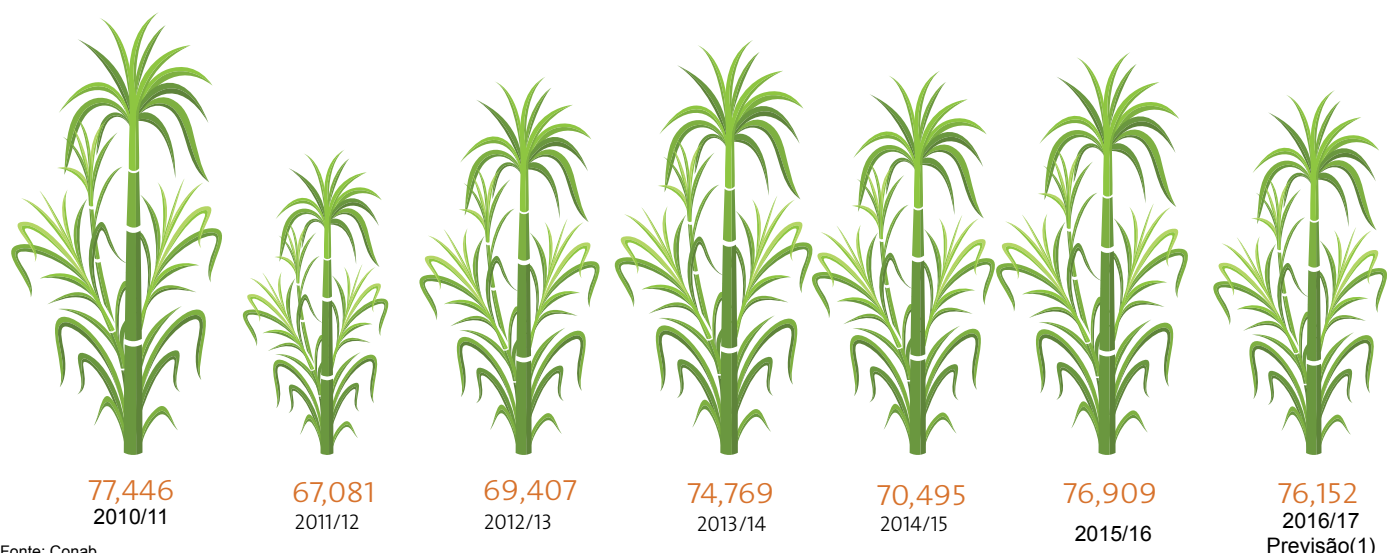
Em tonelada/hectare

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (1)
NORTE	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	70.248	65.315
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	44.010	53.864
AC	80.400	92.352	95.000	75.350	-	86.072	86.072
AM	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	63.074	61.226
AP	-	-	-	-	-	-	-
PA	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	59.743	63.515
TO	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	78.274	67.175
NORDESTE	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	49.376	53.551
MA	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	60.921	56.355
PI	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	63.979	60.470
CE	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	77.273	73.504
RN	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	46.411	50.542
PB	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	44.327	47.112
PE	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	44.655	53.019
AL	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	50.038	53.391
SE	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	45.923	49.960
BA	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	71.575	72.967
CENTRO-OESTE	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	81.049	77.866
MT	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	73.687	68.048
MS	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	81.582	79.445
GO	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	82.625	79.060
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	80.005	79.591
MG	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	74.935	77.567
ES	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	50.623	48.872
RJ	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	31.065	45.235
SP	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	81.717	80.416
SUL	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	79.989	74.492
PR	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	80.063	74.524
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	49.386	56.400
NORTE/NORDESTE	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	50.464	54.176
CENTRO-SUL	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	80.237	78.825
BRASIL	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	76.909	76.152

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2016



GRÁFICO 2.3.2.1 PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2016

Tabela 2.3.3 Produção de Cana-de-Açúcar

Em mil toneladas

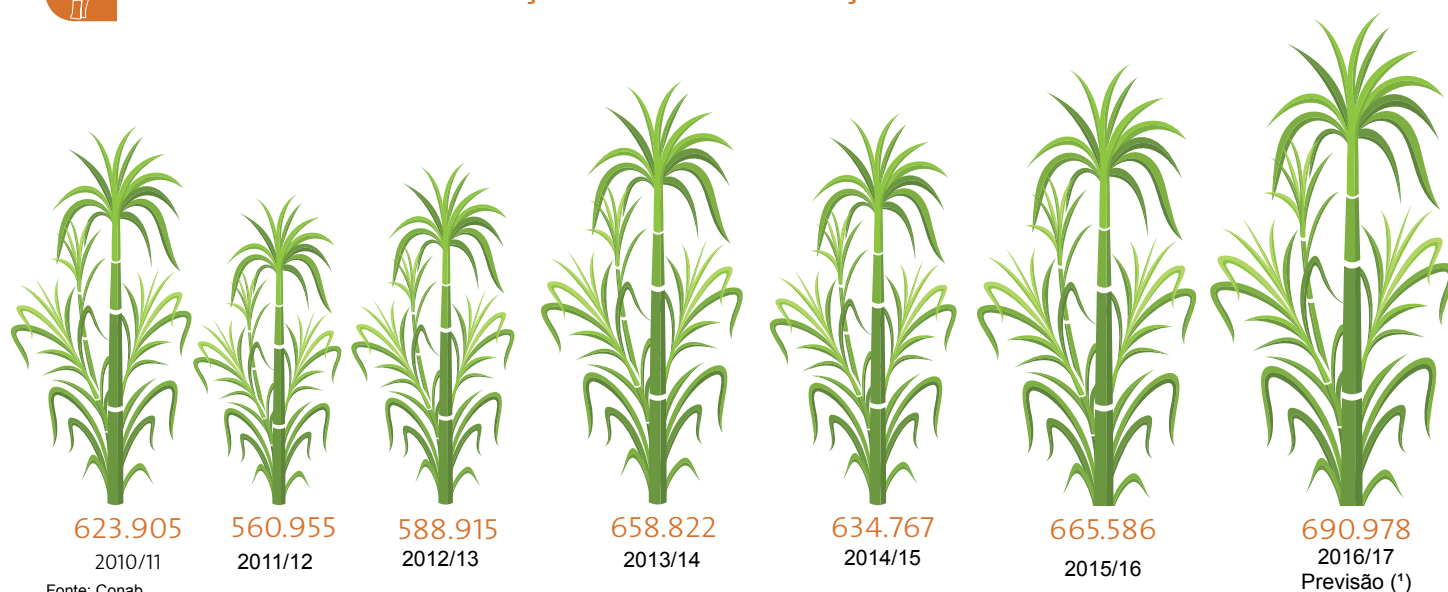
REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão (*)
NORTE	1.278,4	2.529,3	2.957,4	3.698,1	3.717,6	3.541,9	3.414
RR	-	-	-	-	-	-	-
RO	136,7	157,1	125,1	188,3	371,6	191,0	210
AC	33,8	52,6	70,3	88,9	-	86,1	86
AM	347,0	287,0	266,5	268,4	187,1	216,3	214
AP	-	-	-	-	-	-	-
PA	521,9	666,4	695,3	818,6	810,5	682,3	755
TO	239,0	1.366,2	1.800,2	2.334,0	2.348,4	2.366,2	2.149
NORDESTE	62.079,6	63.487,8	52.972,2	53.014,7	55.662,8	45.274,8	49.897
MA	2.327,5	2.265,6	2.072,0	2.206,1	2.347,9	2.455,1	2.279
PI	836,9	992,0	828,1	851,6	949,1	967,4	942
CE	180,5	77,4	57,0	128,6	130,5	208,6	209
RN	2.729,4	2.973,3	2.247,8	2.158,2	2.688,8	2.467,7	2.576
PB	5.246,3	6.723,1	5.354,9	5.283,1	6.307,9	5.532,5	5.887
PE	16.820,8	17.642,2	13.575,9	14.402,3	14.730,6	11.349,0	13.778
AL	29.120,4	27.705,4	23.533,5	22.454,6	22.422,5	16.193,4	18.056
SE	2.025,6	2.551,5	2.219,3	2.321,3	2.376,4	2.284,7	2.277
BA	2.792,2	2.557,3	3.083,8	3.208,8	3.709,1	3.816,4	3.894
CENTRO-OESTE	93.344,7	92.233,6	106.001,3	120.462,3	126.311,1	139.026,4	136.387
MT	13.661,2	13.153,7	16.319,0	16.948,5	17.011,9	17.150,5	14.365
MS	33.476,7	33.859,8	36.955,2	41.496,0	42.969,8	48.685,4	48.088
GO	46.206,8	45.220,1	52.727,2	62.017,7	66.329,4	73.190,5	73.934
DF	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	423.799,5	362.089,9	387.228,3	439.343,0	405.896,5	436.395,8	454.880
MG	56.013,6	50.241,8	51.208,0	60.759,5	59.528,7	64.932,4	69.989
ES	3.524,8	4.003,8	3.431,6	3.770,0	3.191,7	2.809,6	2.528
RJ	2.537,8	2.207,9	1.893,8	2.007,6	1.586,4	1.066,2	660
SP	361.723,3	305.636,4	330.694,9	372.805,9	341.589,7	367.587,6	381.703
SUL	43.403,1	40.614,6	39.756,4	42.304,2	43.179,0	41.347,3	46.400
PR	43.321,1	40.519,5	39.723,5	42.231,0	43.105,6	41.286,1	46.338
SC	-	-	-	-	-	-	-
RS	82,0	95,1	32,9	73,2	73,4	61,2	62
NORTE/NORDESTE	63.358,0	66.017,1	55.929,7	56.712,8	59.380,4	48.816,7	53.311
CENTRO-SUL	560.547,3	494.938,1	532.986,0	602.109,5	575.386,6	616.769,5	637.667
BRASIL	623.905,3	560.955,2	588.915,7	658.822,3	634.767,0	665.586,2	690.978

Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em abril de 2016



GRÁFICO 2.3.3.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2015/16



Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em abril de 2016

Quadro 2.4 Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar

Grãos

ANO-SAFRA 2015/2016	
LEVANTAMENTO	DIVULGAÇÃO
1º	08/out/2015
2º	10/nov/2015
3º	09/dez/2015
4º	12/jan/2016
5º	04/fev/2016
6º	10/mar/2016
7º	07/abr/2016
8º	10/mai/2016
9º	09/jun/2016
10º	07/jul/2016
11º	09/ago/2016
12º	06/set/2016
ANO-SAFRA 2016/2017	
LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
1º	06/out/2016
2º	10/nov/2016
3º	08/dez/2016
4º	10/jan/2017

Café

ANO-SAFRA 2016	
LEVANTAMENTO	DIVULGAÇÃO
1º (*)	20/jan/2016
2º	18/mai/2016
3º	14/set/2016
4º	20/jan/2016
ANO-SAFRA 2017	
1º (*)	17/jan/2017
(*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior	

Cana-de-açúcar

ANO-SAFRA 2016/2017	
LEVANTAMENTO	DIVULGAÇÃO
4º e 1º (*)	14/abr/2016
2º	17/ago/2016
3º	20/dez/2016
(*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior	

Fonte: Conab



3 Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias



3.1 - Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

Tabela 3.1.1 - Preços Mínimos SAFRA VERÃO – 2014/15, 2015/2016 e 2016

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2014/15	2015/16	
Algodão						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	—	15 kg	21,41	21,41	Mar/2016 a Fev/2017
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	—	15 kg	21,41	21,41	Mai/2016 a Abr/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	—	15 kg	21,41	21,41	Jul/2016 a Jun/2017
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	54,90	54,90	Mar/2016 a Fev/2017
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	54,90	54,90	Mai/2016 a Abr/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	54,90	54,90	Jul/2016 a Jun/2017
Amendoim Comum	Todo Território Nacional	—	25 kg	20,57	22,16	Fev/2016 a Jan/2017
Arroz em Casca						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	27,25	29,67	Fev/2016 a Jan/2017
	Sudeste, Nordeste, CO (exceto MT) e PR	Tipo 1 – 58/11	60 kg	33,00	35,60	Fev/2016 a Jan/2017
	Norte e MT	Tipo 1 – 58/12	60 kg	32,70	35,60	Fev/2016 a Jan/2017
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2016 a Jan/2017
	Sudeste, Nordeste e Centro (exceto MT) e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	21,30	24,45	Fev/2016 a Jan/2017
	Norte e MT	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2016 a Jan/2017
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,15	3,15	Mar/2016 a Fev/2017
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,15	3,15	Mai/2016 a Abr/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,15	3,15	Jul/2016 a Jun/2017
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	95,00	78,00	Nov/2015 a Out/2016
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	95,00	78,00	Jan/2016 a Dez/2016
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	105,00	87,00	Nov/2015 a Out/2016
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	105,00	87,00	Jan/2016 a Dez/2016
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	60,00	50,40	Jan/2016 a Dez/2016
Juta/Malva						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	1,96	1,96	Jan/2016 a Dez/2016
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra 2013)	Tipo 2	kg	2,17	2,17	Jan/2016 a Dez/2016
Mandioca						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	—	t	170,00	181,90	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte e Nordeste	—	t	188,00	201,16	Jan/2016 a Dez/2016
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,83	0,88	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,90	0,96	Jan/2016 a Dez/2016
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,02	1,09	Jan/2016 a Dez/2016
Goma/Polvilho de Mandioca	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,20	1,28	Jan/2016 a Dez/2016
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	17,67	17,67	Jan/2016 a Dez/2016
	MT e RO	Único	60 kg	13,56	13,56	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	21,60	21,60	Jan/2016 a Dez/2016
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	24,99	Jun/2016 a Mai/2017
Milho de Pipoca	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	—	kg	0,53	0,53	Jan/2016 a Dez/2016
Soja	Brasil	—	60 kg	26,38	27,72	Jan/2016 a Dez/2016
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	15,33	15,33	Jan/2016 a Dez/2016
	MT e RO	Único	60 kg	11,16	11,16	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	19,77	Jan/2016 a Dez/2016
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	22,50	Jun/2016 a Mai/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.2 Preço Mínimo da Uva: Safra 2014 a Safra 2015

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2014	2015	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	industrial	kg	0,70	0,78	Jan/2016 a Dez/2016

Fonte : Conab

Tabela 3.1.3 Preços Mínimos dos Produtos Regionais: Safra 2014/15 e Safra 2015/16

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	TIPO/CLASSE BÁSICO	UNID	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)	VIGÊNCIA
				2014/2015	2015/2016	
Alho	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	—	kg	3,01	3,21	Jul/2015 a Jun/2016
	Sul	—	kg	3,84	4,03	Jul/2015 a Jun/2016
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,00	2,00	Jan/2016 a Jun/2016
Cacau cultivado - Amêndoa Tipo 2 ⁽¹⁾	Norte e Centro Oeste	Tipo 2	kg	4,74	4,74	Jul/2015 a Jun/2016
	Nordeste e Espírito Santo	Tipo 2	kg	5,59	5,59	Jul/2015 a Jun/2016
Carnaúba (cera)	Nordeste	Bruta Gorda	kg	7,91	7,91	Jul/2015 a Jun/2016
Castanha de Caju	Norte e Nordeste	Único	kg	1,70	1,70	Jul/2015 a Jun/2016
Casulo de Seda	PR e SP	15% Seda	kg	8,66	8,66	Jul/2015 a Jun/2016
Guaraná	Norte e Centro-Oeste	Tipo 1	kg	12,30	12,30	Jul/2015 a Jun/2016
	Nordeste	Tipo 1	kg	7,58	7,58	Jul/2015 a Jun/2016
Laranja	Brasil	-	40,8 kg	11,45	11,45	Jul/2015 a Jun/2016
Leite	Sul e Sudeste	-	litro	0,71	0,76	Jul/2015 a Jun/2016
	Centro-Oeste (exceto MT)		litro	0,69	0,74	Jul/2015 a Jun/2016
	Norte e MT		litro	0,63	0,68	Jul/2015 a Jun/2016
	Nordeste		litro	0,73	0,78	Jul/2015 a Jun/2016
Mamona (baga)	Brasil	Único	60 kg	63,47	63,47	Jul/2015 a Jun/2016
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	1,64	1,64	Jul/2015 a Jun/2016

Fonte : Conab

Legenda: (1) Cacau cultivado Safra 2014/2015 preços vigentes para região Nordeste

Tabela 3.1.4 Preços Mínimos do Café Arábica e do Café Conillon: Safra 2014/15

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2014/2015	2015/2016	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	307,00	330,24	Abr/2016 a Mar/2017
Conilon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	193,54	208,19	Abr/2016 a Mar/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.5 - Preços Mínimos dos Cereais de Inverno: Safra 2014/15 e 2015/16

PRODUTO/ SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2014/2015	2015/2016	
Aveia	Sul	Tipo 1	60 kg	21,58	22,56	Jul/2015 a Jun/2016
Canola	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	35,76	37,35	Jul/2015 a Jun/2016
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	23,52	24,60	Jul/2015 a Jun/2016
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	33,23	34,74	Jul/2015 a Jun/2016
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	33,45	34,98	Jul/2015 a Jun/2016
	Centro-Oeste, Sudeste e BA	Pão T-1	60 kg	36,80	38,49	Jul/2015 a Jun/2016
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	21,88	22,89	Jul/2015 a Jun/2016

Fonte : Conab

Tabela 3.1.6 Preços Mínimos dos Produtos Extrativos: Safra 2014/15 e 2015/16

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
				2014/2015	2015/2016	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	—	kg	1,11	1,18	Jul/2015 a Jun/2016
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	—	kg	1,29	1,29	Jul/2015 a Jun/2016
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	—	kg	2,49	2,49	Jul/2015 a Jun/2016
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	—	kg	-	12,05	Jul/2015 a Jun/2016
Borracha Natural (cernambi)	Norte e MT	—	kg	4,90	4,90	Jul/2015 a Jun/2016
Buriti (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	—	kg	-	1,06	Jul/2015 a Jun/2016
Cacau (amêndoa)	Norte	—	kg	5,54	5,54	Jul/2015 a Jun/2016
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	—	kg	8,12	12,36	Jul/2015 a Jun/2016
Pó cerífero – Tipo B	Nordeste	—	kg	4,97	7,56	Jul/2015 a Jun/2016
Castanha do Brasil com casca	Norte e MT	—	kg	1,18	1,18	Jul/2015 a Jun/2016
Juçara – fruto	Sul e Sudeste	—	kg	1,87	1,87	Jul/2015 a Jun/2016
	Nordeste	—	kg	1,11	1,18	Jul/2015 a Jun/2016
Macaúba	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	—	kg	0,45	0,45	Jul/2015 a Jun/2016
Mangaba (fruto)	Nordeste	—	kg	2,53	1,95	Jul/2015 a Jun/2016
	Sudeste e Centro Oeste	—	kg	1,20	1,20	Jul/2015 a Jun/2016
Pequi (fruto)	Norte/Nordeste	—	kg	0,43	0,46	Jul/2015 a Jun/2016
	Sudeste e Centro-Oeste	—	kg	0,51	0,51	Jul/2015 a Jun/2016
Piaçava (fibra)	Norte e Bahia	—	kg	1,70	1,70	Jul/2015 a Jun/2016
Pinhão	Sul, MG e SP	—	kg	2,26	2,26	Jul/2015 a Jun/2016
Umbu	Nordeste e MG	—	kg	0,53	0,56	Jul/2015 a Jun/2016

Fonte : Conab

Tabela 3.1.7 - Preços Mínimos de Sementes: Safras 2014/15, 2015/2016 e 2016

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)		Preços Mínimos (R\$/Kg)		VIGÊNCIA
		Grão/ Caroto 2014/15	Sementes (1) 2014/15	Sementes (1) 2014/15	2015/16	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2100	0,2100	0,9161	0,9161	Mar/2016 a Fev/2017
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2100	0,2100	0,9161	0,9161	Mai/2016 a Abr/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2100	0,2100	0,9161	0,9161	Jul/2016 a Jun/2017
Amendoim	Brasil	0,9148	0,9855	2,7393	2,9510	Fev/2016 a Jan/2017
Arroz Longo Fino	Brasil	0,5450	0,5934	1,0311	1,1227	Fev/2016 a Jan/2017
Arroz Longo	Todo território nacional	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2016 a Jan/2017
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,3333	1,0947	2,5451	2,0897	Nov/2015 a Out/2016
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,3333	1,0947	2,5451	2,0897	Jan/2016 a Dez/2016
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	1,0000	0,8400	1,6762	1,4080	Jan/2016 a Dez/2016
Juta/Malva	Norte	—	—	5,7553	5,7553	Jan/2016 a Dez/2016
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2945	0,2945	0,9724	0,9724	Jan/2016 a Dez/2016
	MT e RO	0,2260	0,2260	0,7459	0,7459	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3600	1,1881	1,1881	Jun/2016 a Mai/2017
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2016 a Mai/2017
Soja	Brasil	0,4820	0,5065	1,0114	1,0628	Jan/2016 a Dez/2016
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2555	0,2555	1,5179	1,5179	Jan/2016 a Dez/2016
	MT e RO	0,1860	0,1860	1,1050	1,1050	Jan/2016 a Dez/2016
	Norte (exceto RO), BA-Sul, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jun/2016 a Mai/2017
	Nordeste (exceto BA-Sul, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2016 a Mai/2017

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.8 Preços Mínimos de Sementes Safra Inverno: 2014/15, 2015/16 e 2016

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2014/2015	2015/2016	
Aveia	Sul	Único	0,61	0,64	Jul/2015 a Jun/2016
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,63	0,66	Jul/2015 a Jun/2016
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,76	0,80	Jul/2015 a Jun/2016
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,33	1,39	Jul/2015 a Jun/2016
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,63	0,66	Jul/2015 a Jun/2016

Fonte : Conab

3.2 - Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

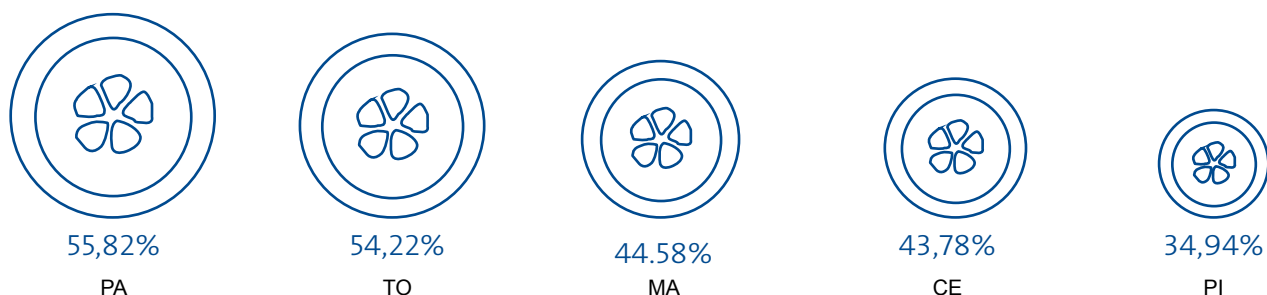
Tabela 3.2.1 Bônus do PGPAF: Maio/2016

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (1) (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço %
Babaçu (Amêndoa)	CE	kg	2,49	1,40	43,78
	MA	kg	2,49	1,38	44,58
	PA	kg	2,49	1,10	55,82
	PI	kg	2,49	1,62	34,94
	TO	kg	2,49	1,14	54,22
Borracha Natural Cultivada	GO	kg	2,00	1,97	1,50
	MT	kg	2,00	1,83	8,50
Cacau (Amêndoa)	AM	kg	5,54	4,91	11,37
Cana-de-Açúcar	CE	t	63,57	63,40	0,27
Castanha de Cajú	PE	kg	2,11	2,00	5,21
Tomate	SC	kg	0,86	0,65	24,42
Trigo	RS	Sc (60 kg)	34,98	34,18	2,34
Triticale	PR	Sc (60 kg)	22,89	22,20	3,01
	SC	Sc (60 kg)	22,89	21,00	8,26

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Abril/2016

 Figura 3.2.1 - Produtos que Obtiveram maior Percentual de Bônus do PGPAF
Amêndoa de Babaçu - Maio/2016



3.3.1 Principais Culturas e/ou Commodities

Tabela 3.3.1.1 Algodão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Algodão em Pluma (15kg)					
GO	66,65	76,67	83,08	79,00	80,20
MS	52,38	68,00	78,50	82,00	82,73
MT	65,18	72,47	79,21	75,54	76,90
Algodão em Pluma Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	S/C	78,83	80,45	79,01	79,96
GO	S/C	74,94	82,60	80,53	80,90
MS	S/C	68,00	73,25	75,00	82,73
MT	S/C	80,21	79,12	75,00	76,36
TO	S/C	73,90	79,75	81,00	81,60
ATACADO					
Algodão em Pluma (15kg)					
SP	58,00	75,24	80,75	S/C	S/C
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Algodão em Pluma (15kg)					
Liverpool, Posto CIF São Paulo	82,19	102,67	94,30	90,63	92,02
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	75,28	93,72	85,14	81,32	82,91
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Algodão em Pluma (libra-peso)					
Nova Iorque	64,46	61,83	59,27	57,62	61,62
PREÇO NO DISPONÍVEL					
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)					
Liverpool	71,7	68,8	66,61	65,51	69,28
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)					
Estados Unidos	63,08	60,73	58,06	56,01	59,57

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.2 Arroz

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Arroz em Casca (50kg)					
AL	53,00	40,30	40,00	S/C	S/C
Arroz Longo em Casca (60kg)					
MA	41,88	49,84	48,77	42,75	41,93
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)					
SC	34,53	38,40	40,49	41,00	40,72
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)					
MT	42,69	55,22	54,77	49,01	49,06
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 (50kg)					
RS	34,87	40,25	40,87	39,89	39,60
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 (60kg)					
GO	40,35	47,55	47,83	S/C	S/C
TO	44,83	55,00	55,00	S/C	S/C
ATACADO					
Arroz Longo Beneficiado à Vista (30kg)					
SP	61,58	62,43	63,15	S/C	S/C
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30kg)					
TO	53,50	58,00	70,00	S/C	S/C
VAREJO					
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (1 kg)					
GO	3,12	2,97	3,59	2,94	3,27
RJ	2,97	3,11	3,09	3,05	3,01
SP	2,70	2,70	2,68	S/C	S/C
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (2kg)					
SP	5,10	5,05	5,15	S/C	S/C
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)					
Bangkok	62,27	75,62	74,87	70,69	69,71

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.3 Café

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Café Arábica (60kg)					
BA	S/C	444,46	462,90	446,52	430,66
ES	412,50	434,00	462,00	435,00	429,00
MG	S/C	482,96	480,16	476,11	466,38
PR	S/C	398,40	397,75	386,50	392,10
SP	S/C	476,74	480,40	486,79	466,50
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	S/C	346,80	371,00	345,00	356,20
Café Conilon (60 kg)					
ES	281,65	368,41	378,86	340,00	340,00
RO	231,11	323,65	328,17	316,67	309,10
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Café em Grãos (1 libra)					
Nova Iorque	128,81	117,05	117,00	125,89	123,17
Café em Grãos (t)					
Londres	1.783,75	1.394,79	1.387,30	1.416,67	1.521,52

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.4 Feijão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Feijão Caupi (60kg)					
BA	117,50	130,00	S/C	S/C	125,00
MT	S/C	104,67	106,11	100,00	98,30
PA	170,00	121,66	144,57	153,22	155,99
PE	192,73	240,25	266,25	275,00	S/C
TO	125,00	102,00	110,63	112,50	110,00
Feijão Comum Cores (60kg)					
BA	125,20	194,01	193,75	203,75	244,00
CE	125,75	153,07	157,70	157,73	157,74
GO	131,68	206,40	209,77	201,80	231,17
MG	172,58	200,93	203,48	218,33	230,29
PE	186,79	240,00	250,00	S/C	S/C
PR	123,08	168,46	186,63	185,44	198,29
SC	122,50	143,95	159,66	175,65	189,52
SP	159,41	166,76	170,27	175,10	170,00
TO	123,30	151,28	170,70	180,00	180,00
Feijão Comum Preto (60kg)					
MG		174,50	170,63	S/C	
PR	118,49	140,57	151,86	146,76	147,71
RJ	145,75	156,07	179,20	185,00	185,00
RS	128,20	124,68	149,08	156,01	152,31
SC	110,94	124,97	138,02	137,48	132,48
ATACADO					
Feijão Comum Cores (60kg)					
SP	S/C	119,10	145,50	197,80	182,76
Feijão Comum Preto (60kg)					
SP	S/C	114,60	12,00	124,20	120,92
VAREJO					
Feijão Comum Cores (1 kg)					
SP	S/C	4,60	4,75	5,04	5,07

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.5 Mandioca

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farinha de Mandioca Fina Seca (50 kg)					
MT	S/C	178,67	180,00	185,00	183,75
Farinha de Mandioca Tipo 1 Branca (50 kg)					
RN	S/C	70,25	77,41	88,00	114,30
Farinha de Mandioca Branca (50 kg)					
SP	S/C	60,00	60,00	60,00	60,00
Farinha de Mandioca Crua Fina (40 kg)					
SP	S/C	72,93	74,53	76,35	79,82
Farinha de Mandioca Extra Fina Tipo 1 (50 kg)					
AC	S/C	70,00	57,75	52,50	51,50
Farinha de Mandioca Fina Beneficiada Tipo 1					
PI	S/C	60,00	60,00	60,00	60,00
Farinha de Mandioca Média Seca (50 kg)					
PB	S/C	79,65	83,13	85,75	112,90
Farinha de Mandioca Média Seca (60 kg)					
PA	S/C	173,33	205,00	232,64	242,00
Farinha de Mandioca Média D'Água (50 kg)					
AM	S/C	106,50	117,88	150,00	191,00
Raiz de Mandioca (1 tonelada)					
AL	173,75	286,67	275,21	376,08	571,88
CE	271,62	273,38	272,84	271,21	272,94
GO	388,33	332,24	352,08	359,41	358,83
MS	165,00	190,32	205,50	261,75	298,00
MT	400,00	326,39	300,00	307,50	304,95
PA	201,13	223,40	260,06	351,65	408,46
PB	180,88	346,04	323,13	315,00	451,00
PE	183,89	263,81	263,49	278,73	342,92
PR	183,35	218,54	238,90	313,88	364,38
RN	201,43	201,19	248,02	295,24	351,92
SE	250,00	352,00	340,75	516,00	570,40
ATACADO					
Farinha de Mandioca Crua Fina Tipo 1 (30 kg)					
RS	S/C	114,97	124,40	118,14	111,49
Farinha de Mandioca Fina Beneficiada Tipo 1 (10 kg)					
MG	S/C	25,89	22,42	25,35	25,97
Farinha de Mandioca Fina Seca Tipo 1 (10 kg)					
DF	S/C	31,28	36,80	39,78	40,96
Fécula de Mandioca (50 kg)					
MS	62,50	70,80	72,50	92,00	105,60
Polvilho (60 kg)					
PI	237,35	171,92	180,87	179,63	181,68
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA					
Fécula de Mandioca (25 kg)					
SP	29,55	34,61	35,26	36,88	36,93
VAREJO					
Fécula de Mandioca (25 kg)					
RR	77,00	68,00	70,00	68,15	79,96

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.6 Milho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Milho em Grão (60kg)					
BA	25,18	39,70	40,00	39,17	41,36
GO	23,96	31,00	35,42	35,80	39,67
MA	30,24	36,52	42,34	45,32	53,11
MG	25,64	37,61	39,24	40,91	41,78
MS	20,97	29,95	33,79	37,05	41,34
MT	16,65	20,77	24,05	27,33	30,21
PI	28,11	35,29	40,04	44,29	45,29
PR	22,12	29,89	33,59	35,00	38,56
RS	23,87	31,20	35,22	37,87	42,64
TO	24,68	35,35	39,11	44,09	44,62
ATACADO					
Milho em Grão (60kg)					
BA	37,55	48,44	51,11	50,81	53,14
CE	40,41	50,42	52,00	53,00	55,60
MG	32,81	46,73	49,27	49,30	51,12
PE	37,22	51,47	52,00	52,50	56,00
RS	28,84	36,90	40,97	41,82	45,64
SC	29,54	39,45	44,44	45,08	50,46
SP	28,00	36,12	38,15	S/C	S/C
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Milho em Grão (60kg)					
Chicago, Posto Paranaguá	26,98	33,48	32,98	30,72	30,42
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Chicago (1 tonelada)	147,42	142,20	142,98	143,03	146,86

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.7 Soja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Soja em Grão (60kg)					
BA	55,61	72,18	72,56	71,00	66,30
GO	59,68	67,08	67,23	61,76	62,16
MA	59,12	76,68	72,54	69,44	72,53
MS	55,83	70,99	65,09	61,09	62,38
MT	56,00	66,15	63,12	59,57	61,89
PI	54,92	67,77	66,67	63,29	63,47
PR	59,84	72,68	71,27	66,38	66,12
RS	60,58	74,74	73,53	68,98	68,55
TO	54,11	73,56	70,17	62,36	61,55
ATACADO					
Soja em Grão (60 kg)					
MS	55,45	70,00	65,00	60,75	63,00
PR	62,70	74,38	72,77	69,11	72,36
RS	67,41	80,85	77,66	75,19	72,15
SC	63,72	76,04	76,72	71,93	72,46
PREÇO PAGO PELA INDÚSTRIA					
Soja em Grão (60kg)					
SP	61,00	79,17	78,16	S/C	S/C
Óleo Bruto de Soja (1 tonelada)					
MT	1.937,50	2.764,30	3.146,00	3.122,00	2.811,20
SP	2.915,00	2.974,00	3.320,25	S/C	S/C
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
MT	976,88	1.127,00	1.132,50	1.029,06	950,80
PR	1.066,25	1.260,00	1.337,50	S/C	S/C
SP	1.065,00	1.291,00	1.336,75	S/C	S/C
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	836,81	920,89	894,94	766,31	789,63
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	68,60	84,26	80,10	74,63	79,04
ÓLEO REFINADO DE SOJA (1 TONELADA)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	1.915,15	2.420,84	2.562,32	2.346,77	2.401,94
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago	350,18	297,00	290,98	296,16	327,7
Soja em Grão (1 tonelada)					
Chicago	357,15	323,13	320,10	326,86	353,68
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago	691,34	658,74	686,85	713,41	745,78

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.8 Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo em Grão (60 kg)					
DF	48,60	41,50	41,50	41,00	42,20
PR	33,89	38,59	39,95	39,97	41,43
RS	27,25	33,35	33,91	32,50	34,30
ATACADO					
Farinha de Trigo (50 kg)					
RS	S/C	85,00	85,00	84,50	82,20
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
RS	S/C	39,08	38,82	38,07	37,33
VAREJO					
Farinha de Trigo Especial (1 kg)					
RS	S/C	2,30	2,37	2,41	2,29
SP	3,55	3,50	3,40	3,20	3,24
TO	3,44	3,62	4,52	4,52	4,92
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Trigo em Grão (1 tonelada)					
FOB Portos Argentinos	849,15	977,66	952,43	882,64	855,43
Trigo em Grão (1 tonelada)					
FOB Golfo do México	1.039,07	1.221,11	1.159,93	1.076,13	972,33
Mercado Externo (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
A TERMO 1ª ENTREGA					
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)					
Chicago	184,91	173,53	169,04	170,18	172,95
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)					
Kansas		194,37	165,86	172,02	170,78
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)					
Argentina		191,89	192,84	193,29	198,91

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Tabela 3.3.2 Cana-de-Açúcar e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cana-de-Açúcar (1 tonelada)					
AL	62,82	73,77	73,50	86,45	85,41
CE	78,00	64,18	63,40	63,40	63,40
ES	38,30	55,46	57,18	64,36	71,35
MA	61,97	84,00	80,00	75,00	S/C
PB	64,70	91,15	101,29	104,71	104,73
PE	64,70	91,04	101,29	S/C	S/C
PI	87,25	88,00	88,00	88,00	88,00
RJ	58,07	65,52	69,01	73,35	75,18
RN	64,35	90,60	101,09	104,71	104,73
SE	60,31	91,60	103,00	96,00	S/C
SP	S/C	62,91	63,71	65,92	66,73
ATACADO					
Açúcar Cristal (10 kg)					
CE	14,75	22,90	25,00	S/C	S/C
Açúcar Cristal (30 kg)					
CE					
ES	S/C	67,83	71,97	71,75	70,40
MG	S/C	63,41	62,55	66,11	64,53
PA	S/C	58,08	57,46	60,08	58,00
RO	S/C	73,58	79,96	85,73	84,96
RR	S/C	69,14	69,63	69,37	74,18
RS	S/C	65,10	71,48	73,95	74,10
TO	S/C	69,61	74,18	75,68	80,03
Açúcar Cristal (50 kg)	S/C	73,74	73,20	75,40	71,41
SP	S/C	83,01	84,20	86,60	S/C
Açúcar Refinado (10 kg)					
CE	22,80	24,66	25,00	S/C	S/C
Álcool Anidro (1 litro)					
SP	1,34	2,01	2,08	2,39	2,29
Álcool Hidratado (1 litro)					
SP	1,34	1,78	1,90	2,17	2,09

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.3 Pecuária e Derivados

Tabela 3.3.3.1 Bovinos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Boi Gordo (15 kg)					
GO	141,61	140,60	142,98	142,47	141,24
MG	137,63	140,86	144,59	144,51	143,57
MS	141,50	135,40	138,25	138,00	140,80
MT	134,26	129,25	131,58	132,00	131,51
PR	S/C	148,47	150,99	153,02	151,23
SP	S/C	150,83	152,24	155,51	157,39
Boi Gordo (15 kg)					
TO	130,11	137,60	138,17	136,83	134,27
Boi Gordo Rastreado (15 kg)					
MS	141,50	135,40	138,25	138,00	140,90
Boi Vivo (15 kg)					
PR	144,18	148,18	150,18	S/C	S/C
SP	146,00	149,19	150,89	153,43	156,35
ATACADO					
Dianteiro com Osso (Peça de 25 a 30 kg)					
AC	S/C	190,90	195,75	195,75	195,75
MA	S/C	260,20	284,94	296,68	300,00
PB	S/C	282,80	293,00	306,75	301,30
RR	S/C	268,13	268,13	268,13	268,13
TO	S/C	215,19	214,50	215,19	215,87
Dianteiro com Osso (Peça de 35 a 40 kg)					
PA	S/C	282,67	293,00	289,75	287,40
Dianteiro com Osso (Peça de 40 a 45 kg)					
RO	S/C	359,10	360,00	361,13	377,10

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.2 Leite de Vaca e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Leite de Vaca (1 litro)					
MG	0,94	1,01	1,02	1,05	1,10
RO	0,72	0,75	0,77	0,79	0,76
RS	0,83	0,90	0,91	0,90	0,91
SC	0,84	0,95	1,00	1,08	1,14
SP	0,98	1,11	1,11	1,10	1,10
Leite de Vaca In Natura (1 litro)					
AC	S/C	0,85	0,85	0,85	0,85
AM	S/C	1,27	1,23	1,21	1,17
BA	S/C	0,98	0,99	1,03	1,09
DF	S/C	0,90	0,92	0,97	1,12
ES	S/C	0,98	0,97	0,98	1,01
GO	S/C	0,99	0,99	1,03	1,10
MA	S/C	1,10	1,02	1,12	1,10
MG	S/C	1,04	1,05	1,07	1,12
MS	S/C	0,83	0,83	0,84	0,90
MT	S/C	0,81	0,84	0,88	0,92
PA	S/C	0,69	0,72	0,75	0,72

Continua

Continuação

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PB	S/C	1,14	1,15	1,15	1,12
PI	S/C	1,43	1,43	1,43	1,44
PR	S/C	1,00	1,02	1,01	1,05
RJ	S/C	0,94	0,95	1,01	1,05
RN	S/C	1,59	1,59	1,62	1,63
RO	S/C	0,79	0,83	0,84	0,86
RS	S/C	0,90	0,91	0,93	0,96
SC	S/C	0,95	1,00	1,05	1,11
SP	S/C	1,10	1,14	1,15	1,11
TO	S/C	0,89	0,88	0,89	0,89
ATACADO					
Leite de Vaca em Pó Integral (1 fardo de 10 kg)					
BA	S/C	149,34	145,07	149,96	153,73
CE	151,83	148,02	149,67	154,17	156,67
ES	S/C	175,13	185,03	178,51	185,01
PB	147,50	153,60	148,08	152,55	161,00
PI	S/C	S/C	135,75	133,00	151,84
RN	142,00	144,00	143,68	140,65	138,24
Leite de Vaca Longa Vida Integral (12 litros)					
AC		33,52	32,28	32,46	33,00
AM		33,00	32,97	35,01	37,02
AP		37,32	39,48	33,72	39,96
DF		27,06	26,09	30,07	34,02
ES		28,24	28,41	31,15	32,94
GO		27,02	28,52	31,20	33,04
MA		39,12	41,35	42,00	41,35
MG		28,44	26,49	28,59	31,04
MS		31,62	30,83	31,75	35,04
MT		29,30	29,79	28,21	29,52
PA		39,25	35,99	35,05	36,52
PB		32,49	32,02	32,63	34,02
PR		25,49	26,75	28,92	31,49
SC		23,45	23,90	27,83	28,81
SP		23,95	26,30	26,85	27,98
TO		28,68	30,60	31,20	32,52

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.3 Caprinos e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)					
CE	S/C	11,33	11,33	11,33	11,33
PB	S/C	12,54	13,20	13,50	13,10
PI	15,50	14,98	15,13	15,13	15,10
RN	15,81	16,00	16,34	16,50	16,50
RR	11,00	12,50	12,25	12,00	12,20
Leite de Cabra In Natura (1 litro)					
BA	1,52	1,41	1,46	1,48	1,48
PE	1,77	2,10	2,12	2,13	2,13
RN	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.4 Suínos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Suíno Vivo (1kg)					
DF	S/C	4,02	3,36	3,33	3,41
GO	S/C	4,22	4,20	3,85	3,52
PE	3,80	4,04	4,20	4,20	4,18
PR	S/C	2,71	2,46	2,86	2,89
RJ	3,35	4,40	3,73	3,50	3,46
ATACADO					
Carne Suína Congelada – Pernil COM Osso (1 kg)					
CE	S/C	9,93	10,05	10,70	11,50
ES	S/C	8,11	8,15	8,07	7,92
MG	S/C	7,88	7,60	7,60	7,52
MS	S/C	9,58	8,61	8,34	8,55
PI	S/C	12,80	12,67	11,59	10,40
PR	S/C	14,05	14,22	11,19	8,68
RJ	S/C	11,01	10,67	10,80	10,76
RN	S/C	7,64	7,98	8,11	8,22
SC	S/C	9,91	8,40	8,80	8,78
SP	S/C	10,11	9,13	9,15	9,07

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.5 Aves e Ovos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Frango Vivo (1 kg)					
CE	3,60	4,37	4,35	4,38	3,98
ES	S/C	3,05	2,94	2,91	2,89
GO	S/C	2,90	2,55	2,80	2,77
MG	2,34	2,93	2,58	2,94	2,89
PB	2,91	4,05	3,71	4,11	4,19
PE	2,96	3,93	3,56	4,06	4,16
PI	S/C	5,12	5,03	5,01	4,78
PR	2,23	2,64	2,52	2,53	2,63
RJ	2,56	3,13	2,89	3,05	2,92
SP	2,38	2,92	2,68	2,80	2,77
Ovos de Galinha Branco Grande (30 Dúzias)					
DF	S/C	81,54	85,25	86,50	89,40
ES	S/C	70,20	83,25	88,13	81,30
GO	S/C	86,00	95,25	99,00	92,80
MS	S/C	58,14	70,50	82,88	69,00
PI	S/C	69,90	69,90	69,90	82,16
PR	S/C	65,13	70,43	76,86	74,40
RO	S/C	91,50	104,50	130,00	128,00
SP	S/C	67,97	72,79	81,89	78,28

Continua

Continuação

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
ATACADO					
Carne de Frango Congelada (20 kg)					
AC	S/C	103,80	109,40	115,60	118,78
AP	S/C	117,16	130,40	110,85	118,18
CE	S/C	115,87	115,75	114,25	116,00
DF	S/C	92,60	95,70	98,75	99,54
GO	S/C	100,90	110,85	93,76	83,18
MS	S/C	87,40	90,50	86,75	86,00
PA	S/C	112,65	111,72	113,00	111,18
PB	S/C	104,68	106,60	104,05	103,28
RR	S/C	107,66	119,00	113,50	108,00
Ovos de Galinha Branco Grande (30 Dúzias)					
AP	S/C	150,46	143,53	153,79	196,20
BA	S/C	88,42	98,23	106,61	103,63
DF	S/C	91,00	96,50	98,70	100,00
GO	S/C	101,04	93,13	109,30	96,04
MS	S/C	77,50	94,13	101,63	90,20
MT	S/C	90,00	92,33	101,83	104,87
PI	S/C	79,90	79,85	79,80	115,92
PR	S/C	98,16	95,75	105,00	132,17
RJ	S/C	79,43	88,89	96,03	92,81
RO	S/C	111,53	118,25	129,42	132,88
SC	S/C	90,00	98,75	103,75	100,00
SP	S/C	80,25	88,25	91,46	88,45
TO	S/C	94,00	102,00	109,50	109,20

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.4 - Produtos da Sociobiodiversidade

Tabela 3.3.4.1 Açaí

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Açaí Fruto (1kg)					
AC	1,33	1,75	1,82	1,76	1,72
AM	1,26	2,10	1,75	1,39	1,26
AP	2,72	3,78	3,78	3,61	3,33
MA	2,09	2,63	2,88	2,88	3,30
PA	1,89	1,42	2,10	2,94	4,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açaí fruto na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.2 Andiroba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa da Andiroba (1kg)					
AM	1,11	S/C	1,12	1,04	1,06

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Amêndoa de Andiroba na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.3 Babaçu

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)					
CE	1,02	1,21	1,40	1,40	1,40
MA	1,21	1,32	1,33	1,38	1,39
PI	1,70	1,62	1,62	1,62	1,62
TO	1,15	1,16	1,06	1,10	1,14

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa na Região Norte, Nordeste e no Mato Grosso são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.4 Baru

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Baru (1 kg)					
MG	S/C	45,00	41,25	30,00	30,00

Fonte: Conab

Nota: Baru Amêndoa no Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.5 Borracha Natural Cernambi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)					
AC	1,55	1,70	1,74	1,90	1,90
AM	1,50	2,01	2,01	2,01	2,01
MT	1,50	2,00	2,00	1,95	1,84
RO	2,20	2,35	2,35	2,05	2,09

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural na Região Norte e extremo norte do MT é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.6 Cacau

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Cacau (1 kg)					
AM	4,65	4,57	4,47	4,55	4,91
PA	7,10	8,86	8,63	8,75	9,04

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa na Região Norte é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.7 Carnaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cera de Carnaúba Preta Tipo 4 (15 kg)					
CE	260,00	276,00	270,00	S/C	S/C
RN	260,00	275,00	275,00	S/C	S/C
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)					
CE	9,80	11,00	10,85	S/C	S/C
PI	11,20	10,03	10,03	10,35	10,50
RN	9,88	11,00	10,94	11,13	11,49

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e Pó Cerífero tipo B são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.8 - Castanha do Brasil (do Pará)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)					
AP	120,00	130,00	107,29	112,13	128,40
RR	130,67	177,07	181,46	170,08	186,25
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)					
AC	29,25	25,50	35,50	42,00	42,00

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em casca na Região Norte e no Mato Grosso são as que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.9 - Juçara

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Juçara Fruto (1 kg)					
SC	S/C	2,75	2,75	2,75	2,15

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Juçara fruto na Região Sul, Sudeste e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.10 - Macaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Macaúba Fruto (1 kg)					
CE	0,35	0,26	0,29	0,29	0,29

Fonte: Conab

Nota: Macaúba fruto nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.11 - Mangaba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mangaba Fruto (1 kg)					
BA	4,00	4,30	4,25	4,25	5,00
PB	1,54	1,78	1,88	1,79	1,75
SE	3,25	3,55	3,17	3,32	3,23

Fonte: Conab

Nota: Mangaba Fruto na Região Nordeste é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.12 - Pequi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pequi Fruto (25 kg)					
MG	S/C	13,50	14,17	S/C	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Pequi fruto na Região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.13 - Piaçava

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)					
BA	32,50	36,00	36,00	36,00	35,33
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)					
BA	22,5	14,75	16,75	17,33	17,33

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fribra na Região Norte e na Bahia são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.3.5 Culturas Regionais

Tabela 3.3.5.1 - Alho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Nobre Roxo Extra (1 Caixa 10 kg)					
SC	S/C	92,00	107,50	125,00	120,00
Alho Comum (1 Caixa 10 kg)					
BA	S/C	161,40	167,50	162,50	173,00
DF	S/C	117,50	142,50	150,00	150,00
PR	S/C	120,00	120,00	120,00	120,00
RN	S/C	155,00	155,00	161,25	169,80
ATACADO					
Alho Nacional (1 Caixa 10 kg)					
GO	S/C	162,00	155,00	160,00	173,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.2 - Borracha Natural Cultivada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Natural Cultivada (1 kg)					
BA	1,66	1,99	2,15	2,20	2,00
ES	S/C	2,37	2,33	2,23	2,23
GO	1,80	1,83	1,77	1,89	1,97
MA	1,54	2,18	2,23	2,31	2,24
MG	1,89	2,17	2,12	2,07	2,15
MS	S/C	2,33	2,08	2,14	2,20
MT	S/C	2,00	2,00	1,95	1,84
SP	1,41	2,11	2,15	2,16	2,13
TO	1,70	1,93	2,20	2,20	2,10

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.3- Castanha de Caju

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Caju em casca (1 kg)					
BA	S/C	3,05	2,48	2,73	3,25
CE	2,49	3,40	3,60	S/C	3,24
PI	1,99	2,68	2,50	2,53	2,69
RN	2,59	3,46	3,51	3,24	3,29

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.4 - Casulo de Seda

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Casulo de Seda Verde de Primeira (1 kg)					
PR	15,91	16,07	16,40	16,60	16,58

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.5 - Guaraná

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Guaraná em Grão Tipo 1 (1 kg)					
AM	22,88	20,60	20,75	21,13	20,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.6 - Mamona

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamona em Baga (60 kg)					
BA	60,71	88,93	92,75	98,29	108,67

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.7- Sisal

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Sisal em Bruto (1 kg)					
PB	2,25	2,40	2,40	S/C	S/C
Sisal em Bruto Tipo 1 (1 kg)					
BA	2,75	3,29	3,34	3,03	3,01
RN	1,86	2,20	2,38	2,54	2,58
Sisal em Bruto Tipo 2 (1 kg)					
BA	2,65	3,19	3,21	3,01	2,68

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.6 Culturas de Inverno

Tabela 3.3.6.1 - Aveia

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Aveia em Casca (60 kg)					
PR	19,66	22,49	25,05	25,30	25,59
RS	25,80	26,29	28,50	30,00	30,80

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.2 - Canola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Canola em Grãos (60 kg)					
PR	58,50	70,80	70,00	67,50	66,40
RS	61,50	74,96	74,75	69,25	67,40

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.3 - Cevada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cevada Cervejeira Tipo 1 (60 kg)					
RS	S/C	33,45	32,75	33,50	34,00

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.4 - Girassol

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Girassol (60kg)					
GO	54,83	64,50	68,75	66,50	66,80
MT	50,00	60,00	60,00	60,00	60,00
RS	58,50	75,51	74,67	S/C	68,00

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.5- Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)					
PR	S/C	37,80	39,75	40,13	41,23
RS	S/C	33,85	34,17	34,18	34,54
SC	S/C	36,56	36,62	36,30	36,57

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.6.6- Triticale

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Triticale (60 kg)					
PR	19,10	20,45	20,83	23,29	27,58
SC	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
SP	26,76	25,84	25,79	25,90	26,76

Fonte: Conab

3.3.7 - Frutas e Hortaliças

Tabela 3.3.7.1 - Abacaxi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Abacaxi Pérola (1 unidade)					
RN	1,55	1,75	1,75	1,89	2,22
Abacaxi Pérola (1 kg)					
AM	1,48	2,06	2,30	2,41	2,38
AP	2,50	2,40	2,40	2,45	2,57
ES	1,78	1,46	1,52	1,78	1,97
PR	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50
RR	1,24	1,53	1,74	1,93	2,15
TO	2,04	1,62	1,55	1,65	1,70
Abacaxi Pérola (1 tonelada)					
AC	2.650,00	1.192,60	1.811,63	2.364,00	2.210,60
CE	1.950,00	1.600,00	1.300,00	1.300,00	S/C
GO	1.679,17	1.780,00	1.866,67	1.733,33	1.817,17
PB	1.251,25	1.308,20	1.321,42	1.325,83	1.335,67

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
SP	2.418,50	2.442,00	2.433,55	2.432,50	2.435,32
ATACADO					
Abacaxi (1 unidade)					
AL	S/C	2,50	3,75	4,00	4,20
CE	2,80	2,81	3,20	3,92	3,56
DF	4,07	6,08	5,93	5,85	5,65
ES	2,87	3,07	3,23	3,74	3,59
GO	3,83	3,85	2,83	2,07	1,98
MG	2,13	2,34	2,57	2,47	2,22
MS	4,17	4,17	4,79	5,00	5,13
PA	2,40	3,75	3,33	3,47	3,50
PE	2,00	1,96	2,48	3,42	2,98
PI	S/C	2,80	2,80	3,00	3,50
PR	1,63	2,02	2,22	2,22	2,14
RJ	3,24	3,74	4,21	4,64	4,56
RN	1,72	1,70	1,70	1,88	2,38
RS	2,53	2,80	2,80	2,80	2,80
SC	3,40	3,79	3,63	3,51	3,70

Fonte: Conab; Ceasas
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.2 - Banana

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Banana Prata (20 kg)					
AC	37,48	41,37	52,50	39,93	32,00
BA	28,03	38,24	42,54	45,13	44,46
CE	21,81	22,88	18,25	18,54	20,83
DF	S/C	58,61	62,40	61,60	61,28
ES	20,25	17,00	22,97	23,83	S/C
GO	18,56	23,38	27,30	28,10	33,04
MG	31,00	34,50	39,33	S/C	S/C
PR	22,50	18,35	18,50	22,38	24,20
RJ	15,42	15,34	17,13	19,58	22,03
RS	31,00	24,40	25,00	26,00	36,00
SE	21,25	20,30	23,00	25,63	28,30
TO	S/C	14,00	18,00	32,33	45,60
Banana Prata (1 kg)					
AM	1,99	2,00	2,00	2,00	2,10
AP	3,20	3,65	3,65	3,58	3,10
ES	1,00	1,31	1,52	1,48	1,62
MG	S/C	1,54	1,69	1,81	1,85
PI	S/C	0,95	0,95	0,95	0,95
PR	2,50	3,00	2,50	3,00	3,60
RN	1,45	1,57	1,57	S/C	S/C
RO	1,23	1,10	1,07	1,23	1,18
RR	1,30	1,00	1,04	1,23	2,42
SP	1,55	1,71	2,07	2,12	2,19
ATACADO					
Banana Prata (1 kg)					
AL	S/C	1,80	1,80	1,93	1,83
BA	1,75	2,38	2,28	2,87	2,85
CE	1,76	1,64	1,82	2,55	3,00
DF	2,80	3,50	4,14	4,05	3,85
ES	1,57	1,55	1,90	2,20	2,10
GO	2,55	2,75	2,79	2,58	2,74

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
MG	2,15	2,65	2,85	3,21	3,07
MS	2,83	2,82	2,96	3,22	3,26
PA	2,16	2,16	2,33	2,70	2,75
PE	0,85	1,00	1,27	1,27	1,27
PI	S/C	1,70	1,50	2,00	2,00
PR	2,17	2,16	2,41	2,67	2,70
RJ	2,24	2,77	3,19	3,37	3,39
RN	1,79	1,71	1,75	1,75	2,23
RS	2,26	2,21	1,95	2,19	2,39
SC	1,56	1,49	1,56	1,65	1,89

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.3 - Laranja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Laranja era (1 Caixa 40,8 kg)					
DF	S/C	32,32	32,54	32,54	32,54
GO	S/C	21,63	20,29	22,74	26,36
MG	10,00	15,00	15,00	14,50	14,50
MS	S/C	22,80	17,88	18,00	17,60
PR	11,83	13,60	14,25	S/C	S/C
SE	S/C	22,27	25,05	27,32	36,32
SP	15,13	15,18	15,25	15,28	15,58
ATACADO					
Laranja Pera (1 kg)					
BA	0,59	0,57	0,51	0,53	0,70
CE	1,55	1,48	1,59	1,62	1,73
DF	0,81	1,00	0,95	1,08	1,02
ES	1,11	1,07	1,11	1,18	1,26
GO	0,80	1,00	0,93	1,04	1,20
MG	1,25	1,18	1,23	1,38	1,29
MS	0,99	1,37	1,73	1,74	1,60
PA	0,80	0,91	0,91	0,93	1,09
PE	1,23	1,11	1,16	1,20	1,40
PI	1,60	1,60	1,40	2,20	S/C
PR	1,45	1,18	1,20	1,14	1,11
RJ	0,96	1,00	1,05	1,14	1,06
RN	1,24	1,10	1,10	1,16	1,52
RS	1,20	1,22	1,25	1,25	1,23
SC	1,16	1,26	1,22	1,25	1,27

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.4 - Maçã

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maçã Fuji (1 kg)					
SC	1,10	0,78	0,78	0,78	0,78
Maçã Gala (1 kg)					
SC	1,00	0,72	0,72	0,72	0,72
ATACADO					
Maçã Nacional (1 kg)					
AL	S/C	3,00	4,25	5,00	5,30
BA	3,45	5,45	5,31	5,41	5,48
CE	2,87	4,94	5,13	4,75	4,67
DF	3,68	5,49	5,71	6,14	6,14
ES	2,25	5,07	4,94	4,73	4,71
GO	4,00	4,15	3,93	5,30	4,77
MG	2,11	4,75	4,43	4,21	4,12
MS	2,00	3,55	3,66	3,98	4,17
PA	2,83	5,33	4,83	4,82	4,99
PE	2,78	4,60	4,90	4,49	4,44
PI	S/C	5,00	5,00	6,00	6,00
PR	3,00	5,13	4,95	4,95	5,46
RJ	2,46	4,74	4,43	3,71	3,78
RN	3,52	4,75	4,78	4,60	5,08
RS	2,50	3,50	3,63	4,38	4,35

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.5 - Mamão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamão Formosa (1 kg)					
AL	S/C	1,50	1,40	2,44	2,50
BA	1,44	1,42	1,19	2,74	3,74
CE	0,98	1,22	1,28	2,22	2,23
DF	2,25	2,35	2,42	4,84	5,00
ES	1,71	1,91	2,17	4,22	4,45
GO	2,00	1,75	2,44	3,66	3,97
MG	1,81	1,47	2,24	3,97	4,15
MS	2,26	1,89	2,28	2,66	2,61
PA	1,13	S/C	S/C	2,63	2,26
PE	1,00	1,20	1,21	2,37	2,50
PI	S/C	1,20	1,30	1,50	1,60
PR	2,01	1,89	2,32	4,16	4,22
RJ	1,67	1,72	2,01	4,49	4,51
RN	0,65	0,99	1,00	1,20	1,94
RS	2,42	2,25	2,46	4,68	5,28
SC	2,21	2,01	2,11	4,67	5,27

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.6 - Manga

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Manga Tommy Atkins (6 kg)					
DF	S/C	14,30	15,56	16,80	19,45
Manga Tommy Atkins (1 kg)					
BA	1,60	1,05	1,70	2,00	2,08
MG	0,83	2,02	2,28	2,80	2,63

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.7 - Maracujá

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maracujá (12 kg)					
DF	S/C	50,28	39,60	40,53	31,61
GO	S/C	28,00	33,44	36,39	24,83
MS	S/C	44,50	41,25	49,50	32,08
MT	S/C	46,25	45,75	45,25	48,33
RN	S/C	38,40	38,80	40,88	39,80
Maracujá Azedo (1 kg)					
BA	1,55	3,63	3,13	2,10	1,85
ES	1,93	2,17	1,75	1,95	1,53
MG	1,95	1,97	2,03	2,49	2,14
PR	1,84	2,34	2,35	2,52	2,22
RJ	2,37	1,91	2,38	2,68	2,42
SC	1,31	3,11	1,95	2,59	1,91
ATACADO					
AL	S/C	2,50	6,00	3,13	3,10
BA	1,71	4,54	4,16	2,56	1,99
CE	4,10	5,98	8,95	3,30	4,67
DF	3,36	5,38	4,08	4,34	3,11
ES	2,78	5,31	5,22	5,24	4,36
GO	2,00	4,47	2,99	3,30	4,03
MG	2,72	4,19	3,75	3,15	3,15
MS	4,06	6,74	4,45	4,53	3,67
PA	2,07	3,27	2,79	2,13	2,90
PE	2,35	4,97	4,73	2,00	2,63
PI	S/C	4,70	7,00	6,50	3,50
PR	3,93	6,05	4,60	4,88	4,21
RJ	2,38	5,17	3,81	3,55	3,26
RN	2,87	5,36	6,06	2,90	2,56
RS	3,75	8,16	4,80	6,10	4,78
SC	2,73	5,87	3,68	3,45	2,90

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.8 - Tangerina

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tangerina (Caixa 24 kg)					
CE	47,50	20,06	15,27	15,27	15,27
DF	S/C	24,00	24,00	28,00	29,44
ATACADO					
Tangerina (1 kg)					
AL	S/C	1,00	2,88	8,00	3,80
BA	2,08	1,30	1,51	1,85	2,03
CE	3,39	3,02	3,28	3,83	3,57
DF	1,35	1,50	1,50	1,81	1,63
ES	2,13	3,22	3,44	3,47	2,20
GO	0,90	3,18	2,95	2,10	1,49
MG	1,17	1,67	2,89	2,19	1,67
MS	1,36	S/C	2,60	2,56	1,62
PA	2,26	4,00	4,50	4,31	5,15
PE	2,00	1,75	2,14	2,01	2,72
PI	S/C	2,50	2,50	2,50	2,50
PR	2,40	2,20	2,79	3,09	2,59
RJ	1,64	2,32	2,71	2,27	2,07
RN	3,21	3,00	3,20	3,20	3,37
SC	1,67	S/C	2,73	2,64	2,56

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.9 - Uva

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Uva (1 kg)					
PB	1,86	1,82	2,48	S/C	S/C
Uva Niágara (1 kg)					
SP	S/C	3,13	3,25	3,37	3,34
Uva Itália (1 kg)					
BA	2,90	2,91	2,83	4,22	3,74
PE	3,00	3,15	3,26	4,22	5,00

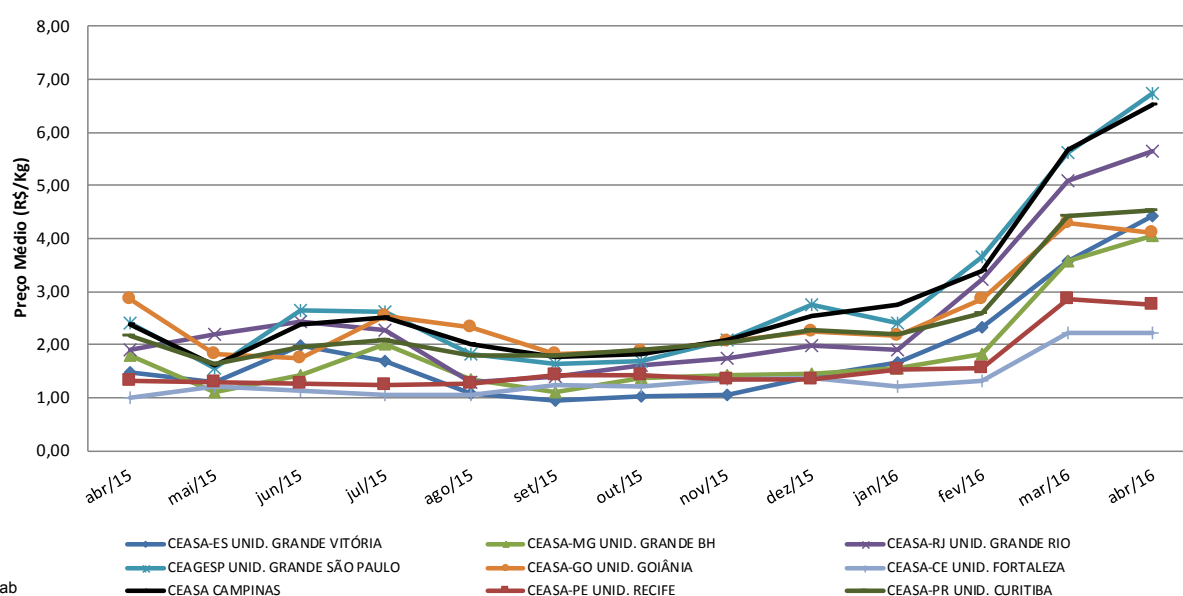
Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 3.3.7.10 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Entrepostos Seleccionados

Produto Ceasa	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar
Ceagesp - Grande SP	2,28	0,96%	1,57	3,57%	5,64	2,65%	6,73	19,74%	1,84	-1,85%
CeasaMinas - Grande BH	2,05	-7,10%	1,11	-3,96%	3,56	-11,37%	4,05	13,75%	1,24	20,13%
Ceasa/RJ - Grande Rio	2,68	-3,11%	1,13	-5,69%	4,86	2,00%	5,63	10,97%	1,46	-9,50%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,48	-7,59%	1,14	-3,96%	5,63	-0,63%	4,52	2,48%	1,50	20,78%
Ceasa Campinas	2,02	-5,32%	1,17	7,39%	4,34	3,12%	6,52	14,99%	1,23	1,05%
Ceasa/ES - Grande Vitória	2,03	4,38%	1,64	14,53%	4,78	4,11%	4,42	23,80%	1,45	11,45%
Ceasa/GO - Goiânia	2,62	1,12%	1,22	-4,78%	5,24	-5,98%	4,10	-4,08%	1,45	1,74%
Ceasa/DF - Brasília	2,97	-0,16%	1,06	0,49%	6,40	6,19%	5,79	19,97%	2,15	9,69%
Ceasa/PE - Recife	1,48	0,95%	1,49	17,22%	4,44	-0,67%	2,75	-3,79%	0,95	-17,72%
Ceasa/CE - Fortaleza	2,02	10,30%	1,44	14,28%	6,41	10,90%	2,23	0,86%	1,22	-0,61%

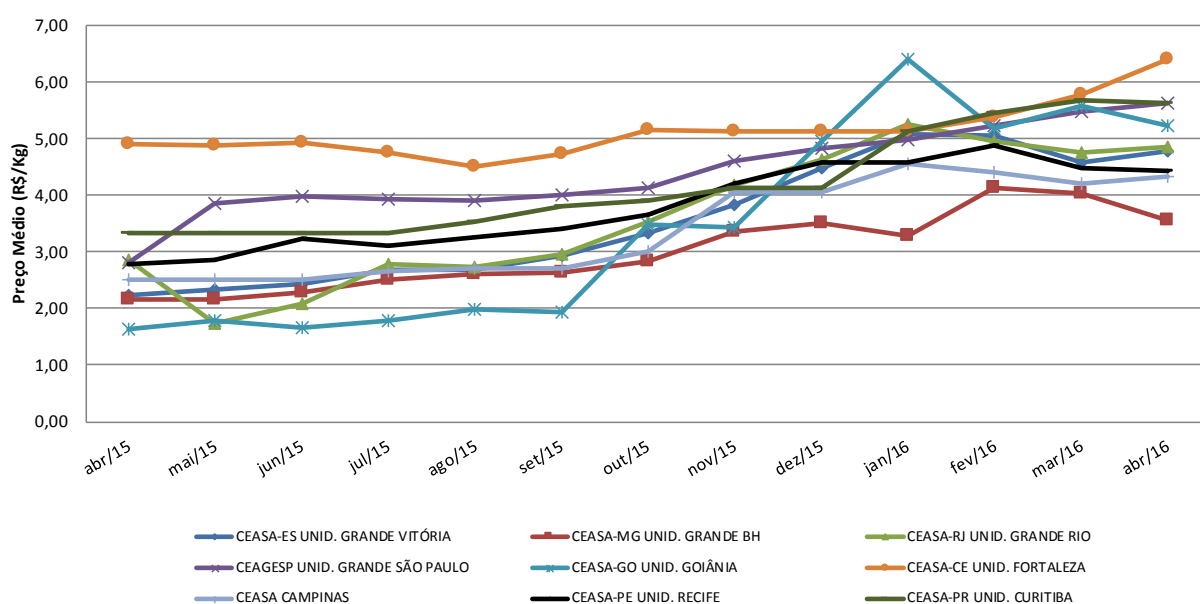
Fonte: Conab

GRÁFICO 3.3.7.10.1 PREÇO MÉDIO (R\$/KG) DO MAMÃO NOS PRINCIPAIS ENTREPOSTOS PERÍODO: ABRIL DE 2015 A ABRIL DE 2016



Fonte: Conab

GRÁFICO 3.3.7.10.2 PREÇO MÉDIO (R\$/KG) DA MAÇÃ NOS PRINCIPAIS ENTREPOSTOS PERÍODO: ABRIL DE 2015 A ABRIL DE 2016



Fonte: Conab

Tabela 3.3.7.11 - Batata Doce

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Doce (Caixa 22 kg)					
DF	S/C	28,80	37,00	36,00	32,00
MG	36,25	43,00	41,50	39,00	41,00
MS	S/C	25,70	40,00	32,10	23,78
RJ	22,36	24,25	30,23	31,42	30,38
RS	28,53	43,56	47,03	43,45	40,57
Batata Doce (1 kg)					
BA	2,09	2,52	2,87	3,01	2,69
RN	S/C	1,60	1,71	1,78	1,61
PR	1,80	2,36	2,35	1,90	1,90
SC	0,61	1,25	1,36	1,36	1,47
ATACADO					
Batata Doce (1 kg)					
AL	S/C	1,50	2,25	1,94	2,50
BA	1,63	1,66	1,91	2,51	2,67
CE	1,99	2,42	2,59	2,81	2,44
DF	1,36	1,74	2,05	2,02	1,84
ES	1,10	1,53	1,76	1,87	1,67
GO	1,25	1,69	2,05	1,99	1,51
MG	2,27	2,18	2,23	2,14	2,53
MS	1,40	2,35	2,44	2,20	2,20
PE	1,89	2,12	2,33	2,28	2,04
PI	S/C	2,40	2,50	2,50	3,00
PR	1,69	2,08	2,04	2,04	1,76
RJ	1,36	2,07	2,25	2,26	2,02
RN	1,84	1,82	1,97	2,30	2,44
RS	1,25	2,22	2,29	1,96	1,78
SC	0,91	1,90	1,86	1,84	1,61

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.12 - Batata Inglesa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Inglesa (50 kg)					
BA	88,33	141,25	95,00	109,38	187,50
ES	90,00	122,60	122,50	133,75	91,00
MG	72,50	89,50	90,00	80,63	134,50
PR	62,50	124,00	111,25	150,00	146,00
RS	58,75	72,00	78,75	92,50	77,00
SC	46,25	S/C	75,00	78,13	87,00
ATACADO					
Batata Inglesa (1 kg)					
AL	S/C	3,50	3,70	2,81	4,80
BA	2,28	3,92	2,81	2,68	4,40
CE	2,54	4,65	3,56	3,30	5,33
DF	2,08	3,49	2,58	3,22	3,67
ES	2,02	2,97	2,29	2,82	3,88
GO	1,27	2,47	1,31	1,91	2,15
MG	1,51	2,27	1,77	2,17	3,10
MS	1,95	3,24	3,07	3,12	3,63
PA	2,82	3,82	3,53	3,71	4,40
PE	2,42	4,43	3,06	3,00	4,70
PI	S/C	3,60	4,00	2,50	3,50
PR	1,72	2,32	2,36	2,35	3,26
RJ	1,51	2,44	1,81	2,47	3,23
RN	2,02	4,12	3,14	2,93	4,84
RS	1,47	2,23	2,23	2,44	2,94
SC	1,18	1,97	1,99	2,03	1,96

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.13 - Cará

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cará (20 kg)					
DF	S/C	73,97	73,50	57,83	44,00
ATACADO					
Cará (1 kg)					
AL	S/C	4,00	4,38	3,31	2,40
CE	6,68	6,83	7,00	6,55	6,73
DF	2,50	4,74	4,64	3,11	2,51
ES	1,97	3,72	3,15	2,27	1,85
GO	2,24	3,93	2,29	2,20	1,88
MG	2,33	3,85	3,89	3,11	2,78
MS	3,55	6,00	5,70	4,53	4,58
PE	2,33	4,08	5,33	4,83	2,56
PI	S/C	5,00	5,00	9,00	10,00
PR	2,50	2,50	3,43	3,50	3,46
RJ	2,27	5,00	5,11	3,70	2,62
RN	2,96	5,55	5,51	5,50	3,72
RS	4,04	5,66	6,35	5,06	4,56
SC	3,75	7,30	7,55	5,35	4,86

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.14 - Cebola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
Preço Recebido pelo Produtor (1 kg)					
Cebola (1 kg)					
SP	1,76	3,24	3,95	4,07	2,71
Cebola Branca (20 kg)					
SC	36,25	29,59	29,18	27,37	28,70
ATACADO					
Cebola (1 kg)					
AL	S/C	3,00	3,81	4,00	3,40
BA	2,30	2,95	2,90	2,67	2,55
CE	2,70	3,86	3,94	3,84	3,31
DF	2,78	3,25	2,86	2,75	2,60
ES	2,53	3,12	3,05	2,88	2,79
GO	2,79	3,21	3,04	2,96	3,72
MG	2,36	2,71	2,54	2,62	2,31
MS	2,78	3,28	3,16	3,00	2,60
PA	2,59	2,77	3,11	2,97	2,89
PE	2,56	3,30	3,68	3,35	2,95
PI	S/C	3,50	5,00	3,00	4,00
PR	2,35	2,94	2,66	2,44	2,64
RJ	2,44	3,16	2,94	2,85	2,96
RN	2,33	3,22	2,92	2,96	2,85
SC	2,25	2,50	2,50	2,24	2,15
TO	2,80	3,32	3,88	4,39	S/C

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.15 - Inhame

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Inhame (1 kg)					
AC	S/C	2,78	2,77	2,48	2,35
AL	3,95	7,00	8,31	6,42	5,40
ES	1,13	1,85	1,65	1,18	1,06
PR	1,91	2,36	2,35	1,90	1,83
RN	S/C	3,88	3,99	4,28	4,63
RO	1,75	1,91	2,27	2,27	2,27
ATACADO					
Inhame (1 kg)					
AL	S/C	7,00	7,00	4,63	4,50
BA	4,50	6,96	6,13	6,55	5,95
CE	3,02	6,31	5,85	5,22	4,70
DF	3,24	4,32	4,09	3,41	2,66
ES	1,35	2,11	1,87	1,45	1,43
GO	2,08	3,04	2,43	1,93	1,65
MG	1,67	2,36	2,17	1,82	1,81
MS	3,98	5,05	5,41	4,83	4,84
PA	3,25	4,50	4,38	3,81	3,53
PE	2,67	6,72	6,65	5,36	4,66
PI	S/C	4,50	5,00	9,00	10,00
PR	2,00	2,10	2,98	2,50	2,39
RJ	1,63	2,13	2,48	2,03	1,79
RN	4,63	7,00	7,94	8,00	7,04
RS	4,00	3,75	4,15	4,00	4,00
SC	3,25	2,50	3,26	4,29	4,35

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.16 - Pimentão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pimentão Verde (1 kg)					
ES	1,54	1,40	3,04	1,93	2,14
ATACADO					
Pimentão Verde (1 kg)					
AL	S/C	7,00	4,00	5,00	3,80
BA	2,63	2,96	3,80	4,21	4,57
CE	2,27	3,32	3,64	3,89	3,27
DF	4,12	1,99	4,75	2,65	4,46
ES	2,22	1,50	2,92	1,85	2,10
GO	5,17	2,70	4,58	4,54	6,00
MG	2,02	1,65	4,13	2,77	2,97
MS	3,94	3,94	4,43	4,58	4,58
PA	2,85	3,97	4,41	4,29	4,00
PE	2,06	1,47	1,79	2,92	2,38
PI	S/C	1,60	2,00	2,00	2,00
PR	2,65	2,29	2,76	3,10	2,95
RJ	2,84	2,00	3,61	2,38	2,84
RN	1,36	1,79	1,39	2,84	2,82
RS	3,36	2,79	3,20	2,97	3,04
SC	2,73	2,57	2,31	2,46	2,55

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.17 - Quiabo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
Quiabo (1 kg)					
BA	S/C	1,84	1,85	1,45	1,02
MG	S/C	3,27	4,53	2,30	1,81
ATACADO					
Quiabo (1 kg)					
AL	S/C	8,00	4,75	8,00	5,40
BA	4,75	3,58	3,25	3,67	3,00
CE	4,28	5,28	5,55	4,89	5,31
DF	1,84	3,70	3,64	1,96	2,25
ES	2,20	2,51	2,08	1,56	1,69
GO	1,90	3,66	2,04	2,39	4,69
MG	1,62	2,80	1,40	1,86	2,15
MS	5,11	3,42	2,60	3,27	3,64
PA	2,30	3,04	4,84	7,00	3,34
PE	3,50	3,10	3,44	3,50	3,14
PI	S/C	4,67	4,50	4,50	4,00
PR	1,91	2,93	2,92	3,59	3,53
RJ	2,57	2,63	2,60	1,94	2,01
RN	3,50	4,00	4,00	4,00	3,60
RS	5,00	6,42	7,50	7,50	7,46

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 3.3.7.18 - Tomate

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tomate (1 kg)					
CE	1,61	2,06	1,95	2,27	1,74
ES	2,79	3,57	1,88	2,55	1,69
RN	1,81	1,88	2,67	2,45	2,29
RR	3,00	4,50	5,02	4,85	3,99
SP	2,13	3,33	3,99	4,02	2,42
SC	1,74	2,01	1,61	1,47	0,65
Tomate (1 Caixa 22/24 kg)					
MS	57,50	78,00	62,50	53,38	44,20
ATACADO					
Tomate (1 kg)					
AL	S/C	3,00	3,38	3,38	2,70
BA	2,30	3,17	2,64	1,90	1,46
CE	3,23	3,72	3,37	3,83	2,23
DF	3,81	5,25	4,26	4,27	2,42
ES	3,21	4,23	2,37	3,15	1,66
GO	3,94	5,14	3,08	3,58	2,47
MG	3,01	3,33	2,31	2,55	1,39
MS	3,19	4,00	2,98	2,28	1,95
PA	3,29	4,14	2,80	2,25	2,38
PE	1,91	2,42	1,94	1,20	1,73
PI	S/C	6,00	5,60	5,60	3,50
PR	2,78	3,69	2,63	2,93	2,07
RJ	3,44	4,03	3,05	2,76	1,65
RS	2,68	3,42	2,36	2,07	1,69
SC	2,37	3,13	2,06	1,95	1,34

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.7.19 - Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar
Ceagesp - Grande SP	2,38	-4,05%	2,68	-23,22%	3,48	18,74%	2,94	-4,09%	3,40	-18,47%
CeasaMinas - Grande BH	5,30	-0,79%	1,23	-43,10%	2,21	23,40%	2,38	-4,15%	2,78	-11,40%
Ceasa/RJ - Grande Rio	2,33	17,32%	1,15	-45,92%	3,31	29,87%	2,85	1,25%	2,89	-13,36%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,78	-22,78%	2,06	-31,50%	3,10	32,98%	2,75	5,53%	2,47	-15,60%
Ceasa Campinas	3,06	34,09%	2,16	-8,45%	3,00	17,14%	3,37	0,24%	2,75	-29,92%
Ceasa/ES - Grande Vitória	2,03	8,98%	1,44	-30,53%	3,38	58,12%	2,93	2,88%	2,78	-10,02%
Ceasa/GO - Goiânia	2,01	4,34%	2,96	-12,98%	3,05	24,78%	3,03	-0,20%	3,05	-16,44%
Ceasa/DF - Brasília	2,24	-21,76%	2,39	-37,19%	4,21	33,25%	2,73	-27,51%	2,99	-15,57%
Ceasa/PE - Recife	3,17	60,10%	1,72	41,04%	4,78	64,26%	3,04	-6,75%	3,92	-20,00%
Ceasa/CE - Fortaleza	7,54	6,88%	1,05	-34,81%	2,17	14,74%	3,23	-18,63%	3,51	-10,16%

Fonte: Conab

GRÁFICO 3.3.7.19.1 - PREÇO MÉDIO (R\$/KG) DO TOMATE NOS PRINCIPAIS ENTREPOSTOS PERÍODO: ABRIL DE 2015 A ABRIL DE 2016

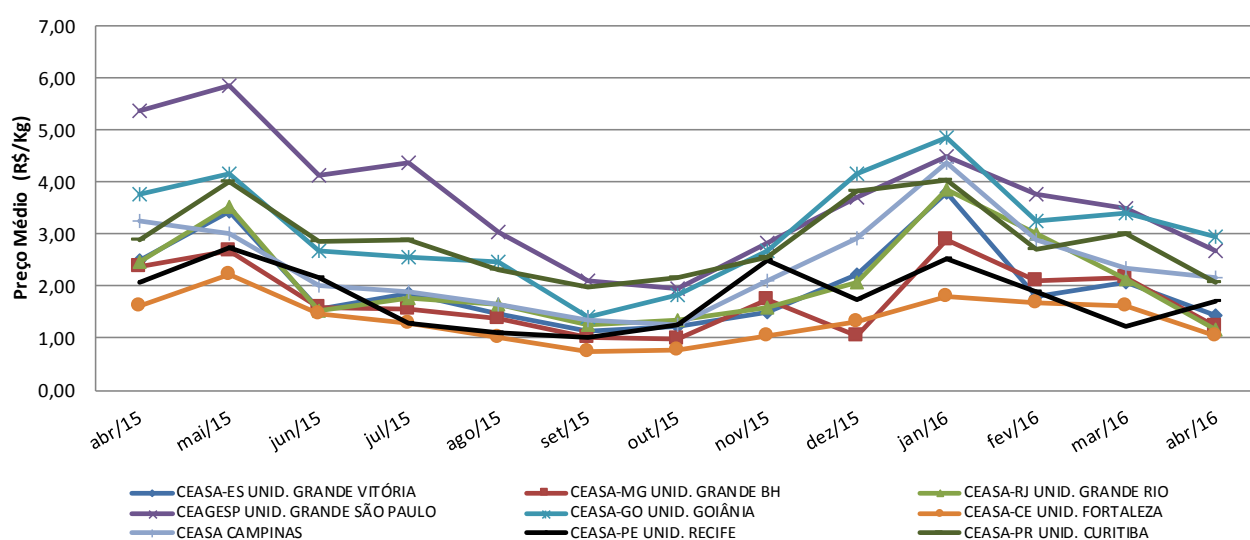


GRÁFICO 3.3.7.19.2 - PREÇO MÉDIO (R\$/KG) DA BATATA NOS PRINCIPAIS ENTREPOSTOS PERÍODO: ABRIL DE 2015 A ABRIL DE 2016

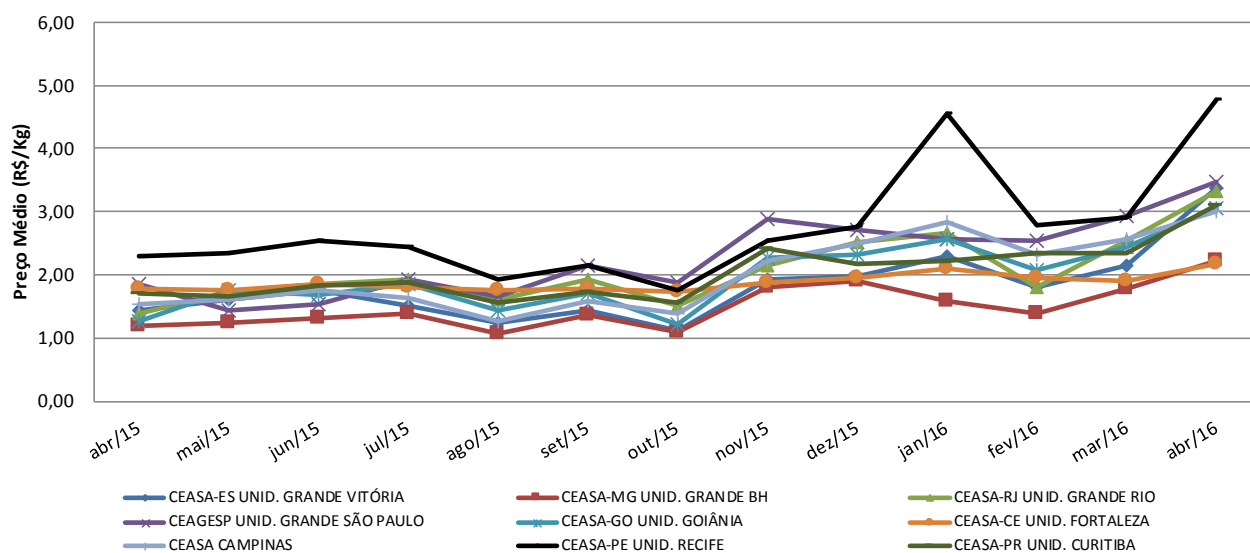


Tabela 3.3.7.20 Preço Médio de Frutas e Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-Americanos

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	
Banana	Dez	0,78	0,83	0,48	0,31	0,60
	Jan	0,66	0,76	0,56	0,25	0,56
	Fev	0,88	0,67	0,57	0,38	0,63
	Mar	0,78	0,61	0,67	0,40	0,62
	Abr	0,77	0,63	0,57	0,21	0,55
	Mai	0,84	0,70	0,49	0,20	0,56
	Jun	0,93	0,78	0,41	0,20	0,58
	Jul	1,00	0,79	0,52	0,20	0,63
	Ago	1,28	0,74	1,10	0,20	0,83
	Set	0,99	0,68	0,52	0,22	0,60
	Out	1,03	0,71	0,57	0,26	0,64
	Nov	1,16	0,65	0,55	0,29	0,66
Laranja	Dez	0,95	0,60	0,48	0,30	0,58
	Dez	0,27	1,37	0,68	0,40	0,68
	Jan	0,28	1,48	0,75	0,46	0,74
	Fev	0,26	1,14	0,47	0,47	0,59
	Mar	0,33	0,79	0,53	0,26	0,48
	Abr	0,43	0,77	0,60	0,29	0,52
	Mai	0,55	0,55	0,45	0,25	0,45
	Jun	0,35	0,44	0,42	0,29	0,38
	Jul	0,34	0,46	0,49	0,34	0,41
	Ago	0,46	0,51	0,28	0,36	0,40
	Set	0,49	0,51	0,28	0,17	0,36
	Out	0,51	0,59	0,65	0,31	0,51
Limão	Nov	0,55	0,72	0,65	0,31	0,56
	Dez	0,42	0,79	0,51	0,31	0,51
	Dez	0,65	1,99	0,96	1,14	1,19
	Jan	0,53	0,86	1,23	0,64	0,82
	Fev	0,41	0,68	1,25	0,38	0,68
	Mar	0,66	0,64	1,40	0,39	0,77
	Abr	0,42	0,72	1,06	0,52	0,68
	Mai	0,54	0,68	0,71	0,54	0,62
	Jun	0,51	0,69	0,29	0,53	0,51
	Jul	0,54	0,67	0,20	0,51	0,48
	Ago	0,72	0,74	0,33	0,22	0,50
	Set	0,79	1,03	0,26	0,23	0,58
Maçã	Out	0,85	1,77	0,22	0,89	0,93
	Nov	1,08	1,81	0,21	0,34	0,86
	Dez	0,76	1,04	0,32	0,32	0,61
	Dez	0,97	1,81	0,76	1,06	1,15
	Jan	1,51	1,83	0,37	1,48	1,30
	Fev	1,42	1,74	0,23	1,15	1,14
	Mar	0,72	1,34	0,19	1,12	0,84
	Abr	1,16	1,31	0,19	1,05	0,93
	Mai	1,29	1,34	0,20	1,00	0,96
	Jun	1,26	1,40	0,19	0,98	0,96
	Jul	1,27	1,31	0,39	0,97	0,99
	Ago	1,60	1,20	0,23	0,95	0,99
	Set	1,76	1,12	0,32	0,91	1,03
	Out	1,99	1,17	0,53	0,81	1,13
	Nov	2,11	1,33	0,60	0,92	1,24
	Dez	1,63	1,34	0,86	0,96	1,20

Legenda:

- (1) O Preço da laranja no mercado atacadista do Chile no mês de julho/14 foi estimado a partir da média entre os meses de jun/14 e ago/14.
 (2) Os Preços no mercado atacadista da Argentina para os meses de nov/14 e dez/14, utilizou-se os preços do mês de out/14.
 (3) Os Preços no mercado atacadista do Paraguai para os meses de dez/14, utilizou-se os preços do mês de nov/14.
 (4) O Preço da laranja no mercado atacadista brasileiro no mês de fevereiro/15 foi estimado a partir da média entre os meses de jan/15 e mar/15.

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Nota:

Produtos e especificações conforme origem:

Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baía / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

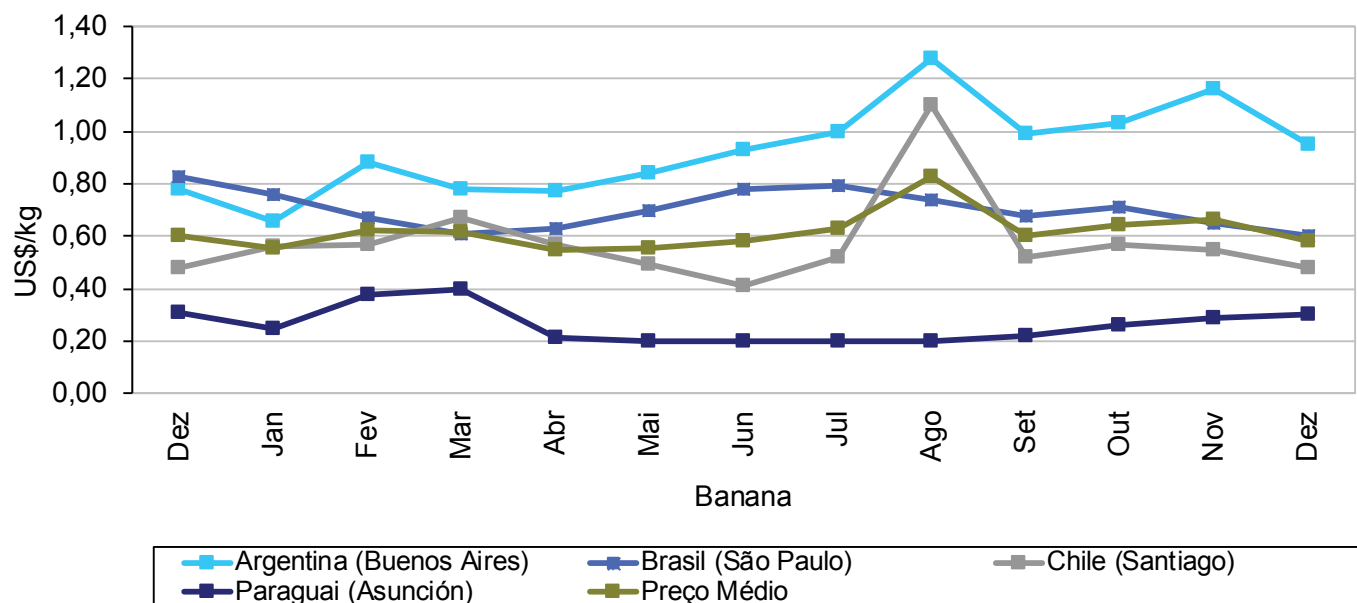
Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taiti / Paraguai-Japonês

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapê

GRÁFICO 3.3.7.25.1 PREÇO MÉDIO DA BANANA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

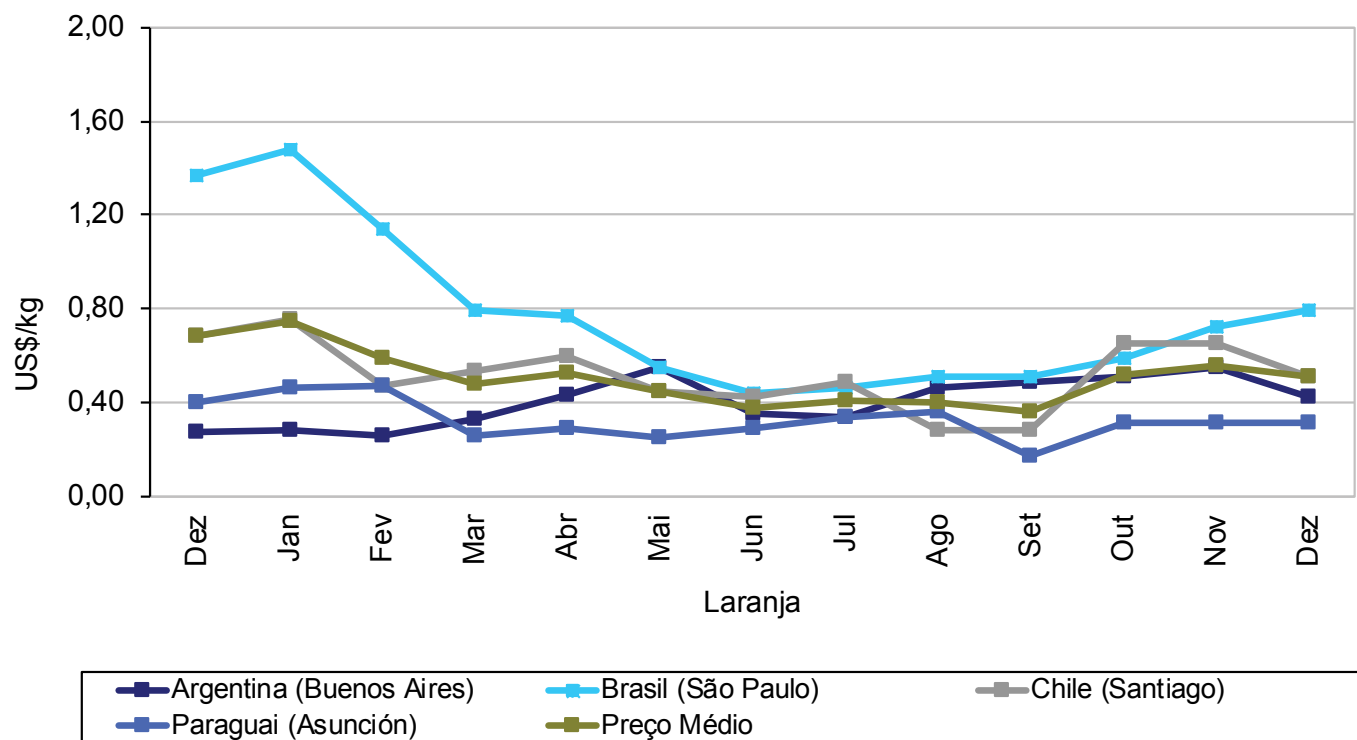
DEZ/2014 A DEZ/2015



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 3.3.7.25.2 PREÇOS MÉDIO DA LARANJA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

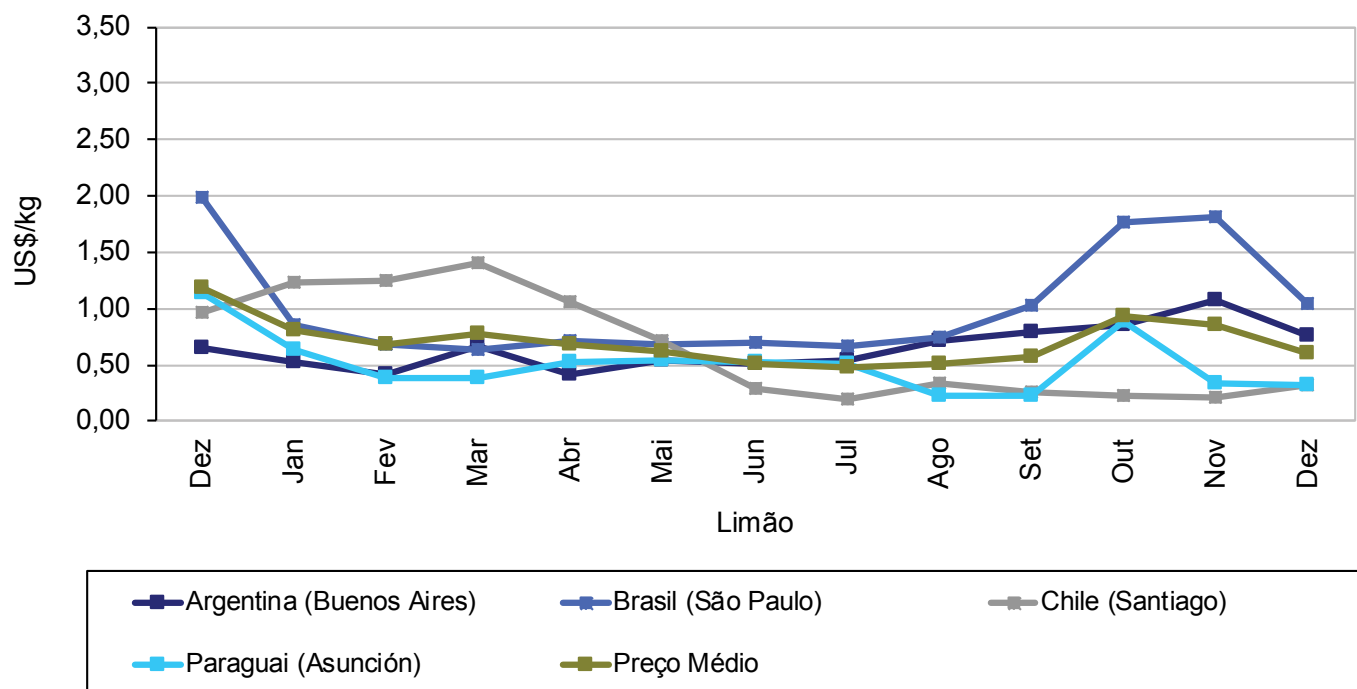
DEZ/2014 A DEZ/2015



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 3.3.7.25.3 PREÇO MÉDIO DO LIMÃO NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

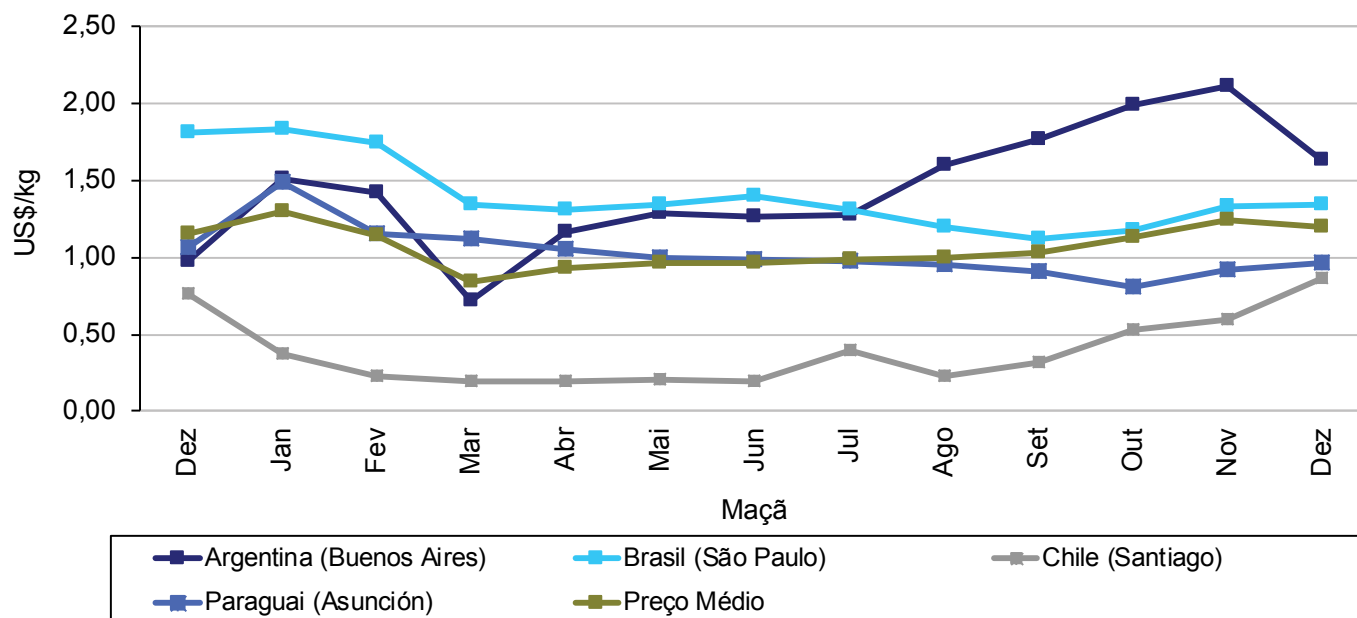
DEZ/2014 A DEZ/2015



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 3.3.7.25.4 PREÇO MÉDIO DA MAÇÃ NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

DEZ/2014 A DEZ/2015



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

ANÁLISE MENSAL DE PREÇOS DO PROGRAMA BRASILEIRO DE MODERNIZAÇÃO DO MERCADO HORTIGRANJEIRO – CONAB/PROHORT

MAMÃO E BATATA TIVERAM COTAÇÕES ELEVADAS EM ABRIL, ENTRETANTO, TOMATE E CENOURA REGISTRARAM QUEDAS SIGNIFICATIVAS NO MESMO PERÍODO

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa, mensalmente, o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Na análise dos preços referente ao mês de abril de 2016 dos dez produtos hortigranjeiros acompanhados mensalmente pelo Prohort, foram utilizadas as cotações realizadas nas Ceasas de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ, Curitiba/PR, Campinas/SP, Vitória/ES, Goiânia/GO, Brasília/DF, Recife/PE e Fortaleza/CE.

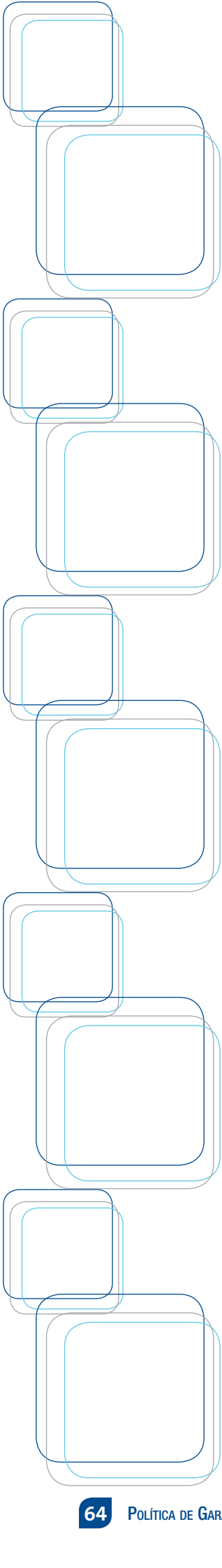
FRUTAS

A análise foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

Entre as frutas analisadas pelo Prohort, o **mamão** apresentou as mais significativas altas de preços em oito dos dez entrepostos atacadistas analisados, comportamento apresentado desde o final do ano passado. A alta foi de dois dígitos em cinco mercados estudados, e o responsável principal pelo fato foi a intempérie climática que se abate sobre as zonas produtoras, acarretando baixa colheita do produto devido ao clima quente e seco que atinge o sul da Bahia, norte de Minas Gerais e, especialmente, o Espírito Santo, que está em situação de emergência devido ao intenso e prolongado período de estiagem. A CeasaMinas, Ceasa/Campinas, Ceagesp/ETSP, Ceasa/DF e Ceasa/ES apresentaram os maiores aumentos de preços, de 13,75%, 14,99%, 19,74%, 19,97% e 23,80, respectivamente.

A **maçã**, assim como no mês anterior, não teve uniformidade na variação de preços, pois na Ceasa/PR, Ceasa/PE, Ceasa/GO e CeasaMinas houve queda nas cotações, de 0,63%, 0,67%, 5,98% e 11,37%, respectivamente. Já na Ceasa/RJ, Ceagesp/ETSP, Ceasa/Campinas, Ceasa/ES, Ceasa/DF e Ceasa/CE, os aumentos verificados foram de 2%, 2,65%, 3,12%, 4,11%, 6,19% e 10,90%, respectivamente.

No que tange à **laranja**, verificou-se que os preços sofreram novamente elevação na maioria dos mercados analisados. Essa elevação ocorreu por conta do leve aumento da demanda da fruta na maioria dos mercados, colheita com hiato temporal e da



continuidade das exportações, com o dólar permanecendo valorizado frente ao real. As maiores elevações nos preços ocorreram na Ceasa/CE, Ceasa/ES e Ceasa/PE, no valor de 14,28%, 14,53% e 17,22%, respectivamente. As maiores quedas ocorreram na CeasaMinas, Ceasa/GO e Ceasa/RJ, na ordem concomitante de 3,96%, 4,78% e 5,69%.

A **melancia** apresentou tendência de alta na maior parte dos mercados analisados, devido a diferentes níveis de produtividade entre regiões produtoras impactando no momento da colheita, o que implicou em oferta insuficiente para atender determinadas regiões, e às variações climáticas. Continua a expectativa de aumento da área plantada da fruta. Destaque para as altas na Ceasa/ES (11,45%), CeasaMinas (20,13%) e na Ceasa/PR (20,78%), e as quedas na Ceagesp/ETSP (1,85%), Ceasa/RJ (9,5%) e Ceasa/PE (17,72%).

No caso da **banana**, no mês de abril não houve uma tendência uniforme nas cotações dos preços, mostrando uma reversão do persistente viés de alta verificado desde o início do ano. A baixa oferta do produto em algumas regiões e a logística de distribuição, principalmente para a banana prata e a nanica, justificaram a continuidade da elevação dos preços na Ceasa/PE (0,95%), Ceagesp/ETSP (0,96%), Ceasa/GO (1,12%), Ceasa/ES (4,38%) e Ceasa/CE (10,3%), alta aliada à continuidade das exportações da fruta. As quedas de preço foram verificadas na Ceasa/DF, Ceasa/RJ, Ceasa/Campinas, CeasaMinas e na Ceasa/PR, no percentual de 0,16%, 3,11%, 5,32%, 7,1% e 7,59%, respectivamente.

HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate. Em abril, novamente, as hortaliças não tiveram um movimento de preços uniformes, conforme se pode verificar no quadro de preços. Pelo lado dos aumentos de preços destacou-se a batata, cujas cotações tiveram variações positivas substanciais. Por outro lado, para as demais hortaliças analisadas, a queda nos preços foi sentida em praticamente todos os mercados. Destaque neste movimento de queda foram a cenoura e o tomate.

Os maiores aumentos para a **batata** foram nos mercados atacadistas de Recife (64,26%) e de Vitória (58,12%). Nos demais mercados os acréscimos foram menores, mas não menos significativos. Na Ceasa/DF o percentual de alta da batata atingiu 33,25%, Ceasa/PR 32,98%, Ceasa/RJ 29,87%, Ceasa/GO 24,78%, CeasaMinas 23,40%, na capital paulistana aumento foi de 18,74%, em Campinas/

SP 17,14% e em Fortaleza/CE 14,74%. Mais uma vez, os preços refletiram a menor disponibilidade da batata nos mercados muito em função das condições climáticas nas zonas produtoras, especialmente nas culturas do sul do País. Estas intempéries continuam em maio prejudicando a produtividade e a colheita do produto, alçando os preços para os mais altos nos últimos anos.

Outra hortaliça que apresentou aumentos significativos em abril foi a **alface**, apesar de que em alguns entrepostos a folhosa ter apresentado queda nas cotações, como na Ceagesp/ETSP (4,05%), Ceasa/DF (21,76%) e Ceasa/PR (22,78%). Para maio, com o frio e menores índices pluviométricos espera-se que este movimento descendente de preço das folhosas seja verificado na maioria dos entrepostos analisados.

Para a **cenoura**, as maiores ofertas do produto, sobretudo a partir das lavouras mineiras, fizeram com que a diminuição do preço atingisse entre 29,92% no mercado atacadista de Campinas/SP e 10,16% em Fortaleza/CE.

Para o **tomate** a diminuição de preço ocorreu em nove mercados analisados, variando entre 45,92% na Ceasa/RJ, refletindo o início da safra do Rio de Janeiro, e 8,45% na Ceasa/Campinas. Nos demais mercados estes percentuais de queda foram de 43,10% em Belo Horizonte/MG, 37,19% em Brasília/DF, 34,81% em Fortaleza/CE, 31,50% em Curitiba/PR, 30,53% em Vitória/ES, 23,22% em São Paulo/SP e 12,98% em Goiânia/GO. A única exceção foi no mercado atacadista de Recife/PE, onde a cotação do tomate apresentou alta.

Concluindo, as cotações da **cebola**, apesar das reduções ocorridas em abril, ainda continuam em patamares elevados, refletindo a baixa disponibilidade da produção nacional e a presença significativa da cebola importada no mercado. A maior diminuição de preço da cebola foi em Brasília (27,51%), muito provavelmente pelo início da safra na microrregião do Entorno de Brasília, mais especificamente no município de Cristalina/GO. Enquanto que em algumas cidades se verificou um tímido aumento, como em Vitória/ES (2,88%) e no Rio de Janeiro/RJ (1,25%).

Equipe Prohort



4

Custo de Produção, Índices, Insumos e Receita Bruta



Tabela 4.1 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Fertilizantes ^{(2) (3)} / Produtos Seleccionados

PERÍODO	ALGODÃO (Pluma (@))	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	10,0	38	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	14,2	40,1	47,4	14,7	52,0	26,0	45,2
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	16,4	38,3	44,9	12,5	52,7	24,5	45,4
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	16,6	34,9	41,3	11,3	56,4	23,8	40,7
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2010/2014)	17,6	33,1	38,9	12,8	57,9	23,1	39,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
AGO/2015	17,0	33,3	40,7	14,0	72,8	23,1	45,4
NOV/2015	16,6	35,7	40,8	12,0	65,0	22,8	41,9
MÉDIA NOV (2010/2015)	17,8	33,0	38,9	12,8	60,6	23,2	40,5
FEV/2016	15,0	30,8	34,5	8,3	48,5	23,9	40,2
MÉDIA FEV (2011/2016)	17,8	32,9	39,0	12,8	60,5	23,3	40,5

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

Legenda:

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

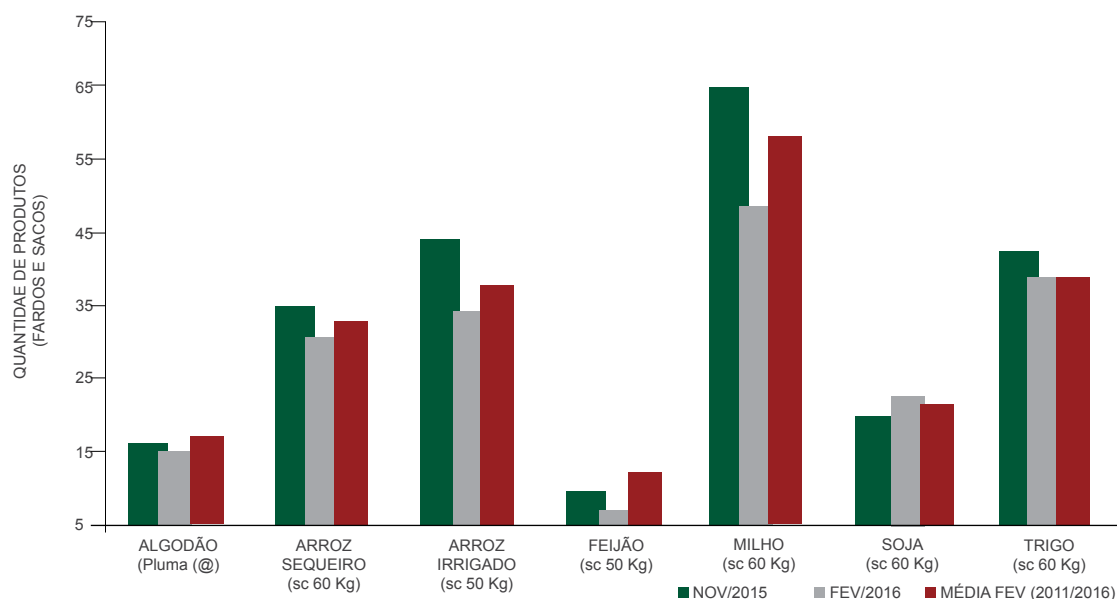
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

GRÁFICO 4.1.1.1 RELAÇÃO DE TROCA: FERTILIZANTES VERSUS PRODUTOS SELECIONADOS - FEVEREIRO 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 4.2 Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV (2010/2011)	6.542	9.606	11.591	13.278	6.855	11.439
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	7.804	8.831	10.535	12.936	6.117	11.124
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.058	8.235	9.886	14.383	6.044	10.215
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2010/2014)	8.358	8.074	9.593	15.216	6.049	10.197
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015	9.095	7.569	9.299	19.099	6.552	10.532
AGO/2015	9.661	7.543	9.418	17.563	5.795	10.923
NOV/2015	9.664	7.252	8.491	15.079	5.471	9.758
MÉDIA NOV (2010/2015)	8.653	7.942	9.492	15.611	6.053	10.304
FEV/2016	8.750	8.064	9.171	13.904	6.565	11.573
MÉDIA FEV (2011/2016)	8.779	7.898	9.488	15.582	6.049	10.302

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

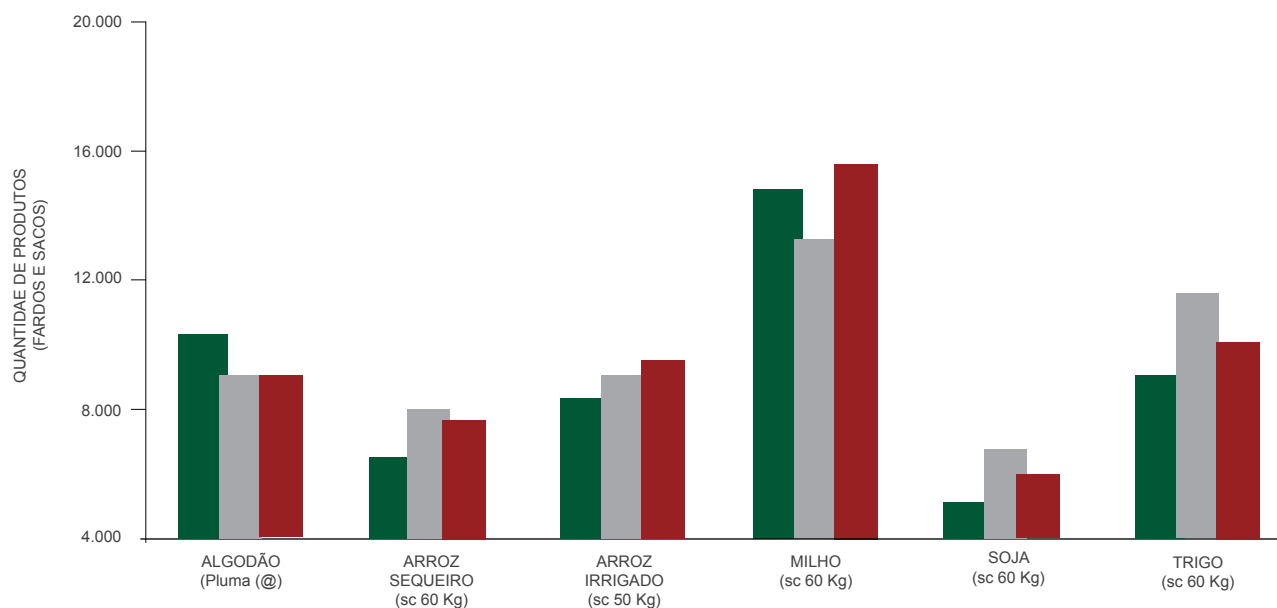
Legenda:

(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir uma colheitadeira

(2) COLHEITADEIRA MF 5650 - (165 CV) c/platf. de corte soja 5,10m c/cabine até nov/2010; a partir de Fev/2011, COLHEITADEIRA AGCO MF 5650 (175 CV). Incluso colheitadeira JD 1550 c/platf. 19 pés c/cabine (225 CV) para Algodão. Até nov/2010 a Relação de

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

GRÁFICO 4.2.1 RELAÇÃO DE TROCA: COLHEITADEIRA VERSUS PRODUTOS SELECIONADOS - FEVEREIRO 2016



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ NOV/2015 ■ FEV/2016 ■ MÉDIA FEV (2011/2016)

Tabela 4.3 - Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Selecionados

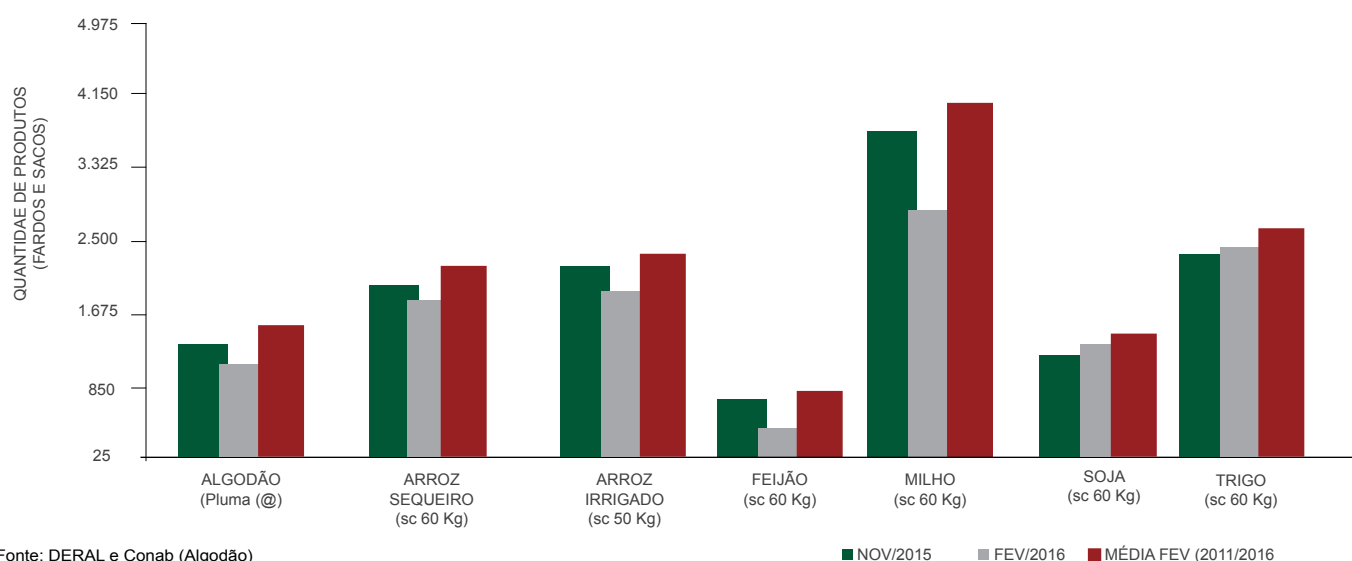
PERÍODO	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV 2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.071	2.560	3.087	985	3.540	1.828	3.048
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.291	2.341	2.792	814	3.428	1.622	2.948
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.313	2.149	2.578	745	3.721	1.573	2.667
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2010/2014)	1.361	2.072	2.462	859	3.862	1.547	2.613
FEV/2015	1.731	1.767	2.234	632	4.305	1.594	2.921
MAI/2015	1.341	1.798	2.209	825	4.538	1.557	2.502
AGO/2015	1.333	1.863	2.326	833	4.339	1.432	2.698
NOV/2015	1.287	1.807	2.116	695	3.758	1.363	2.432
MÉDIA NOV (2010/2015)	1.373	2.022	2.416	837	3.933	1.536	2.618
FEV/2016	1.179	1.699	1.932	502	2.929	1.383	2.438
MÉDIA FEV (2011/2016)	1.385	1.987	2.388	827	3.885	1.516	2.583

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

Legenda:

- (1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator
- (2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)
- (3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.
- (4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carvão foi substituído por Algodão em Pluma

GRÁFICO 4.3.1 RELAÇÃO DE TROCA: TRATOR VERSUS PRODUTOS SELECIONADOS - FEVEREIRO 2016



4.4 - Calcário Agrícola - Brasil

(em 1.000 t)

PRODUÇÃO POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014
RS	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080	2.953
SC	296	84	360	514	630	770
PR	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466	5.676
SP	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438	2.836
MG	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048	6.450
MS	981	1.150	1.250	2.242	2.302	2.480
MT	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443	6.778
GO	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807	3.670
TO	1.019	970	1.735	2.500	2.564	2.525
MA	200	160	309	315	358	414
ES	317	247	297	376	ND	319
BA	726	600	312	887	564	603
AL	80	75	108	ND	ND	83
PE	114	128	136	121	667	78
Outros	480	1.535	1.420	850	1.022	1.242
Total	20.995	24.748	30.054	35.367	35.379	36.875,3
CONSUMO APARENTE POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
RS	1.877	1.779,6	2.436	2.633	3.251	3.095
SC	348	610	914	1.147	870	832
PR	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536	3.950
SP	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691	3.763
MG	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195	4.582
MS	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885	3.026
MT	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684	6.818
GO	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625	2.650
TO	470	390	600	1.100	1.408	1.295
MA	ND	340	ND	ND	583	505
ES	237	167	191	238	ND	317
BA	988	886	873	ND	854	965
AL	ND	ND	ND	ND	ND	76
PE	ND	ND	ND	ND	ND	64
Outros	904	1.738	3.201	4.118	2.889	3.442
Total	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471	35.377,7

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Legenda: ND - Não Disponível
 POA, 29/05/2015.

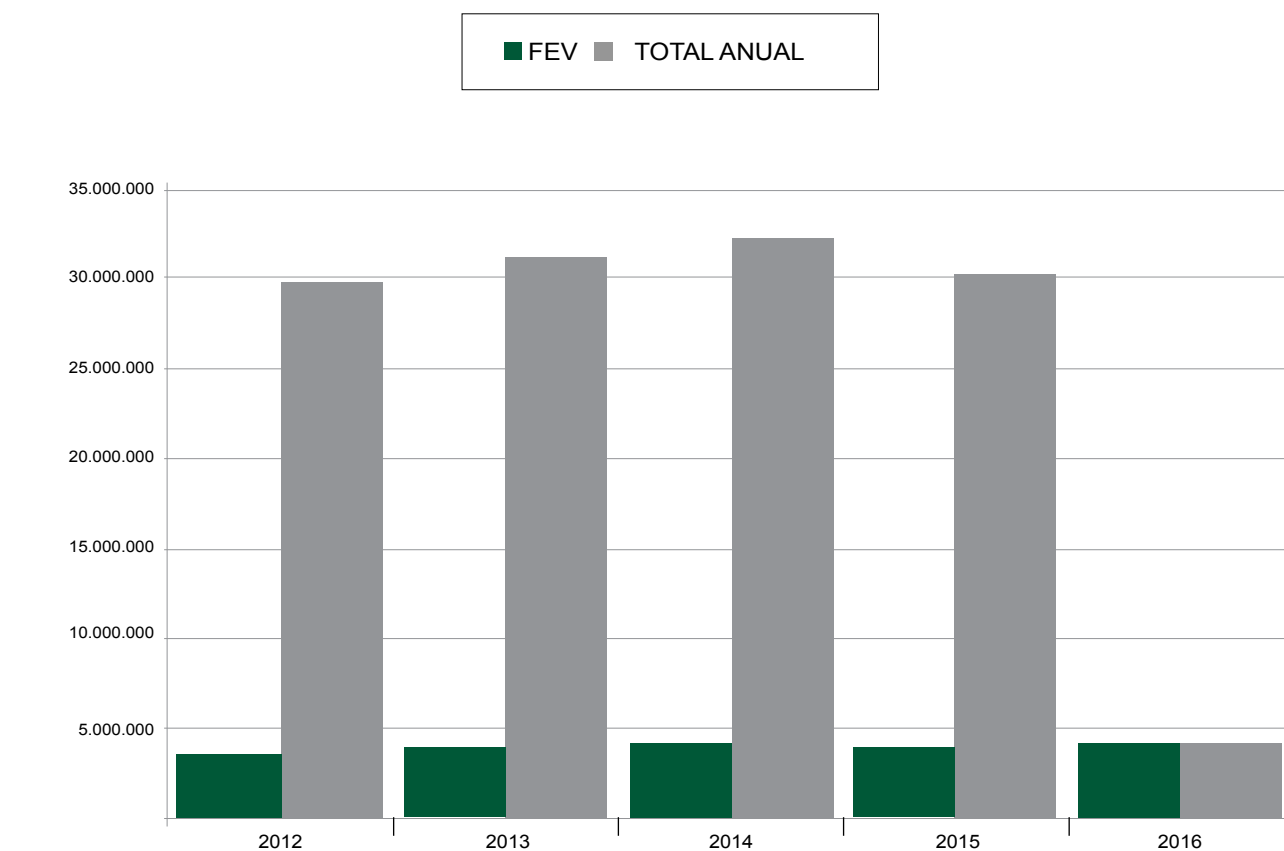
Tabela 4.5 Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

(em 1.000 t)

MÊS	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Jan	1.720.856	1.865.687	2.025.527	2.175.907	1.994.142	2.074.356
Fev	1.739.161	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.839.487	2.173.606
Mar	1.499.974	1.717.828	1.643.967	1.669.626	1.760.519	
Abr	1.377.007	1.556.680	1.777.408	1.755.497	1.383.331	
Mai	2.192.847	2.394.281	2.344.927	2.629.361	2.066.726	
Jun	2.578.738	2.469.978	2.615.445	2.682.830	2.667.828	
Jul	2.612.189	2.622.968	2.995.704	3.262.552	3.257.788	
Ago	3.117.602	3.478.611	3.674.174	3.606.064	3.569.124	
Set	3.421.724	3.450.451	3.607.524	3.914.292	3.754.797	
Out	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.706.099	3.384.614	
Nov	2.725.334	2.789.009	2.849.101	2.772.825	2.503.545	
Dez	1.816.716	1.834.091	1.951.586	1.988.384	2.020.097	
Fev	3.460.017	3.589.990	3.768.285	4.221.536	3.833.629	4.247.962
Total Anual	28.655.939	29.757.678	31.081.912	32.209.066	30.201.998	4.247.962

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística
Nota: (*) Dados alterados pela ANDA

GRÁFICO 4.5.1 FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

Tabela 4.6 Insumos: Máquinas Agrícolas ⁽¹⁾

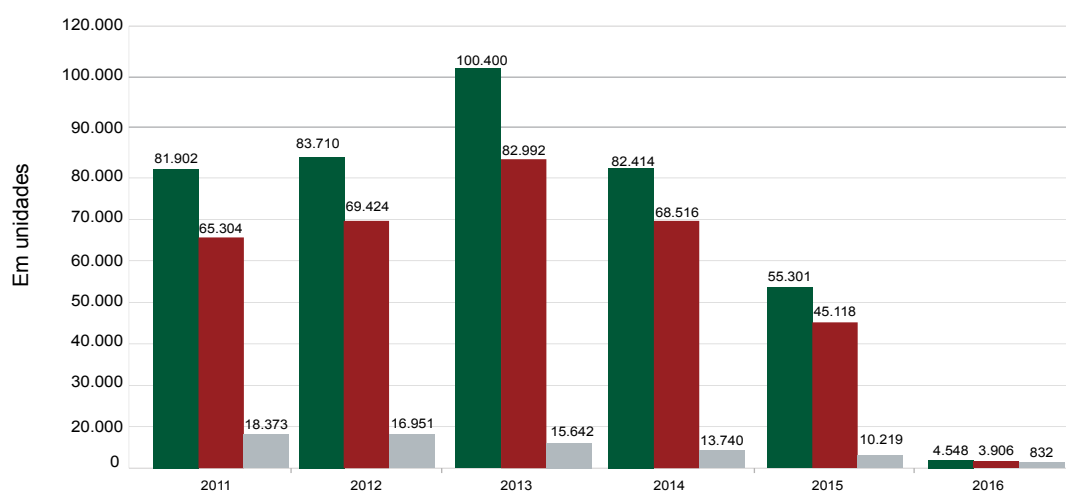
(Em unidades)

PERÍODO	PRODUÇÃO	VENDA																							
		INTERNA												EXPORTAÇÃO								TOTAL (c)			
		Total (a)	% (a/c)					Total (b)	% (b/c)																
TOTAL ANUAL																									
2011	81.902	65.304	78,0					18.373	22,0					83.677											
2012	83.710	69.424	80,4					16.951	19,6					86.375											
2013	100.400	82.992	84,1					15.642	15,9					98.634											
2014	82.414	68.516	83,3					13.740	16,7					82.256											
2015	55.301	90.236	163,1					10.219	18,5					55.337											
2016	4.548	3.906	82,4					832	17,6					4.738											
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO						VENDAS INTERNAS						VENDAS EXTERNAS						VENDAS TOTAIS						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Jan	5.310	6.778	6.133	5.195	4.608	1.622	4.021	4.417	5.399	3.772	3.345	1.560	1.244	1.523	817	557	552	327	5.265	5.940	6.216	4.329	3.897	1.887	
Fev	6.974	6.876	7.743	7.694	4.863	2.926	5.198	4.895	6.208	5.601	3.693	2.346	1.407	1.406	986	1.042	828	505	6.605	6.301	7.194	6.643	4.521	2.851	
Mar	7.523	7.882	8.555	6.984	5.912		5.902	5.296	7.323	5.527	4.837		1.521	1.842	1.148	1.161	989		7.423	7.138	8.471	6.688	5.826		
Abr	6.923	7.095	9.096	7.057	5.650		5.746	5.458	7.361	6.066	4.259		1.309	1.465	1.561	1.167	941		7.055	6.923	8.922	7.233	5.200		
Mai	7.216	6.788	8.518	7.623	5.813		6.075	5.494	7.478	6.153	4.143		1.669	1.178	1.282	1.427	942		7.744	6.672	8.760	7.580	5.085		
Jun	6.707	6.348	8.332	5.833	3.615		5.632	5.745	7.365	5.880	4.410		1.541	1.222	1.218	1.210	1.100		7.173	6.967	8.583	7.090	5.510		
Jul	6.673	7.560	9.523	8.803	5.125		5.609	6.234	7.610	6.375	4.007		1.654	1.251	1.355	1.311	843		7.263	7.485	8.965	7.686	4.850		
Ago	7.857	7.538	9.148	8.059	5.035		5.928	6.488	7.802	6.465	4.236		1.576	1.140	1.512	1.330	720		7.504	7.628	9.314	7.795	4.956		
Set	6.966	6.485	8.776	7.208	5.040		5.924	6.309	7.380	6.611	3.948		1.677	1.138	1.613	1.380	893		7.601	7.447	8.993	7.991	4.841		
Out	7.496	7.722	9.907	7.926	4.856		6.376	7.498	7.284	6.655	3.766		1.731	1.480	1.655	1.303	736		8.107	8.978	8.939	7.958	4.502		
Nov	6.750	6.858	8.186	6.198	3.859		4.854	5.861	6.004	5.260	2.237		1.434	1.783	1.320	1.052	1.079		6.288	7.644	7.324	6.312	3.316		
Dez	5.507	5.780	6.483	3.834	925		4.039	5.729	5.778	4.151	2.237		1.610	1.523	1.175	800	596		5.649	7.252	6.953	4.951	2.833		
Jan a Jan	81.902	83.710	100.400	82.414	55.301	4.548	65.304	69.424	82.992	68.516	45.118	3.906	18.373	16.951	15.642	13.740	10.219	832	83.677	86.375	98.634	82.256	55.337	4.738	

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: ⁽¹⁾ Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroescavadeirasNota: ⁽¹⁾ Valores revisados pela ANFAVEA.⁽²⁾ Dezembro: dados preliminares.

GRÁFICO 4.6.1 MÁQUINAS AGRÍCOLAS(1): COMPARATIVO DE JANEIRO 2011 A JANEIRO 2016



Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

■ PRODUÇÃO ■ VENDAS ■ EXPORTAÇÃO

Tabela 4.7 Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2013 para 2014	
	2013 (b)	2014 (c)	R\$ milhões (c-b)	Percentual (c/b)
PRODUTOS AGRÍCOLAS				
Abacaxi	3.019	3.207	188	6%
Algodão em pluma	5.727	6.956	1.229	21%
Alho	656	555	-101	-15%
Amendoim	395	404	9	2%
Arroz	7.917	8.413	496	6%
Aveia	152	159	7	5%
Banana	6.058	6.598	540	9%
Batata	4.454	3.704	-750	-17%
Cacau	1.285	1.828	543	42%
Café	12.979	16.099	3.120	24%
Cana de açúcar	36.349	41.028	4.679	13%
Canola	65	33	-32	-49%
Castanha de caju	176	220	44	25%
Cebola	1.356	1.190	-166	-12%
Centeio	2	1	-1	-50%
Cera de carnaúba	153	191	38	25%
Cevada	163	189	26	16%
Coco	1.299	1.294	-5	0%
Feijão	7.487	5.381	-2.106	-28%
Fumo	4.794	5.138	344	7%
Girassol	93	204	111	119%
Juta/Malva	17	15	-2	-12%
Laranja	3.023	3.760	737	24%
Maçã	2.683	3.531	848	32%
Mamona	29	66	37	128%
Mandioca	11.430	10.705	-725	-6%
Manga	1.012	1.131	119	12%
Milho	28.235	28.197	-38	0%
Sisal	207	238	31	15%
Soja	72.204	83.849	11.645	16%
Sorgo	516	479	-37	-7%
Tomate	7.179	6.314	-865	-12%
Trigo	2.882	2.926	44	2%
Triticale	58	48	-10	-17%
Uva	2.098	2.738	640	31%
Total Agrícola	226.152	246.789	20.637	9%
PRODUTOS PECUÁRIOS				
Carne de bovinos	61.896	74.571	12.675	20%
Carne de frango	42.853	45.380	2.527	6%
Carne de suínos	15.911	16.994	1.083	7%
Leite	33.635	34.837	1.202	4%
Ovos	8.524	8.713	189	2%
Total Pecuária	162.819	180.495	17.676	11%
Total da Receita Bruta Anual	388.971	427.284	38.313	10%

Fonte: Conab

5

Instrumentos de Comercialização e Abastecimento



5.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Tabela 5.1.1 Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A ABRIL
Produtos (t)	3.251	338
Instituições Atendidas (unid)	194	34
Municípios Atendidos (unid)	118	27
Unidades da Federação Atendidas (unid)	27	11

Fonte: Conab

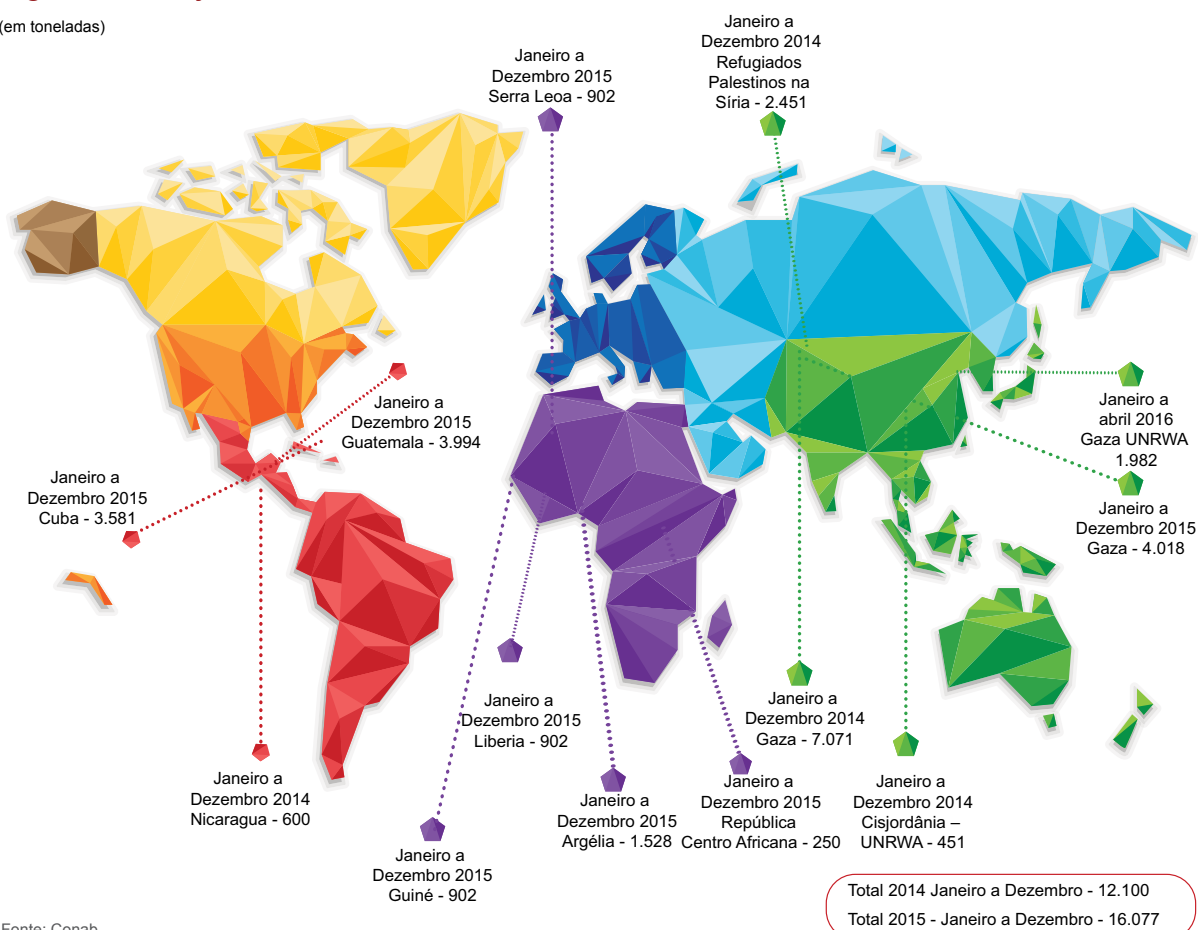
Tabela 5.1.2 Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A ABRIL
Produtos (t)	10.157	4.041
Instituições Atendidas (unid)	904	212
Municípios Atendidos (unid)	903	212
Unidades da Federação Atendidas (unid)	22	18

Fonte: Conab

Figura 5.1.3 Ajuda Humanitária Internacional

(em toneladas)



Fonte: Conab

Figura 5.1.4 Ajuda Humanitária aos Refugiados Palestinos - JANEIRO A DEZEMBRO 2014



Fonte: Conab

5.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Tabela 5.2.1 Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO			2015 JANEIRO A DEZEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	0	1	19	-	1
Bahia	34	1	0	34	1	0
Ceará	28	1	1	28	1	1
Maranhão	20	0	1	20	0	1
Paraíba	95	5	0	95	5	0
Pernambuco	142	1	4	142	1	4
Piauí	77	1	3	77	1	3
Total	415	9	10	415	9	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Tabela 5.2.2 Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2015 JANEIRO A DEZEMBRO		2016 JANEIRO A ABRIL	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	536	12.969	147	3.121
Quilombolas	158	5.497	61	1.350
Terreiros	45	2.026	23	495
Atingidos por Barragens	62	2.335	20	475
Indígenas	264	7.002	63	1.394
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	17	354	6	141
Vítimas de Calamidades	41	653	10	212
Outras Comunidades Tradicionais	40	3.145	2	51
Total	1.163	33.981	332	7.239
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	348		187	

Fonte: Conab

5.3 - Aquisições do Governo Federal

Tabela 5.3.1 AGF - Acumulado Abril 2016

(em kg)

UF	SACARIA/UNID
AL	-
BA	-
CE	300.000
ES	-
GO	-
MA	-
MS	-
PB	-
PE	30.000
PI	40.000
PR	-
RN	220.000
SC	-
SE	20.000
SP	-
TOTAL	610.000

Fonte: Conab

Nota: Não houve formação de estoque por AGF e Contrato de Opção.

Tabela 5.3.2 - Aquisições da Agricultura Familiar - Acumulado abril 2016

(em kg)

UF	AÇÚCAR	LEITE	OUTROS
AL	58.765	-	-
BA	-	-	589.420
DF	-	-	-
PR	-	-	152.725
RS	-	-	171.070
SC	-	38.880	112.070
TO	-	-	-
TOTAL	58.765	38.880	1.025.285

Fonte: Conab

Nota: No mês de Março foram adquiridas sementes de feijão e de milho na Bahia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul foram realizadas apenas pequenas aquisições vinculadas à Agricultura Familiar.

5.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Tabela 5.4.1 Estoques da Agricultura Familiar: Abril - 2016

(em Kg)

UF	ARROZ	CAFÉ	MILHO	SACARIA/ Und
AC	-	-	-	800
AL	-	-	-	6.791
AM	-	-	255.550	27.360
AP	-	-	-	26.126
BA	-	4.300	2.223.734	15.715
CE	-	-	6.428.852	53.443
DF	-	-	2.872.292	11.621
ES	-	-	2.970.101	48.752
GO	-	-	2.056.920	7.206
MA	-	-	1.111.108	-
MG	-	70.442.628	2.716.506	103.696
MS	-	-	-	-
MT	-	-	725.411.507	13.315
PA	-	-	80.849	-
PB	-	-	1.690.677	81.527
PE	-	-	2.819.539	1.476
PI	-	-	5.623.336	39.992
PR	-	1.396.839	-	-
RJ	-	-	-	-
RN	-	-	2.856.201	92.398
RO	-	-	1.586.538	-
RR	-	-	2.204.695	46.120
RS	49.132.912	-	7.042.405	23.167
SC	-	-	17.724.659	-
SE	-	-	327.909	19.658
SP	-	10.235.125	3.256.485	-
TO	-	-	466.405	1.548
TOTAL	49.132.912	82.078.892	791.726.268	620.711

Fonte: Conab

Legenda: (1) NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUÇO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, MEL DE ABELHAS, EMBALAGENS DIVERSAS, SEMENTES DE MILHO, SEMENTES DE FEIJÃO, ENTRE OUTROS ITENS.

Tabela 5.4.2 Aquisições do Governo Federal (AGF): Abril – 2016

(Em kg)

UF	ALGODÃO	ARROZ	CAFÉ	FARINHA DE MANDIOCA	FÉCULA	FEIJÃO CORES	MILHO	SACARIA/ Und	TRIGO
AC	-	-	-	-	-	-	-	5.759	-
AL	-	-	-	-	-	-	2.694.470	35.441	-
AM	-	-	-	-	-	-	-	5.000	-
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	-	-	589.738	63.667	-
CE	-	-	-	-	-	-	2.331.702	317.486	-
DF	-	-	-	-	-	-	-	40.000	-
ES	-	-	-	315.630	-	-	3.569.642	49.018	-
GO	27.249	95.771	-	-	-	800.667	2.693.649	59.226	-
MA	-	-	-	-	-	-	1.271.731	45.256	-
MG	-	-	-	-	-	-	-	33.160	-
MS	-	-	-	1.242.312	2.848.790	38.468	-	16.776	-
MT	-	-	-	-	-	-	115.941.981	78.601	-
PA	-	-	-	-	-	-	-	10.938	-
PB	-	-	-	-	-	-	-	83.854	-
PE	-	-	-	-	-	-	525.515	133.988	-
PI	-	-	-	-	-	-	-	111.530	-
PR	-	-	-	9.197.732	2.497.020	323.209	-	-	15.000.000
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RN	-	-	-	-	-	-	875.972	293.046	-
RO	-	-	-	-	-	-	-	14.274	-
RR	-	-	-	-	-	-	-	3.539	-
RS	-	36.385.129	-	-	-	-	471.880	93.533	-
SC	-	-	-	736.470	-	780	23.434.618	34.935	-
SE	-	-	-	-	-	-	-	23.484	-
SP	-	-	199.800	4.109.364	917.662	1	1.248.718	12.200	-
TO	-	120.000	-	-	-	-	-	593	-
TOTAL	27.249	36.600.900	199.800	15.601.508	6.263.472	1.163.125	155.649.616	1.565.304	15.000.000

Fonte: Conab

Tabela 5.4.3 - Contrato de Opção: Abril – 2016

somente: Em kg

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	-	800
AL	-	-	-	6.791
AM	-	-	255.550	27.360
AP	-	-	-	26.126
BA	-	4.300	2.223.734	15.715
CE	-	-	6.428.852	53.443
DF	-	-	2.872.292	11.621
ES	-	-	2.970.101	48.752
GO	-	-	2.056.920	7.206
MA	-	-	1.111.108	-
MG	-	70.442.628	2.716.506	103.696
MS	-	-	-	-
MT	-	-	725.411.507	13.315
PA	-	-	80.849	-
PB	-	-	1.690.677	81.527
PE	-	-	2.819.539	1.476
PI	-	-	5.623.336	39.992
PR	-	1.396.839	-	-
RJ	-	-	-	-
RN	-	-	2.856.201	92.398
RO	-	-	1.586.538	-
RR	-	-	2.204.695	46.120
RS	49.132.912	-	7.042.405	23.167
SC	-	-	17.724.659	-
SE	-	-	327.909	19.658
SP	-	10.235.125	3.256.485	-
TO	-	-	466.405	1.548
TOTAL	49.132.912	82.078.892	791.726.268	620.711

Fonte: Conab

5.5 Estoques Privados

Tabela 5.5.1 Estoques Privados de Café Beneficiado e Produção por UF

UF	Safr 2012/2013		Estoques Finais em 31/03/2014	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	27.380	280	11.186,41	52,30
Espírito Santo	3.486	8.211	689,71	665,86
São Paulo	4.010	-	1.513,74	124,93
Paraná	1.650	-	438,30	58,45
Outros	1.760	2.375	335,01	152,87
Total UF	38.286	10.866	14.163,17	1.054,41
Total Brasil	49.152		15.218	

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safr 2013/2014		Estoques Finais em 31/03/2015	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	22.347	297	9.901,49	31,27
Espírito Santo	2.857	9.949	445,53	935,42
São Paulo	4.589	0	1.896,13	170,94
Paraná	559	0	390,00	173,56
Outros	1.663	2.790	349,88	74,84
Total UF	32.013	13.036	12.983,02	1.386,03
Total Brasil	45.050		14.369	

Em mil sacas/60,5Kg

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Tabela 5.5.2 Estoques Privados de Arroz em Casca

UF	Safr 2012/2013			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Em casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	78,37	115,20	370,74	485,94
SC	0,42	0,61	9,53	10,15
Total Brasil	78,78	115,81	380,28	496,08

Em mil toneladas

UF	Safr 2013/2014 Posição em 28/02/2015			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Em casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	115,57	169,88	493,08	662,96
SC	0,97	1,42	57,13	58,55
TOTAL	116,53	171,30	550,21	721,51

Em mil toneladas

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Tabela 5.6 - Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO			2016 JANEIRO A ABRIL		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	152	82	284	167	110	203
AL	2.005	1.112	513	1.455	1.082	388
AM	2.517	1.275	753	1.122	818	475
BA	3.778	1.833	1.610	288	222	132
CE	34.221	19.474	18.338	5.927	4.937	1.597
DF	1.085	477	537	1.019	679	488
ES	2.935	1.542	1.400	2.091	1.622	927
GO	10.716	3.689	1.413	6.959	4.167	1.336
MA	915	422	646	2.228	1.681	686
MG	2.487	1.275	737	860	658	444
PA	343	157	28	267	208	31
PB	6.392	3.914	3.111	4.345	3.303	1.244
PE	3.373	1.947	892	1.323	1.018	296
PI	12.077	9.926	7.273	5.163	4.011	2.364
RN	10.682	6.494	5.742	3.831	3.062	1.394
RO	988	514	511	427	275	343
RR	1.754	1.140	1.064	725	589	527
RS	19.639	7.848	1.614	5.606	3.759	853
SC	4.104	1.687	496	5.316	3.089	599
SE	587	313	230	2	1	1
TO	65	33	116	38	33	81
TOTAL	120.815	65.154	47.308	49.159	35.324	14.409

Fonte: Conab



6 Comércio Exterior



Tabela 6.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2011/12	521,7	1.893,3	3,5	2.418,5	895,2	1.052,8	470,5
	2012/13	470,5	1.310,3	17,4	1.798,2	920,2	572,9	305,1
	2013/14	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	883,5	748,6	438,5
	2014/15	438,5	1.562,8	2,1	2.003,4	820,0	834,3	349,1
	2015/16	349,1	1.441,1	5,0	1.795,2	800,0	740,0	255,2
ARROZ EM CASCA	2011/12	2.569,5	11.599,5	1.068,0	15.237,0	11.656,5	1.455,2	2.125,3
	2012/13	2.125,3	11.819,7	965,5	14.910,5	12.617,7	1.210,7	1.082,1
	2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	11.954,3	1.188,4	868,2
	2014/15	868,2	12.448,6	503,3	13.820,1	11.700,0	1.362,1	758,0
	2015/16	758,0	10.998,1	1.200,0	12.956,1	11.600,0	1.100,0	256,1
FEIJÃO	2011/12	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8
	2012/13	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2
	2013/14	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8
	2014/15	303,8	3.115,3	156,7	3.575,8	3.350,0	122,6	103,2
	2015/16	103,2	3.182,7	200,0	3.485,9	3.300,0	65,0	120,9
MILHO	2011/12	5.419,2	72.979,5	774,0	79.172,7	52.425,2	22.313,7	4.433,8
	2012/13	4.433,8	81.505,7	911,4	86.850,9	54.113,8	26.174,1	6.563,0
	2013/14	6.563,0	80.051,7	790,7	87.405,4	54.645,1	20.924,8	11.835,5
	2014/15	11.835,5	84.672,4	316,1	96.824,0	56.145,0	30.172,3	10.506,7
	2015/16	10.506,7	79.955,2	1.500,0	91.961,9	58.391,0	28.400,0	5.170,9
SOJA EM GRÃOS	2011/12	3.016,5	66.383,0	266,5	69.666,0	36.754,0	32.468,0	444,0
	2012/13	444,0	81.499,4	282,8	82.226,2	38.694,2	42.791,9	740,1
	2013/14	740,1	86.120,8	578,7	87.439,6	40.332,8	45.692,0	1.414,8
	2014/15	1.414,8	96.228,0	324,1	97.966,9	42.850,0	54.324,0	792,9
	2015/16	792,9	96.905,1	300,0	97.998,0	42.500,0	55.000,0	498,0
FARELO DE SOJA	2011/12	3.177,8	26.026,0	5,0	29.208,8	14.051,1	14.289,0	868,7
	2012/13	868,7	27.258,0	3,9	28.130,6	14.350,0	13.333,5	447,1
	2013/14	447,1	28.336,0	1,0	28.784,1	14.799,3	13.716,0	268,8
	2014/15	268,8	30.492,2	1,0	30.762,0	15.100,0	14.826,7	835,3
	2015/16	835,3	30.415,0	1,0	31.251,3	15.500,0	15.200,0	551,3
ÓLEO DE SOJA	2011/12	988,5	6.591,0	1,0	7.580,5	5.172,4	1.757,1	651,0
	2012/13	651,0	6.903,0	5,0	7.559,0	5.556,3	1.362,5	640,2
	2013/14	640,2	7.176,0	0,1	7.816,3	5.930,8	1.305,0	580,5
	2014/15	580,5	7.722,0	25,2	8.327,7	6.359,2	1.669,9	298,6
	2015/16	298,6	7.702,5	12,0	8.013,1	6.380,0	1.400,0	233,1
TRIGO	2011	2.201,6	5.788,6	6.011,8	14.002,0	10.144,9	1.901,0	1.956,1
	2012	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	10.134,3	1.683,9	1.527,6
	2013	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	11.381,5	47,4	2.268,9
	2014	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	10.713,7	1.680,5	1.174,6
	2015	1.174,6	5.534,9	5.380,0	12.089,5	10.217,3	1.100,0	772,2

Fonte: Conab

Nota: (1) Estimativa em Maio/2016

(2) Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

Tabela 6.2 - Suprimento de Carnes

AVICULTURA DE CORTE					
ANO	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.350,8
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.863,2	12.645,1	12.281,1	12.875,7	13.133,2
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.095,1
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.920,6	8.727,5	8.389,4	8.880,5	9.038,1
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	45,2	43,8	41,7	43,8	44,2

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;

2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;

3) Exportação. Fonte: SECEX; .

4) População: Fonte: IBGE

BOVINOS					
ANO	2011	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾
REBANHO (1.000 cabeças)	212.815,3	211.279,1	211.764,3	213.138,6	215.270,0
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.160,3	9.206,1
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	44,8	60,1	57,1	76,8	80,6
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.057,5	2.098,7
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.179,6	7.188,1
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,5	35,8	38,1	35,4	35,2

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ;

2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;

3) População: Fonte: IBGE

SUÍNOS					
ANO	2011	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾
REBANHO (1.000 cabeças)	39.307,3	38.795,9	36.743,6	36.438,1	36.620,3
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.397,8	3.488,4	3.428,6	3.462,9	3.480,2
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	11,0	13,3	12,2	15,4	15,7
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	534,6	590,4	528,3	504,8	514,9
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.874,2	2.911,2	2.912,5	2.973,5	2.981,0
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,6	14,6	14,5	14,7	14,6

Legenda: (*) Estimativa da Conab.

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal;

2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;

3) População: Fonte: IBGE;

4) Produção de carne: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.

Tabela 6.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	10,4	25,6	7,9	43,9	25,1	7,6	11,2
2011/12	11,2	27,8	9,9	48,9	22,6	10,0	16,2
2012/13	16,2	27,0	10,4	53,6	23,4	10,1	20,0
2013/14	20,0	26,2	9,0	55,2	23,8	8,9	22,5
2014/15	22,5	25,9	7,8	56,2	24,0	7,7	24,5
2015/16(*)	24,5	21,7	7,4	53,5	23,7	7,4	22,4
2016/17(**)	22,4	22,7	7,2	52,3	24,1	7,2	21,0
ARROZ							
2010/11	95,0	450,4	33,1	578,4	443,3	35,1	100,0
2011/12	100,0	467,6	35,5	603,2	456,4	39,9	106,8
2012/13	106,8	472,5	36,8	616,1	462,9	39,4	113,8
2013/14	113,8	478,4	38,6	630,9	474,3	42,3	114,3
2014/15	114,3	478,7	41,0	634,0	475,6	44,0	114,4
2015/16(*)	114,4	470,5	39,8	624,7	476,9	41,4	106,4
2016/17(**)	106,4	480,7	38,6	625,7	478,5	40,7	106,6
MILHO							
2010/11	140,9	835,9	92,7	1.069,5	854,6	91,3	123,6
2011/12	123,6	889,8	100,3	1.113,7	868,4	116,9	128,3
2012/13	128,3	869,7	99,7	1.097,7	869,3	95,1	133,3
2013/14	133,3	990,8	125,1	1.249,2	942,8	131,2	175,2
2014/15	175,2	1.013,5	125,0	1.313,7	964,1	141,7	207,9
2015/16(*)	207,9	968,9	132,7	1.309,4	980,2	121,3	207,9
2016/17(**)	207,9	1.011,1	128,7	1.347,7	1.007,7	132,9	207,1
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	60,3	264,3	89,8	414,3	252,4	91,7	70,2
2011/12	70,2	240,6	94,5	405,3	260,1	92,2	53,0
2012/13	53,0	268,6	97,2	418,8	262,6	100,8	55,4
2013/14	55,4	282,5	112,9	450,8	276,1	112,7	62,0
2014/15	62,0	319,7	123,4	505,1	300,9	126,2	78,0
2015/16(*)	78,0	315,9	131,1	525,0	318,2	132,6	74,2
2016/17(**)	74,2	324,2	136,0	534,4	328,0	138,3	68,2
FARELO DE SOJA							
2010/11	6,8	174,7	56,8	238,2	171,3	58,5	8,4
2011/12	8,4	180,9	56,9	246,2	178,1	58,2	9,9
2012/13	9,9	181,2	53,8	244,9	176,9	57,9	10,1
2013/14	10,1	189,8	57,9	257,8	186,5	60,1	11,2
2014/15	11,2	207,2	60,0	278,4	202,0	63,7	12,8
2015/16(*)	12,8	219,3	64,6	296,7	216,8	67,2	12,6
2016/17(**)	12,6	226,8	67,7	307,1	226,4	69,9	10,9
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	3,6	41,4	9,5	54,5	40,5	9,7	4,4
2011/12	4,4	42,8	8,0	55,2	42,3	8,5	4,4
2013/14	3,9	45,1	9,3	58,3	45,2	9,5	3,6
2014/15	3,6	49,0	10,1	62,7	48,0	11,1	3,7
2015/16(*)	3,7	52,2	11,3	67,2	51,1	12,2	3,9
2016/17(**)	3,9	53,6	11,1	68,6	53,1	11,8	3,7
TRIGO							
2010/11	203,2	649,3	132,0	984,5	653,1	132,7	198,6
2011/12	198,6	696,9	150,2	1.045,7	689,7	158,2	197,8
2012/13	197,8	658,3	145,4	1.001,5	686,9	137,5	177,0
2013/14	177,0	714,9	158,4	1.050,4	690,3	165,9	194,1
2014/15	194,1	726,9	158,8	1.079,9	699,3	164,1	216,5
2015/16(*)	216,5	734,1	164,5	1.115,0	705,3	166,9	242,9
2016/17(**)	242,9	727,0	160,2	1.130,0	708,8	163,4	257,8

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda: (*) Estimativa

(**) Projeção

Maio/16

Tabela 6.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	0,6	3,9	0,0	4,5	0,9	3,1	0,5
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15	0,5	3,6	0,0	4,0	0,8	2,4	0,8
2015/16(*)	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,0	0,8
2016/17(**)	0,8	3,2	0,0	4,0	0,8	2,3	1,0
ARROZ							
2010/11	1,2	7,6	0,6	9,4	4,3	3,5	1,5
2011/12	1,5	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,3	3,8	3,4	1,2
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,0	4,0	3,0	1,0
2014/15	1,0	7,1	0,8	8,9	4,2	3,2	1,6
2015/16(*)	1,6	6,1	0,8	8,5	3,9	3,2	1,4
2016/17(**)	1,4	7,3	0,8	9,6	4,3	3,6	1,7
AVEIA							
2010/11	1,1	1,2	1,5	3,8	2,8	0,0	1,0
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,3	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15	0,4	1,0	1,9	3,3	2,4	0,0	0,9
2015/16(*)	0,9	1,3	1,6	3,7	2,7	0,0	1,0
2016/17(**)	1,0	1,0	1,6	3,6	2,7	0,0	0,9
CEVADA							
2010/11	2,5	3,9	0,2	6,6	4,5	0,2	1,9
2011/12	1,9	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15	1,8	4,0	0,5	6,3	4,2	0,3	1,7
2015/16(*)	1,7	4,7	0,4	6,8	4,4	0,3	2,1
2016/17(**)	2,1	4,2	0,4	6,6	4,4	0,3	1,9
MILHO							
2010/11	43,4	315,6	0,7	359,7	284,5	46,5	28,6
2011/12	28,6	312,8	0,7	342,2	278,0	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,3	263,0	18,5	20,8
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	48,8	31,3
2014/15	31,3	361,1	0,8	393,2	301,9	47,4	43,9
2015/16(*)	43,9	345,5	1,3	390,7	301,3	43,8	45,7
2016/17(**)	45,7	366,5	1,3	413,5	310,4	48,3	54,8
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	4,1	90,7	0,4	95,2	48,4	41,0	5,9
2011/12	5,9	84,3	0,4	90,6	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,6	36,1	3,8
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	50,1	44,6	2,5
2014/15	2,5	106,9	0,8	110,2	54,9	50,2	5,1
2015/16(*)	5,1	106,9	0,8	112,9	54,7	47,4	10,8
2016/17(**)	10,8	103,4	0,8	115,0	55,5	51,3	8,2
FARELO DE SOJA							
2010/11	0,3	35,6	0,2	36,0	27,5	8,2	0,3
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15	0,2	40,9	0,3	41,4	29,2	11,9	0,3
2015/16(*)	0,3	40,3	0,3	40,9	30,2	10,4	0,3
2016/17(**)	0,3	41,3	0,3	41,8	30,7	10,9	0,3
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	1,5	8,6	0,1	10,2	7,5	1,5	1,2
2011/12	1,2	9,0	0,1	10,2	8,4	0,7	1,2
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,3	8,5	1,0	0,7
2013/14	0,7	9,1	0,1	9,9	8,6	0,9	0,5
2014/15	0,5	9,7	0,1	10,3	8,6	0,9	0,8
2015/16(*)	0,8	9,9	0,1	10,9	8,9	1,0	1,0
2016/17(**)	1,0	10,0	0,1	11,1	9,2	1,0	0,9
SORGO							
2010/11	1,0	8,8	0,0	9,8	5,3	3,9	0,7
2011/12	0,7	5,4	0,0	6,1	3,9	1,6	0,6
2012/13	0,6	6,3	0,0	6,9	4,8	1,9	0,1
2013/14	0,1	10,0	0,3	10,4	4,1	5,4	0,9
2014/15	0,9	11,0	0,0	11,9	2,4	9,0	0,5
2015/16(*)	0,5	15,2	0,1	15,8	6,1	8,0	1,7
2016/17(**)	1,7	10,3	0,1	12,2	5,1	5,6	1,5
TRIGO							
2010/11	26,5	58,9	2,6	88,0	29,4	35,1	23,4
2011/12	23,4	54,2	3,1	80,7	32,0	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,3	84,8	37,8	27,5	19,5
2013/14	19,5	58,1	4,7	82,3	34,3	32,0	16,0
2014/15	16,0	55,1	4,1	75,2	31,6	23,2	20,4
2015/16(*)	20,4	55,8	3,3	79,5	31,7	21,2	26,6
2016/17(**)	26,6	54,4	3,3	84,2	32,7	23,8	27,7

Legenda:

(*) Estimativa

(**) Projeção

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Nota: Fevereiro/16

Maio/16

Tabela 6.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

ALGODÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Abr/15		Jan-Abr/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	390	647	1.467	2.620	405	415	-	-	482	500
Burkina Faso	-	-	9.884	18.165	-	-	-	-	-	-
Egito	1.299	4.202	1.190	4.540	936	2.228	376	894	506	1.345
Estados Unidos	10.847	21.836	14.967	28.220	20	69	-	-	1.636	2.510
Israel	553	1.650	-	-	297	971	114	373	-	-
Mali	-	-	2.994	5.642	-	-	-	-	-	-
Paraguai	3.886	7.153	169	304	-	-	-	-	-	-
Outros	426	1.067	785	1.424	490	1.546	179	567	115	318
TOTAL	17.400	36.555	31.457	60.915	2.148	5.228	669	1.834	2.739	4.673

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Abr/15		Jan-Abr/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
COM CASCA										
Argentina	600	132	306	90	270	70	-	-	-	-
Paraguai	39.766	12.076	31.337	9.082	44.160	9.728	12.703	3.323	15.319	2.484
Uruguai	4.508	1.449	580	171	49	16	-	-	-	-
Outros	42	18	1	3	15	8	-	-	0	0
Soma	44.916	13.675	32.224	9.346	44.494	9.821	12.703	3.323	15.319	2.485
BENEFICIADO										
Argentina	235.496	118.356	91.627	49.298	44.520	21.346	9.275	4.556	16.787	6.364
Estados Unidos	190	449	119	408	718	1.036	579	763	7	10
Paraguai	269.039	118.262	294.538	124.947	224.316	76.426	78.266	29.158	88.677	26.027
Tailândia	376	157	60.876	25.434	458	210	176	70	84	38
Uruguai	166.478	90.714	124.818	70.161	31.048	20.079	12.486	7.779	12.777	7.045
Vietnam	19.937	9.269	168	148	744	467	174	145	476	212
Outros	6.925	6.676	13.643	11.658	25.438	15.636	14.187	8.066	5.307	3.155
Soma	698.441	343.882	585.788	282.054	327.242	135.201	115.143	50.537	124.114	42.850
PARTIDO OU QUIRERA										
Paraguai	1.137	262	652	137	-	-	-	-	1.301	209
Chile	-	-	-	-	5	3	5	3	-	-
Tailândia	-	-	-	-	32	5	12	2	10	1
Uruguai	8.844	2.656	1.499	416	630	113	-	-	-	-
Outros	0	0	400	104	164	33	-	-	254	39
Soma	9.981	2.918	2.551	657	831	154	17	5	1.564	250

FONTE: SECEX
NCM:
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO : 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Abr/15		Jan-Abr/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	56.026	34.480	2.828	1.215	1.976	442	207	53	119.907	19.844
Estados Unidos	512	4.074	305	124	245	191	82	54	20	7
Paraguai	827.298	113.436	768.142	102.436	-	-	116.877	15.177	123.744	15.731
Uruguai	27.499	7.743	-	-	367.316	40.679	-	-	-	-
Outros	53	99	0	0	1	1	-	-	-	-
TOTAL	911.387	159.832	771.276	103.775	369.539	41.313	117.166	15.284	243.670	35.582

Fonte: SECEX
NCM:
1005.90.10

Tabela 6.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

COMPLEXO SOJA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Abr/15		Jan-Abr/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Bolívia	55.088	23.750	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	227.692	103.417	578.640	255.819	323.002	108.935	233.317	79.319	195.583	56.529
Uruguai	28	27	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	5	11	75	55	82	43	0	2	2	3
Soma	282.813	127.205	578.716	255.874	323.084	108.978	233.317	79.321	195.585	56.532
FARELO										
Dinamarca	-	-	869	1.133	1.025	1.115	300	348	200	197
Estados Unidos	-	-	74	198	65	204	22	68	125	219
Paraguai	3.000	1.856	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	877	1.259	17	61	48	144	27	86	45	55
Soma	3.877	3.115	960	1.392	1.138	1.463	350	502	370	472
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Alemanha	-	-	-	-	10	80	2	19	7	40
Argentina	4.022	4.165	11	121	21.000	13.531	-	-	17.000	11.268
Países Baixos	-	-	25	89	-	-	5	14	2	6
Paraguai	1.000	1.035	-	-	4.200	2.678	1.320	868	3.500	2.065
Suécia	-	-	6	12	6	10	-	-	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	0	6	14	51
Outros	20	102	22	60	68	139	10	18	6	11
Soma	5.042	5.302	65	281	25.284	16.438	1.338	925	20.528	13.440

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Abr/15		Jan-Abr/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
Argentina	2.539.712	884.163	1.569.461	529.831	3.819.536	933.726	1.374.772	355.220	1.128.267	224.604
Canadá	328.127	99.160	321.948	92.923	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	3.475.270	1.131.030	2.639.554	823.004	451.784	105.112	135.480	35.716	102.762	21.695
Paraguai	522.087	171.152	172.797	41.300	566.734	103.379	80.502	16.644	399.533	73.019
Uruguai	408.031	129.282	1.079.236	325.370	317.913	71.069	33.175	8.103	212.473	40.247
Outros	52	35	34	22	14.470	3.179	11	9	-	-
Soma	7.273.279	2.414.821	5.783.030	1.812.451	5.170.437	1.216.466	1.623.940	415.693	1.843.035	359.566
FARINHA										
Argentina	100.708	54.183	197.247	91.238	273.595	85.359	95.451	32.107	88.245	25.699
Paraguai	47.886	26.916	8.728	4.630	15.980	4.779	5.202	1.620	6.312	1.681
Uruguai	36.673	18.130	27.989	12.782	12.744	4.198	5.563	1.983	3.208	893
Outros	4.023	2.212	12.763	6.173	3.587	2.105	1.170	632	1.564	959
Soma	189.290	101.442	246.728	114.824	305.906	96.441	107.385	36.341	99.329	29.231

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10

Tabela 6.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

ALGODÃO EM PLUMA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Abr/15		Jan-Mar/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	1.228	2.647	816	1.195	822	1.242	362	539	856	1.232
Argentina	4.454	8.114	3.422	5.752	1.626	2.253	596	832	2.000	2.901
China	96.647	189.244	180.643	332.705	103.819	164.503	24.100	40.465	19.049	27.126
Indonésia	121.920	231.234	178.176	322.306	133.536	204.304	38.277	58.383	42.639	61.241
Itália	960	2.176	2.729	4.719	2.017	3.087	1.496	2.279	2.524	3.660
Japão	10.892	20.901	8.439	16.338	6.364	11.455	3.928	7.295	2.764	4.067
Portugal	6.556	9.656	5.469	8.334	6.036	7.587	438	646	372	573
Tailândia	35.100	66.439	37.237	66.242	40.205	64.004	9.494	15.319	16.128	23.506
Taiwan	37.317	70.472	33.785	61.643	34.307	53.276	9.936	15.135	7.127	10.629
Outros	257.839	505.500	297.911	537.272	505.521	778.683	122.162	185.560	205.577	304.925
Total	572.913	1.106.383	748.627	1.356.506	834.253	1.290.394	210.790	326.454	299.035	439.862

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Abr/15		Jan-Abr/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	1.132.382	249.851	726.267	136.249	744.795	126.160	179.017	33.124	609.114	98.625
Argentina	1.224	2.797	1.279	4.219	-	-	-	-	-	-
Chile	74.859	15.317	13	93	777	293	76	36	208	73
Coréia Rep. Sul	27.406	7.945	1.900.076	353.819	3.004.043	504.914	274.221	50.461	985.130	163.505
Espanha	3.484.884	861.481	218.159	41.078	880.421	149.006	31.536	8.591	71.032	11.644
Estados Unidos	1.039.164	299.283	3.404	4.369	151.185	27.949	-	-	5	2
Irã	1.039.164	299.283	4.698.583	877.143	4.207.984	736.683	1.152.433	216.577	1.664.921	280.221
Itália	80.042	19.604	28.249	5.895	-	-	-	-	-	-
Japão	3.737.259	901.013	1.311.811	232.791	2.776.861	461.181	172.382	31.579	1.902.912	321.762
Marrocos	982.041	218.182	683.839	129.811	672.046	112.347	37.273	6.755	40.337	6.683
Países Baixos	739.854	194.503	293.194	53.994	390.106	68.981	32.108	7.015	179.684	29.587
Paraguai	6.437	31.885	5.149	18.220	338	182	58	47	151	71
Portugal	506.467	131.261	35.025	7.055	-	-	-	-	53.137	8.896
Outros	13.773.816	3.075.227	10.749.593	2.067.178	16.059.374	2.744.719	3.250.263	608.656	6.699.275	1.097.188
Total	26.624.999	6.307.631	20.654.640	3.931.914	28.887.931	4.932.413	5.129.366	962.843	12.205.906	2.018.256

Fonte: SECEX
NCM: 1005.90.10

Tabela 6.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

COMPLEXO DE SOJA										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Abr/15		Jan-Abr/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Alemanha	317.883	167.631	650.111	327.155	458.583	176.189	104.797	40.854	191.493	67.303
China	32.251.521	17.147.972	32.664.328	16.615.160	40.925.507	15.787.786	10.026.365	3.917.156	16.496.546	5.778.790
Espanha	1.962.643	1.058.680	2.120.346	1.072.905	2.376.257	909.472	593.569	232.976	678.763	231.803
França	149.691	79.619	191.904	99.921	339.035	129.552	129.496	50.014	56.523	21.479
Itália	356.106	190.682	462.157	249.689	85.996	34.198	36.392	15.171	126.735	45.397
Japão	610.599	328.959	581.066	299.754	473.977	185.150	50.174	19.800	120.692	42.765
Países Baixos	1.585.903	829.561	-	-	1.496.072	580.866	234.569	91.877	409.774	146.813
Rússia	-	-	-	-	-	-	143.215	62.761	342.098	126.960
Tailândia	-	-	-	-	-	-	302.077	120.406	590.407	203.555
Outros	5.561.759	3.009.195	9.022.088	4.612.794	8.167.174	3.178.615	1.476.265	576.048	1.877.868	654.791
Soma	42.796.104	22.812.299	45.692.000	23.277.378	54.322.601	20.981.829	13.096.919	5.127.064	20.890.900	7.319.655
FARELO										
Alemanha	1.243.052	667.687	1.486.783	794.706	1.444.084	610.338	460.276	191.675	397.752	140.030
China	25.943	10.917	112.929	56.629	1.600	638	1.600	638	824	223
Dinamarca	159.597	80.863	126.409	71.863	54.879	24.272	17.323	9.211	-	-
Espanha	244.006	115.818	509.992	241.185	443.865	154.109	93.358	36.259	62.239	20.035
França	1.545.462	740.727	1.831.577	858.556	1.703.572	624.159	482.182	190.733	606.524	185.859
Irã, Rep.	535.476	269.973	204.840	102.098	500.170	179.042	180.334	71.029	274.344	76.538
Itália	362.104	177.157	357.518	177.916	313.938	124.611	106.288	43.144	71.516	23.798
Países Baixos	4.247.432	2.302.145	3.452.030	1.890.371	3.120.910	1.336.593	813.772	358.011	995.265	370.027
Tailândia	923.150	457.995	1.217.295	605.928	1.167.396	441.115	249.805	103.213	512.326	162.068
Outros	4.047.324	1.963.991	4.416.951	2.201.334	6.076.247	2.326.198	1.719.820	718.090	2.030.190	646.131
Soma	13.333.546	6.787.272	13.716.324	7.000.584	14.826.662	5.821.074	4.124.759	1.722.003	4.950.980	1.624.710
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Bangladesh	61.896	64.345	106.461	87.871	154.548	104.962	47.948	35.484	28.714	19.138
China	529.034	517.145	396.088	339.837	205.247	139.028	23.119	15.232	7.017	5.167
Hong Kong	3.700	3.756	5.600	4.968	8.000	5.444	-	-	-	-
Índia	241.899	232.755	423.857	366.527	814.577	551.864	193.367	143.659	209.641	139.790
Irã, Rep.	84.000	85.335	45.753	34.172	44.937	31.492	36.437	25.898	7.000	4.927
Países Baixos	9.818	9.378	250	558	433	512	46	84	59	111
Outros	432.121	453.213	327.086	295.725	442.206	320.751	101.253	80.416	83.857	60.763
Soma	1.362.467	1.365.928	1.305.096	1.129.659	1.669.949	1.154.053	402.169	300.772	336.288	229.896

FONTE: SECEX

NCM: Soja Grão: 1201.90.00 | Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90 | Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO										
Países de Origem	2013		2014		2015		Jan-Abr/15		Jan-Abr/16	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
África do Sul	209.636	62.392	-	-	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	-	-	-	-	61.674	14.156	61.674	14.156	-	-
Argélia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bangladesh	-	-	-	-	259.013	53.904	259.013	53.904	-	-
Coreia do Sul	-	-	-	-	115.516	23.621	115.500	23.615	-	-
Egito	65.892	18.716	-	-	-	-	-	-	-	-
Equador	-	-	-	-	-	-	-	-	62.121	9.587
Espanha	220.203	62.949	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	25	26	-	-	-	-	-	-	-	-
Filipinas	-	-	115204,44	48699,37	311.676	58.332	111.656	21.770	170.533	27.390
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Israel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos	-	-	-	-	53.870	13.101	53.870	13.101	-	-
Moçambique	36.075	11.325	-	-	-	-	-	-	-	-
Nigéria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	9.539	3.150	38094,13	11225,00	-	-	-	-	-	-
Tailândia	-	-	53869,16	26674,88	516.577	101.116	-	-	-	-
Taiwan (Formosa)	-	-	-	-	-	-	-	-	3.547	603
Tunísia	18.229	5.908	-	-	-	-	-	-	-	-
Vietnã	-	-	-	-	-	-	-	-	196.912	32.147
Outros	628.699	183.786	123702,00	40777,00	460.386	88.982	581.497	119.086	157.599	25.819
Soma	1.188.299	348.252	276800,00	100500,00	1.778.711	353.213	1.183.210	245.632	590.711	95.548

FONTE: SECEX

NCM: TRIGO EM GRÃO: 1001.19.00 a 1001.99.00

Tabela 6.9 - Balança Comercial do Agronegócio: Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado do Ano

Produtos	ABRIL						JANEIRO-ABRIL					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	3.096	4.044	30,6	7.881	11.604	47,2	7.150	9.174	28,3	17.624	26.178	48,5
Soja em grãos	2.534	3.532	39,4	6.551	10.086	54,0	5.127	7.320	42,8	13.097	20.891	59,5
Farelo de soja	469	452	-3,5	1.198	1.431	19,5	1.722	1.625	-5,6	4.125	4.951	20,0
Óleo de soja	93	60	-35,5	132	87	-34,1	301	230	-23,6	402	336	-16,4
Carnes	1.145	1.195	4,4	506	613	21,2	4.411	4.401	-0,2	1.886	2.223	17,9
Carne de Frango	558	612	9,7	330	413	25,1	2.125	2.083	-2,0	1.240	1.436	15,8
in natura	483	533	10,5	301	379	25,7	1.837	1.821	-0,9	1.133	1.321	16,6
industrializada	75	78	4,6	29	34	18,8	288	262	-9,0	107	115	7,2
Carne Bovina	445	421	-5,6	108	109	1,1	1.764	1.762	-0,1	413	464	12,4
in natura	347	339	-2,2	83	87	4,0	1.340	1.440	7,4	315	374	18,5
industrializada	53	46	-13,3	9	8	-9,4	223	176	-21,1	35	33	-6,9
Carne Suína	93	109	17,5	41	61	47,6	315	381	21,2	131	223	70,3
in natura	86	100	16,9	36	53	47,1	283	347	22,5	112	193	71,4
Carne de Peru	24	26	8,0	12	12	4,4	94	82	-12,4	41	40	-2,2
in natura	13	16	19,4	8	9	10,8	41	45	8,2	25	27	8,1
Complexo Sucoalcooleiro	319	526	64,9	903	1.587	75,7	2.497	2.705	8,3	6.794	8.387	23,4
Açúcar	308	486	57,7	886	1.528	72,4	2.289	2.347	2,5	6.495	7.807	20,2
Álcool	10	39	271,8	17	57	241,6	203	352	73,7	285	564	97,6
Produtos Florestais	843	821	-2,7	1.469	1.769	20,4	3.298	3.385	2,6	5.942	6.915	16,4
Papel	175	156	-11,0	183	177	-3,3	651	622	-4,4	661	704	6,4
Celulose	420	439	4,3	903	1.169	29,5	1.717	1.910	11,3	3.812	4.462	17,1
Madeiras e suas obras	247	226	-8,7	383	423	10,4	930	852	-8,4	1.468	1.748	19,1
Café	525	371	-29,3	177	141	-20,1	2.230	1.677	-24,8	682	639	-6,3
Café verde	469	326	-30,6	169	134	-20,7	2.028	1.492	-26,4	655	610	-6,9
Café solúvel	52	40	-22,1	7	6	-13,3	184	170	-7,5	24	26	7,5
Fumo e seus produtos	95	99	4,6	22	27	24,1	553	507	-8,3	120	124	2,7
Couros e seus produtos	242	210	-12,9	37	36	-0,7	987	860	-12,9	156	166	6,6
Sucos	92	178	93,9	87	231	164,9	706	787	11,5	684	927	35,5
Sucos de laranjas	79	162	105,0	80	223	179,0	659	733	11,2	657	894	36,2
Cereais, farinhas e preparações	106	118	10,9	407	572	40,5	1.417	2.302	62,4	6.817	13.309	95,2
Milho	32	58	81,4	159	368	130,8	965	2.021	109,5	5.135	12.213	137,8
Fibras e produtos têxteis	125	99	-20,7	65	54	-18,1	487	597	22,6	255	346	35,8
Algodão	82	58	-28,7	54	41	-24,9	326	440	34,7	211	299	41,9
	60	54	-10,3	58	51	-12,2	224	215	-4,0	233	231	-0,9
Animais vivos	29	17	-40,7	11	7	-37,7	91	67	-26,3	32	22	-32,3
Bovinos Vivos	23	11	-51,4	11	7	-38,0	70	42	-39,8	32	22	-32,6
Cacau e seus produtos	31	31	-0,9	7	7	-0,5	109	119	9,2	25	28	13,4
Lácteos	19	6	-69,8	5	3	-39,6	70	36	-48,7	19	14	-26,0
Pescados	11	14	23,6	3	3	8,8	43	55	27,9	10	13	29,7
Demais Produtos	329	292	-11,4	-	-	-	1.223	1.214	-0,7	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
	199	204	2,8	611	773	26,4	815	748	-8,3	2.484	2.828	13,9
Trigo	101	87	-14,1	406	456	12,2	416	360	-13,5	1.624	1.843	13,5
Malte	28	39	39,5	50	72	44,8	133	132	-1,3	237	237	-0,3
Arroz	13	15	12,4	35	48	35,5	54	46	-15,4	128	141	10,3
Farinha de trigo	11	9	-12,3	30	30	-2,0	42	33	-19,8	115	107	-7,2
Produtos florestais	155	119	-23,3	141	120	-14,7	678	477	-29,6	618	476	-22,9
Papel	85	57	-33,1	77	55	-27,8	378	236	-37,7	342	223	-34,7
Celulose	27	26	-4,1	34	37	7,1	118	110	-6,7	148	153	3,5
Borracha natural	29	26	-9,8	19	21	12,1	129	88	-31,7	81	70	-14,2
Pescados	82	76	-7,7	24	24	1,5	559	432	-22,8	145	148	1,6
	69	46	-33,2	48	27	-44,1	298	216	-27,5	202	178	-12,2
Óleo de dendê ou de palma	28	9	-68,8	31	11	-63,4	112	81	-27,7	135	119	-11,9
Azeite de oliva	22	21	-4,5	5	4	-14,5	110	71	-35,2	23	14	-39,0
Lácteos	38	55	46,4	12	21	76,6	138	141	2,4	41	55	32,1
Demais Produtos	574	473	-17,7	-	-	-	2.488	1.990	-20,0	-	-	-
Produtos	ABRIL						JANEIRO-ABRIL					
	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
Total Brasil	15.156	15.374	1,4	14.666	10.513	-28,3	57.932	55.942	-3,4	62.991	42.698	-32,2
Demais Produtos	8.090	7.299	-9,8	13.550	9.541	-29,6	32.434	27.839	-14,2	58.015	38.695	-33,3
Agronegócio	7.067	8.076	14,3	1.116	973	-12,9	25.497	28.103	10,2	4.976	4.003	-19,5
Participação %	46,6	52,5	-	7,6	9,3	-	44,0	50,2	-	7,9	9,4	-

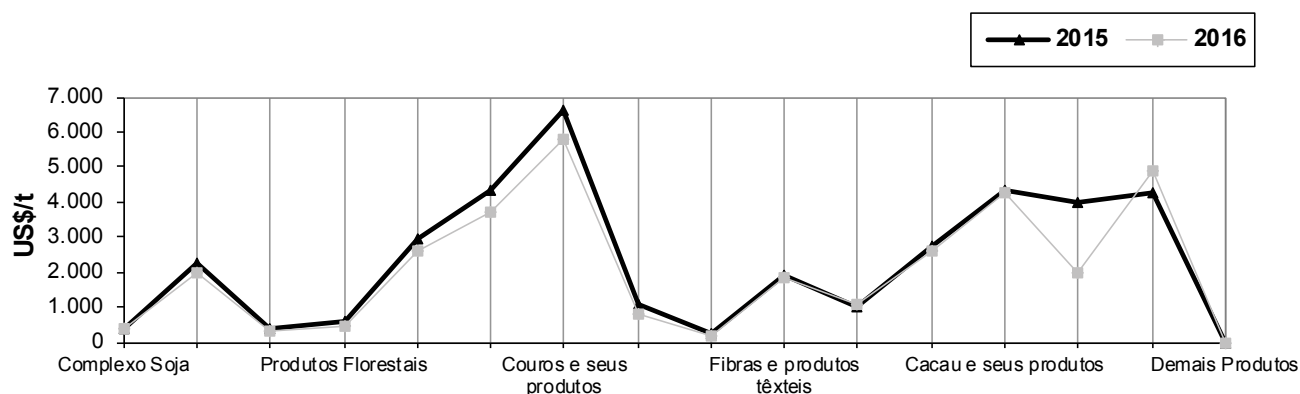
Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Tabela 6.9.1 - Brasil - Síntese da Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	ABRIL			JANEIRO-ABRIL		
	Preço Médio (US\$/t)			Preço Médio (US\$/t)		
	2015	2016	Δ%	2015	2016	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Complexo Soja	393	349	-11,3	406	350	-13,6
Carnes	2.264	1.950	-13,8	2.340	1.980	-15,4
Complexo Sucroalcooleiro	353	332	-6,1	367	323	-12,2
Produtos Florestais	574	464	-19,2	555	490	-11,8
Café	2.973	2.631	-11,5	3.269	2.625	-19,7
Fumo e seus produtos	4.366	3.680	-15,7	4.597	4.104	-10,7
Couros e seus produtos	6.609	5.794	-12,3	6.336	5.175	-18,3
Sucos	1.051	769	-26,8	1.032	849	-17,7
Cereais, farinhas e preparações	261	206	-21,0	208	173	-16,8
Fibras e produtos têxteis	1.904	1.842	-3,3	1.912	1.726	-9,7
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.034	1.056	2,1	961	931	-3,1
Animais vivos	2.720	2.587	-4,9	2.809	3.056	8,8
Cacau e seus produtos	4.300	4.282	-0,4	4.348	4.187	-3,7
Lácteos	3.994	1.993	-50,1	3.747	2.598	-30,7
Pescados	4.276	4.855	13,6	4.274	4.213	-1,4
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Cereais, farinhas e preparações	325	264	-18,7	328	264	-19,4
Produtos florestais	1.099	988	-10,1	1.098	1.003	-8,7
Pescados	3.442	3.130	-9,1	3.843	2.920	-24,0
Produtos oleaginosos (exclui soja)	1.446	1.728	19,6	1.470	1.214	-17,4
Lácteos	3.101	2.571	-17,1	3.329	2.580	-22,5
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-

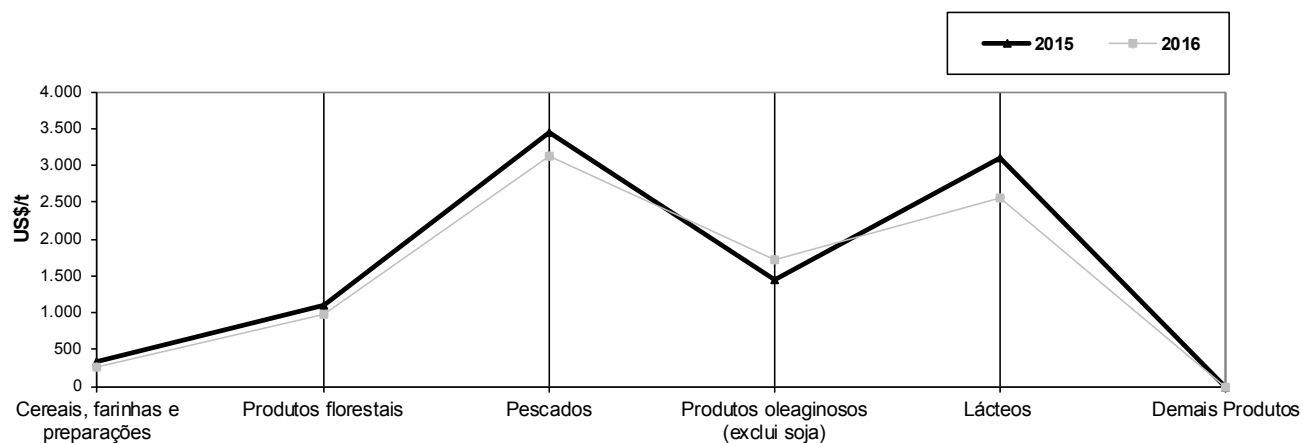
Fonte: AgroStat Brasil

GRÁFICO 6.9.1.1 EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO PREÇO MÉDIO ABRIL 2015-2016



Fonte: AgroStat Brasil

GRÁFICO 6.9.1.2 IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO PREÇO MÉDIO ABRIL 2015-2016



FONTE: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC-<http://www.agricultura.gov.br/agrostat>
 ELAB.: CONAB / DIPAI / SUINF / GEINT

Tabela 6.10 Tarifa Externa Comum - TEC (1): Principais Produtos e Insumos Agropecuários

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18 / 20	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	0 / 10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	12	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			Iogurte	0403	16
Arroz			Manteiga	0405	16
para sementeira	1006	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006	10	MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006	10 / 12	ÓLEO		
Milho			Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1005	0	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros	1005	8	OVO		
Trigo			Para incubação	0407	0
para sementeira	1001	0	Outros	0407	8
outros	1001	10	PEIXE		
FARINHA			Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	10
Milho	1102	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja	1208	10	Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1101	12	SOJA		
FEIJÃO			para sementeira	1201	0
para sementeira	0713	0	outras	1201	8
outros	0713	10	farelo	2302	6
FIBRA NATURAL			SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	5201	6	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio	5308	18			
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			
INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14BK
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14BK
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432;34/37	14BK
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: MDIC

Legenda:

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul

(BK) Na Nomenclatura, esta sigla identifica as mercadorias definidas como Bens de Capital.

Nota: Atualizada até a Resolução CAMEX Nº 95, de 06/10/2015 (D.O.U. 07/10/2015)

7

Indicadores Econômicos



Tabela 7.1 Índices de Preços: IGP, IGP-M, INPC e IPCA

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/13	504,83	0,31	8,11%	511,87	0,34	7,89%	3.749,18	0,92	6,63%	3.633,37	0,86	6,15%
Fev	505,83	0,20	8,25%	513,35	0,29	8,27%	3.768,67	0,52	6,77%	3.655,17	0,60	6,31%
Mar	507,39	0,31	7,98%	514,42	0,21	8,04%	3.791,28	0,60	7,21%	3.672,34	0,47	6,59%
Abr	507,08	(0,06)	6,83%	515,19	0,15	7,29%	3.813,64	0,59	7,16%	3.692,53	0,55	6,49%
Mai	508,70	0,32	6,20%	515,19	-	6,21%	3.826,98	0,35	6,95%	3.706,19	0,37	6,50%
Jun	512,56	0,76	6,28%	519,05	0,75	6,30%	3.837,69	0,28	6,97%	3.715,82	0,26	6,69%
Jul	513,27	0,14	4,83%	520,39	0,26	5,17%	3.832,70	(0,13)	6,37%	3.716,93	0,03	6,27%
Ago	515,63	0,46	3,97%	521,17	0,15	3,84%	3.838,83	0,16	6,07%	3.725,85	0,24	6,09%
Set	522,64	1,36	4,47%	528,98	1,50	4,38%	3.849,19	0,27	5,69%	3.738,89	0,35	5,86%
Out	525,93	0,63	5,45%	533,52	0,86	5,26%	3.872,67	0,61	5,58%	3.760,20	0,57	5,84%
Nov	527,40	0,28	5,48%	535,06	0,29	5,60%	3.893,58	0,54	5,58%	3.780,50	0,54	5,77%
Dez	531,03	0,69	5,52%	538,27	0,60	5,51%	3.921,61	0,72	5,56%	3.815,20	0,92	5,91%
Jan/14	533,15	0,40	5,61%	540,85	0,48	5,66%	3.946,31	0,63	5,26%	3.836,18	0,55	5,58%
Fev	537,68	0,85	6,30%	542,90	0,38	5,76%	3.971,56	0,64	5,38%	3.862,64	0,69	5,68%
Mar	545,63	1,48	7,54%	551,96	1,67	7,30%	4.004,12	0,82	5,61%	3.898,17	0,92	6,15%
Abr	548,08	0,45	8,09%	556,26	0,78	7,97%	4.035,35	0,78	5,81%	3.924,28	0,67	6,28%
Mai	545,62	(0,45)	7,26%	555,53	(0,13)	7,83%	4.059,56	0,60	6,08%	3.942,33	0,46	6,37%
Jun	542,20	(0,63)	5,78%	551,44	(0,74)	6,24%	4.070,11	0,26	6,06%	3.958,09	0,40	6,52%
Jul	539,23	(0,55)	5,06%	548,09	(0,61)	5,32%	4.075,40	0,13	6,33%	3.958,48	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,64%	546,60	(0,27)	4,88%	4.082,73	0,18	6,35%	3.968,37	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,25%	547,69	0,20	3,54%	4.102,73	0,49	6,59%	3.990,98	0,57	6,74%
Out	542,83	0,59	3,21%	549,22	0,28	2,94%	4.118,32	0,38	6,34%	4.007,74	0,42	6,58%
Nov	549,01	1,14	4,10%	554,60	0,98	3,65%	4.140,14	0,53	6,33%	4.028,17	0,51	6,55%
Dez	551,09	0,38	3,78%	558,03	0,62	3,67%	4.165,80	0,62	6,23%	4.059,58	0,78	6,41%
Jan/15	554,78	0,67	4,06%	562,27	0,76	3,96%	4.227,45	1,48	7,12%	4.109,91	1,24	7,14%
Fev	557,72	0,53	3,73%	563,78	0,27	3,85%	4.276,48	1,16	7,68%	4.160,05	1,22	7,70%
Mar	564,46	1,21	3,45%	569,30	0,98	3,14%	4.341,05	1,51	8,41%	4.214,96	1,32	8,13%
Abr	569,65	0,92	3,94%	575,96	1,17	3,54%	4.371,87	0,71	8,34%	4.244,88	0,71	8,17%
Mai	571,92	0,40	4,82%	578,32	0,41	4,10%	4.415,15	0,99	8,76%	4.276,29	0,74	8,47%
Jun	575,80	0,68	6,20%	582,19	0,67	5,58%	4.449,14	0,77	9,31%	4.310,07	0,79	8,89%
Jul	579,13	0,58	7,40%	586,20	0,69	6,95%	4.474,94	0,58	9,80%	4.336,79	0,62	9,56%
Ago	581,44	0,40	7,76%	587,84	0,28	7,54%	4.486,12	0,25	9,88%	4.346,33	0,22	9,52%
Set	589,69	1,42	9,27%	593,42	0,95	8,35%	4.508,99	0,51	9,90%	4.369,80	0,54	9,49%
Out	600,06	1,76	10,54%	604,63	1,89	10,09%	4.543,70	0,77	10,33%	4.405,63	0,82	9,93%
Nov	607,20	1,19	10,60%	613,82	1,52	10,68%	4.594,13	1,11	10,97%	4.450,12	1,01	10,47%
Dez	609,87	0,44	10,67%	616,82	0,49	10,54%	4.635,47	0,90	11,27%	4.492,84	0,96	10,67%
Jan/16	619,20	1,53	11,61%	623,85	1,14	10,95%	4.705,46	1,51	11,31%	4.549,89	1,27	10,71%
Fev	624,09	0,79	11,90%	631,90	1,29	12,08%	4.750,16	0,95	11,08%	4.590,83	0,90	10,36%
Mar	626,77	0,43	11,04%	635,12	0,51	11,56%	4.771,06	0,44	9,91%	4.610,57	0,43	9,39%
Abr	629,02	0,36	10,42%	637,21	0,33	10,63%	4.801,59	0,64	9,83%	4.638,69	0,61	9,28%

Fonte: CONAB e IBGE

Legenda:

(1) Ago/94 = 100

(2) Dez/93 = 100

Tabela 7.2 Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (U\$)	
		Compra	Venda
Jan/13	678,00	2,0383	2,0389
Fev	678,00	1,9727	1,9733
Mar	678,00	1,9823	1,9828
Abr	678,00	2,0016	2,0022
Mai	678,00	2,0343	2,0348
Jun	678,00	2,1724	2,1730
Jul	678,00	2,2516	2,2522
Ago	678,00	2,3416	2,2513
Set	678,00	2,2699	2,2705
Out	678,00	2,1881	2,1886
Nov	678,00	2,2944	2,2954
Dez	678,00	2,3449	2,3455
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065
Out	788,00	3,8795	3,8801
Nov	788,00	3,7758	3,7765
Dez	788,00	3,8705	3,8711
Jan/16	880,00	4,0517	4,0524
Fev	880,00	3,9731	3,9737
Mar	880,00	3,7039	3,7033
Abr	880,00	3,5652	3,5658

Fonte: Bacen

Tabela 7.3 Outros Indicadores: Poupança e TR

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/04 a 01/05	0,7179	0,7179	0,1304
02/04 a 02/05	0,7050	0,7050	0,0992
03/04 a 03/05	0,6930	0,6930	0,1287
04/04 a 04/05	0,6344	0,6344	0,1667
05/04 a 05/05	0,6638	0,6638	0,1860
06/04 a 06/05	0,6927	0,6927	0,1689
07/04 a 07/05	0,7091	0,7091	0,1921
08/04 a 08/05	0,7111	0,7111	0,1294
09/04 a 09/05	0,7273	0,7273	0,0969
10/04 a 10/05	0,6770	0,6770	0,1262
11/04 a 11/05	0,6291	0,6291	0,1622
12/04 a 12/05	0,6324	0,6324	0,1765
13/04 a 13/05	0,6621	0,6621	0,1751
14/04 a 14/05	0,7063	0,7063	0,1867
15/04 a 15/05	0,7068	0,7068	0,1339
16/04 a 16/05	0,6934	0,6934	0,1022
17/04 a 17/05	0,6929	0,6929	0,1319
18/04 a 18/05	0,6381	0,6381	0,1693
19/04 a 19/05	0,6307	0,6307	0,1909
20/04 a 20/05	0,6598	0,6598	0,1906
21/04 a 21/05	0,7197	0,7197	0,1554
22/04 a 22/05	0,6556	0,6556	0,1600
23/04 a 23/05	0,6637	0,6637	0,1254
24/04 a 24/05	0,6389	0,6389	0,1542
25/04 a 25/05	0,6058	0,6058	0,2266
26/04 a 26/05	0,6358	0,6358	0,2006
27/04 a 27/05	0,6656	0,6656	0,1550
28/04 a 28/05	0,7022	0,7022	0,1603
29/04 a 29/05	0,6311	0,6311	0,1258
30/04 a 30/05	0,6311	0,6311	0,0958
01/05 a 31/05	0,6311	0,6311	0,0958
31/03 a 01/05	0,7179	0,7179	0,1871

Fonte: Bacen
Legenda: (*) MP 567, de 03/05/2012.

Tabela 7.4 - Contas Nacionais Trimestrais

EM VALORES CORRENTES (R\$ MILHÕES)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
TOTAL	149.449	749.699	1.887.448	3.239.404
2010.I	43.954	195.005	496.690	855.569
2010.II	40.511	223.784	521.438	927.097
2010.III	41.965	243.342	538.623	963.438
2010.IV	33.893	243.721	593.400	1.023.981
TOTAL	160.322	905.852	2.150.151	3.770.085
2011.I	53.501	223.612	547.797	962.073
2011.II	53.708	243.193	588.292	1.043.527
2011.III	48.821	252.698	591.746	1.046.707
2011.IV	34.540	252.653	638.227	1.090.708
TOTAL	190.570	972.156	2.366.062	4.143.013
2012 .I	56.602	240.037	647.404	1.111.141
2012 .II	58.403	251.073	676.761	1.160.682
2012 .III	54.442	264.296	695.246	1.201.785
2012 .IV	40.969	257.561	751.639	1.239.487
TOTAL	210.416	1.012.968	2.771.049	4.713.096
2013 .I	72.387	245.211	706.457	1.202.716
2013 .II	67.156	266.416	758.953	1.283.254
2013.III	60.203	285.104	773.925	1.307.868
2013.IV	47.216	272.854	831.207	1.363.731
TOTAL	246.962	1.069.585	3.070.542	5.157.569
2014.I	76.290	263.629	786.873	1.322.305
2014.II	75.227	265.284	819.549	1.355.372
2014. III	62.810	296.233	843.993	1.397.513
2014.IV	48.019	279.576	901.423	1.446.066
TOTAL	262.346	1.104.721	3.351.837	5.521.256
2015.I	77.754	279.057	870.369	1.434.823
2015.II	72.364	279.961	895.028	1.456.502
2015.III	64.264	295.223	907.708	1.481.380
2015.IV	49.245	295.173	969.220	1.531.627
TOTAL	263.626	1.149.415	3.642.326	5.904.331

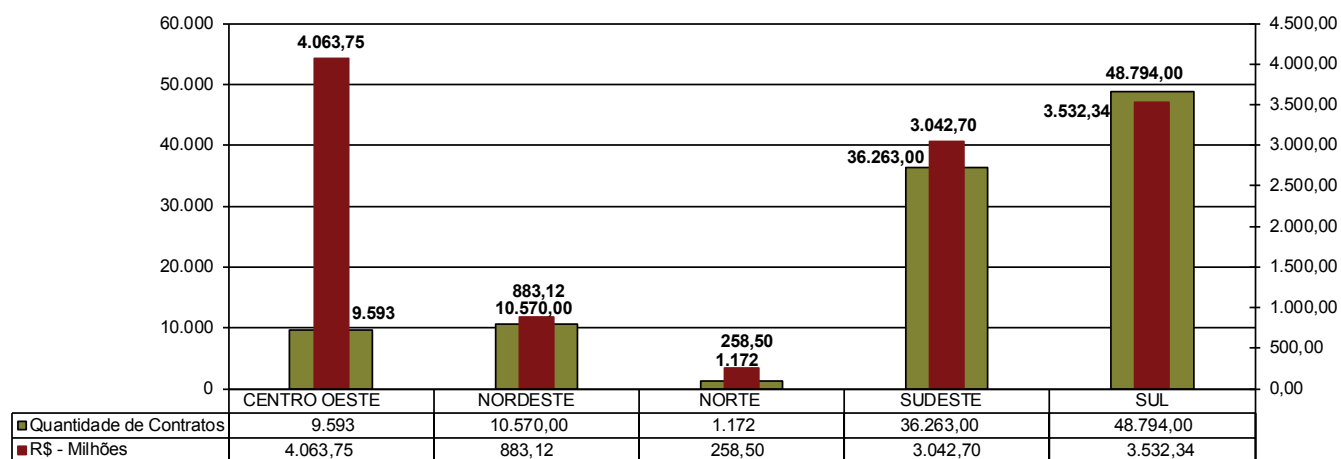
Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

7.5 - Crédito Rural

Gráfico 7.5.1 Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Janeiro a Abril 2016*

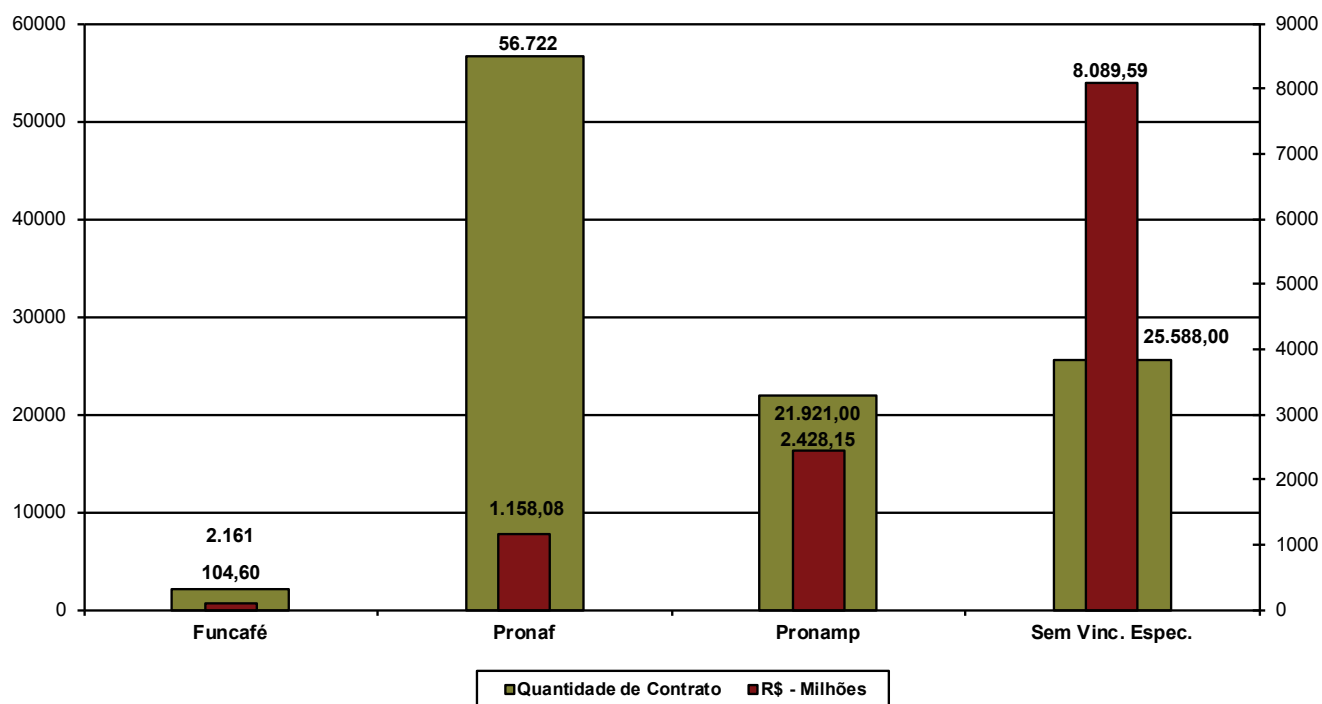
Posição : 04/05/2016



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

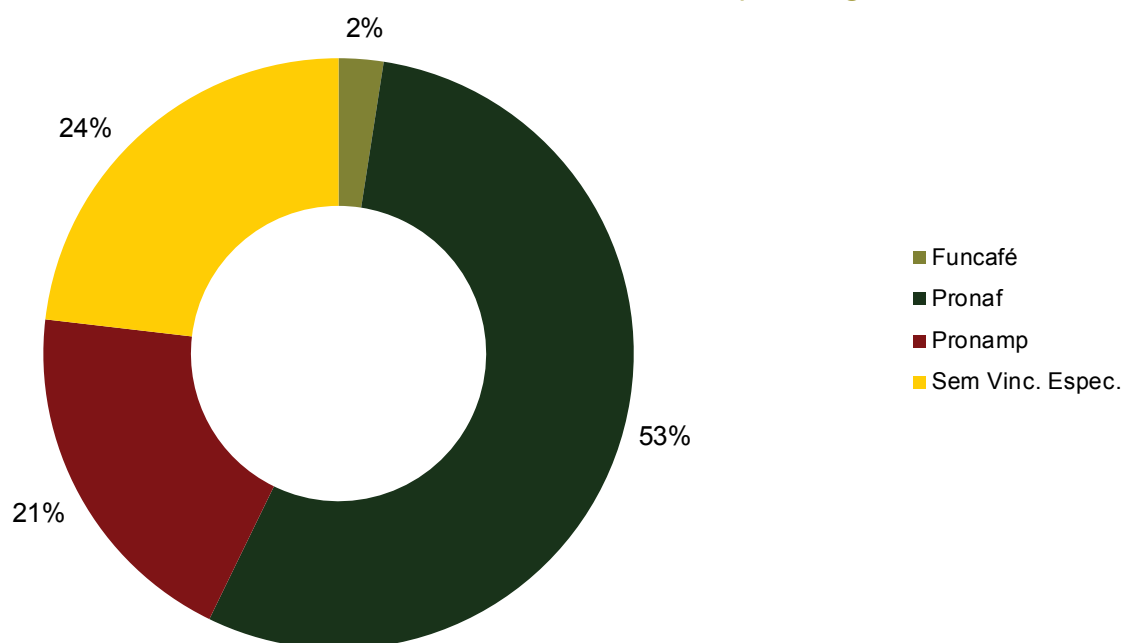
Gráfico 7.5.2 Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Janeiro a Abril 2016

Posição : 04/05/2016



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

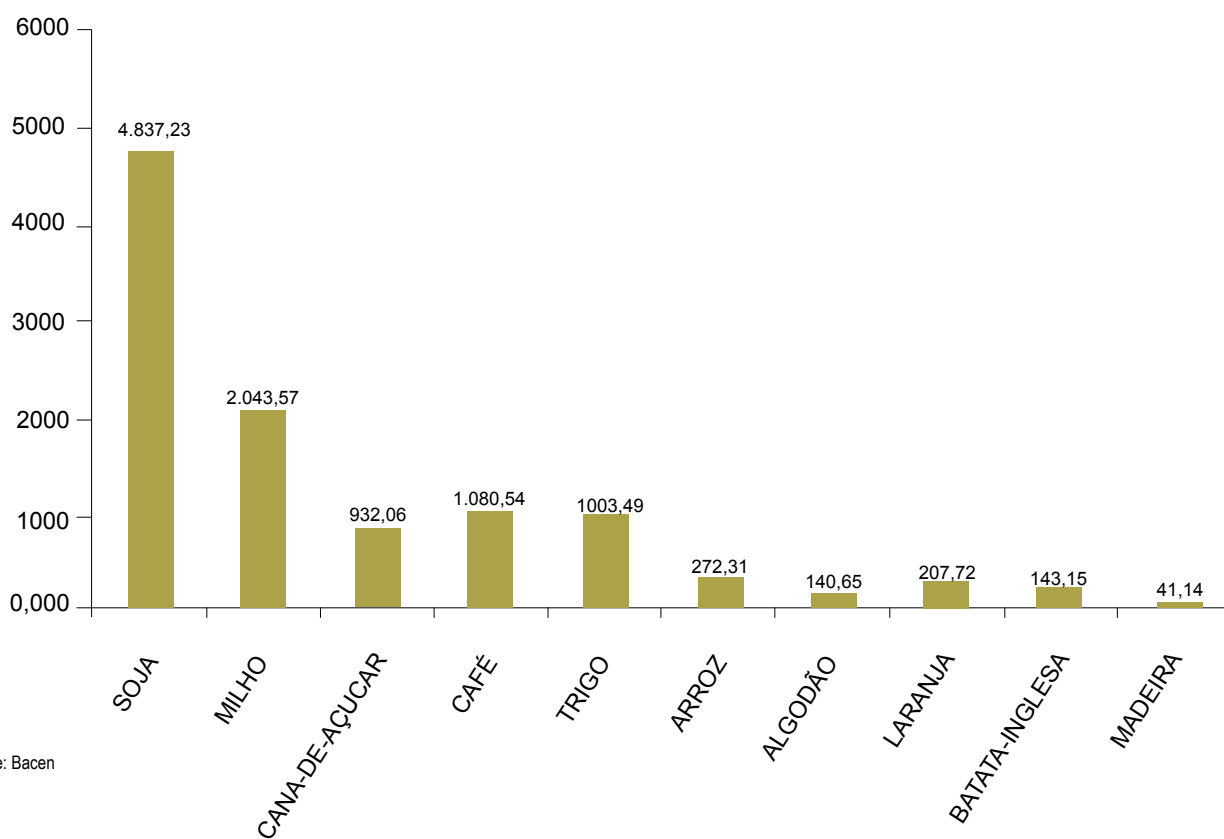
Gráfico 7.5.3 Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa



Fonte: Bacen; Conab;

Nota: Com possíveis alterações contratuais em vir e qtde, dados coletados mês a mês.

Gráfico 7.5.4 - Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras - Janeiro a Abril 2016



Fonte: Bacen

Superintendências Regionais

SUREG AC

Felomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, 180
Estação Experimental
69.901-180, Rio Branco (AC)
Fone: (68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL

Elizeu José Rego
Rua Senador Mendonça, 148
Edifício Walmap, 8º e 9º andar
57.020-030, Maceió (AL)
Fone: (82) 3358-6145
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM

Thomaz Antônio Periz da Silva
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69.075-830, Manaus (AM)
Fone: (92) 3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP

Asdrúbal Silva de Oliveira
Avenida Hamilton Silva, 1500
Bairro Central
68.900-068, Macapá (AP)
Fone: (96) 3222-5975/ 8118-6003
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA/SE

Rose Edna Mata Vianna Pondé
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba
41.821-900, Salvador (BA)
Fone: (71) 3417-8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE

Francisco Agenor Pereira
Rua Antônio Pompeu, 555
Bairro José Bonifácio
60.040-001, Fortaleza (CE)
Fone: (85) 3252-1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG DF

Sebastião Pereira Gomes
Setor Indústria e Abastecimento Sul
Quadra 5
71.200-000, Brasília (DF)
Fone: (61) 3363-2502
df.sureg@conab.gov.br

SUREG ES

Bricio Alves Santos Júnior
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702
Ed. Vitória Center, Centro
29.010-904, Vitória (ES)
Fone: (27) 3041-4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO

Eurípedes Malaquias de Souza
Avenida Meia Ponte, 2748
Setor Santa Genoveva
74.670-400, Goiânia (GO)
Fone: (62) 3269-7400
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA

Margareth de Cassia Oliveira Aquino
Rua das Sabias, 4, Quadra 5
Lote 4 e 5, Bairro Jardim Renascença
65.071-750, São Luiz (MA)
Fone: (98) 2109-1301
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS

Antônio Benedito Dota
Avenida Mato Grosso, 1022
Centro
79.002-232, Campo Grande (MS)
Fone: (67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT

Ovídio Costa Miranda
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino
78015-240, Cuiabá (MT)
Fone: (65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG

Osvaldo Teixeira de Souza
Av. Prudente de Moraes,
nº 1671, Bairro Stº Antonio
30.350-213, Belo Horizonte (MG)
Fone: (31) 3290-2737
99787-2926 / 3290-2806/2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, 23
Bairro Nazaré
66.055-300, Belém (PA)
Fone: (91) 3224-2374
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB

Gustavo Guimarães Lima
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Bairro Cruz das Armas
58.085-010, João Pessoa (PB)
Fone: (83) 3242-5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE

Roberto Pereira Lins
Estrada do Barbalho, 960
Bairro Iputinga
50.690-000, Recife (PE)
Fone: (81) 3271-4291
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI

Manuel Araújo da Rocha
Rua Honório de Paiva, 475
Sul – Piçarra
64.017-112, Teresina (PI)
Fone: (86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR

Erli de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116
Bairro Alto da Glória
80.030-200, Curitiba (PR)
Fone: (41) 3313-3209
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ

Luís Roberto Pires Domingues
Rua da Alfândega, nº 91
11º, 12º e 14º andares
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)
Fone: (21) 2509-7416
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN

Luís Domingues
Avenida Jerônimo Câmara, 1814
Bairro Lagoa Nova
59.060-300, Natal (RN)
Fone: (84) 4006-7619
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO

Everaldo da Silva Santos
Avenida Farquar, 3305
Bairro Pedrinhas
78.904-660, Porto Velho (RO)
Fone: (69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR

Zelia Olanda Mar
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana
69.309-690, Boa Vista (RR)
Fone: (95) 3224-7599
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS

Glauto Lisboa Melo Junior
Rua Quintino Bocaiuva, 57
Bairro Floresta
90.440-051, Porto Alegre (RS)
Fone: (51) 3326-6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC

Sione Lauro de Souza
Rua Francisco Pedro Machado, s/n
Bairro Barreiros
88.117-402, São José (SC)
Fone: (48) 3381-7270
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SP

Alfredo Luiz Brienza Coli
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista
01.404-901, São Paulo (SP)
Fone: (11) 3264-4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO

Vilmondes de Castro Macedo
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul
77.016-330, Palmas (TO)
Fone: (63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

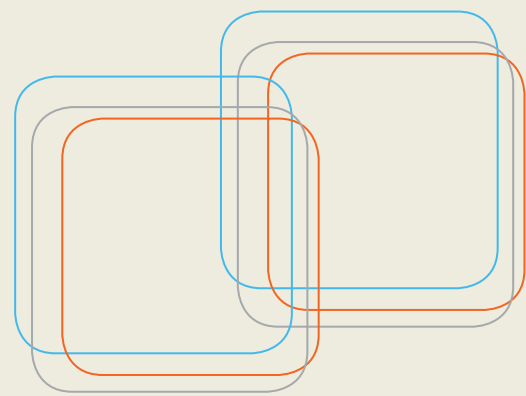
Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



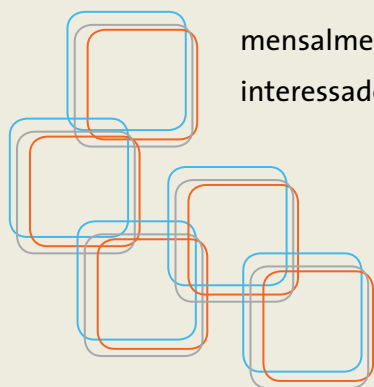
A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab cumprindo sua atribuição regimental de gerar e difundir informações agrícolas, edita, desde 1992, a **Revista Indicadores da Agropecuária**.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também, as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado.

O conteúdo da Revista divulga, principalmente, as atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas como: o **Levantamento de Safras e o Monitoramento Agrícola**; o **Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**; o **Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)**, o **Programa de Subvenção Federal ao Extrativista**; o **Custo de Produção e os Preços dos Insumos Agrícolas**; a **Pesquisa de Preços da Agropecuária** (realizada pela Conab em âmbito nacional); a **Pesquisa de Estoques Privados de Arroz e Café** (realizadas anualmente pela Conab); a **Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros**; os **Estoques Públicos**; as **Operações de Vendas e Leilões Públicos**; e os **Programas Sociais e Emergenciais de Abastecimento**.

Por outro lado, difunde informações de instituições como Banco Central - Bacen, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, World Agricultural Supply and Demand Estimates – USDA; dentre outros.

Por se tratar de uma Revista de teor abrangente e diversificado, as edições são disponibilizadas mensalmente no site Conab, podendo ser encaminhadas eletronicamente para o público interessado.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



ISSN: 2317-7535

